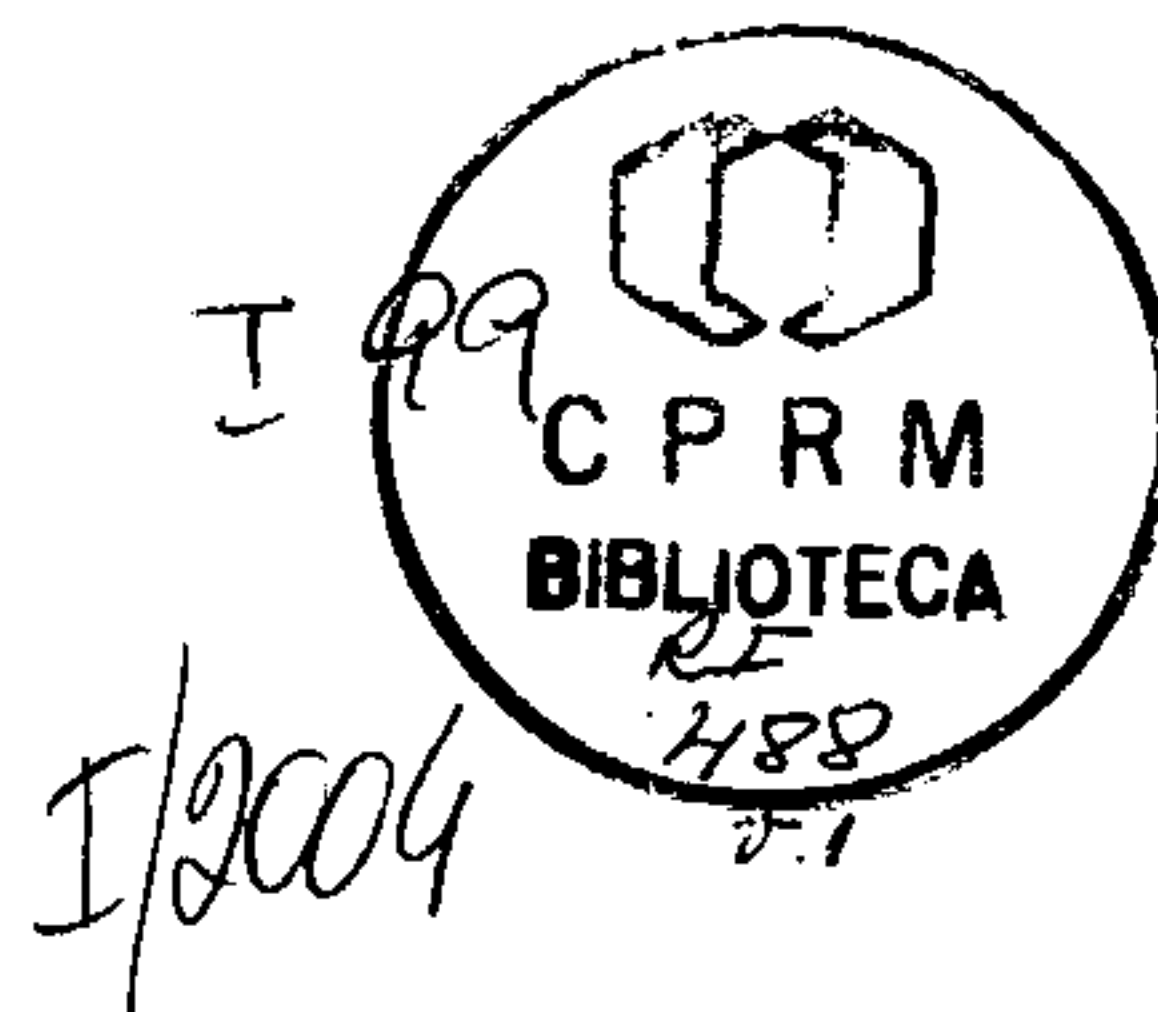


Famulo 06 3429

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS
DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS



PROJETO PLATINA BAHIA/SERGIPE

RELATÓRIO ANUAL
Janeiro-Novembro
1996

VOLUME I

Autor:
Plínio M. Oliveira Veiga

Superintendência Regional de Salvador
Gerência de Recursos Minerais

Novembro/1996

SUMÁRIO

Volume I Texto e Apêndices

1. APRESENTAÇÃO

2. DADOS FÍSICOS DE PRODUÇÃO - 1996, ACUMULADOS 1991-1996 E CONVÊNIO DESEMPENHO

3. ÁREAS EM FASE DE TRABALHO DE CAMPO

3.1 Área Euclides da Cunha

- *Setor Uauá*

3.2 Área Santaluz

3.3 Área Quijingue

3.4 Área Itajibá

- *Setor Mirabela*

- *Setor Palestina-Arizona*

3.5 Área Jaguaquara

3.6 Área Guajeru

- *Setores Serra Escura, Ventania e Umbaúba*

3.7 Área Várzea Comprida

3.8 Área Rio Jacaré

3.9 Área Itabuna

4. ÁREAS SELECIONADAS PARA FUTUROS LEVANTAMENTOS PROSPECTIVOS

5. XXXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA

Resumo Expandido

Painel

6. MEMÓRIA DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO - Período 1991-1996

6.1 Introdução

6.2 Período de Atuação - 1991/1996

6.3 Equipe Técnica

6.4 I Workshop Platina - Maio de 1991

6.5 Relatório Anual - 1993

6.6 Relatório Anual - 1992

6.7 Relatório do 1º Semestre de 1994

6.8 Relatório Anual - 1994

6.9 II Workshop da Platina - Junho de 1995

6.10 Relatório Anual - 1995

6.11 Relatório - 1996

Volume II - Anexos

A - MAPA DE CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE TRABALHO

B - ÁREA EUCLIDES DA CUNHA - SETOR UAUÁ - MAPA GEOLÓGICO E DE AMOSTRAGEM

C - MAPA DE SELEÇÃO DE ALVOS GEOQUÍMICOS - Área Itajibá

D - MAPA DE SELEÇÃO DE ALVOS GEOQUÍMICOS - Área Guajeru

E - MAPA DE SELEÇÃO DE ALVOS GEOQUÍMICOS - Área Rio Jacaré

F - MAPA GEOFÍSICO-MAGNETOMETRIA - Área Ipiaú

G - MAPA GEOFÍSICO-RADIOMETRIA - Área Ipiaú

H - MAPA GEOFÍSICO-MAGNETOMETRIA - Área Amargosa

I - MAPA GEOFÍSICO-RADIOMETRIA - Área Amargosa

J - MAPA DE CAMINHAMENTO E AMOSTRAGEM - Área Várzea Comprida.

- 6.12 Resultados de Análises Pendentes**
- 6.13 Cursos Realizados**
- 6.14 Participação em Congressos e Simpósios**

7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

8. BIBLIOGRAFIA

9. APÊNDICES (ANÁLISES QUÍMICAS E PETROGRÁFICAS)

1. APRESENTAÇÃO

Seguindo a forma de apresentação dos anos anteriores, foi elaborado o presente relatório de atividades, com caráter anual, entretanto, com uma característica específica, abrangendo somente o período de janeiro-novembro de 1996. Deste modo, foi ajustada a relação: obtenção das informações x interpretação dos resultados, no período mencionado. Esta sistemática de compatibilização de dados, tem proporcionado, sempre que conveniente, uma atualização dos trabalhos de atividades de campo x análises x estudos de escritório, para cada ano de atuação.

No Anexo A e no Quadro 2 mostra-se a localização e a caracterização de todas as áreas selecionadas pelo projeto Platina BA/SE.

Em 1996 não foram realizados trabalhos de campo em razão da falta de recursos financeiros.

No presente exercício ainda persistem as dificuldades de obtenção de resultados de análises, para Pt e Pd, justificadas por problemas operacionais do LAMIN, complementadas também por carência de recursos financeiros, inclusive para contratação de laboratórios externos.

Apesar da coerente decisão do DEPES (Memo 046/96) em solicitar ao LAMIN a diminuição do limite inferior de detecção para platina e paládio, respectivamente, de 30 para 5 ppb e 10 para 3 ppb, e das justificativas apresentadas pelo LAMIN (Memo 054/96), ainda continuam os problemas de obtenção de resultados de análises para Pt e Pd.

Tendo em vista a realização do XXXIX Congresso Brasileiro de Geologia, foi elaborado um resumo expandido e um painel sobre o Projeto Platina na Bahia-Sergipe, tendo este sido eleito, por votação direta dos congressistas, em 1º lugar, no dia 04/09/96.

Finalmente, elaborou-se uma memória do desenvolvimento do Projeto, para o período de atuação (1991-1996), em razão da solicitação de desligamento voluntário apresentado à CPRM pelo geólogo Plínio M.O. Veiga.

2. DADOS FÍSICOS DE PRODUÇÃO - 1996 ACUMULADOS 1991-1996 E CONVÊNIO DESEMPENHO

A produção alcançada no exercício de 1996 contou com a participação de 01 geólogo chefe do Projeto em regime integral. A elaboração dos dados geofísicos aéreos, mapas magnéticos e radiométricos das Folhas Ipiaú e Amargosa, foi realizada por 01 geofísico.

Quadro 1 - DADOS FÍSICOS DE PRODUÇÃO - 1991 E ACUMULADOS 1991-1996

ATIVIDADE/PERÍODO	1996	ACUMULADO 1991-1996
Análise Bibliográfica (Art)	12	249
Fotointerpretação (km ²)	50	4.024
Bases Cartográficas (km ²)	400	11.550
Interpretação de Mapas Geológicos (km ²)	200	15.700
Levantamento Planimétrico (km)	-	15.500
Afloramentos Estudados	-	430
Ocorrências Estudadas	-	97
Escavações (m ³)	-	140
Perfis Geológicos (km)	-	632
Amostragem de:		
Rocha (am)	-	544
Solo e Sedimento de Corrente(am)	-	499
Concentrados de Batéia	-	536
Fichas de campo	-	2.063
Preparação de Amostras:		
Rocha(am)	49	440
Solo e Sedimento de Corrente(am)	60	499
Concentrados de Batéia(am)	-	672
Remessa de Amostras de:		
Rochas(am)	49	489
Solo e Sedimento de Corrente(am)	60	559
Concentrados de Batéia(am)	-	672
Mapa de Estações de Amt. Geoquímica	01	14
Análises Químicas Recebidas	520	2.181
Estudo em Seções Polidas(am)	19	48
Estudo em Lâminas Delgadas(am)	41	104
Relatórios Anuais	01	07

- CONVÊNIO DESEMPENHO

Para o exercício de 1996 o indicador de Produção do Convênio Desempenho foi estabelecido em quantidades de mapas temáticos de acordo com normas pactuadas entre o MME e a CPRM.

Mapas Temáticos Produzidos

- Mapas Geológico e de Amostragem
 Área Euclides da Cunha/Setor Uauá
 Escala 1:50.000
- Mapa de Seleção de Alvos Geoquímicos
 Área Itajibá
 Escala 1:200.000

- Mapas de Seleção de Alvos Geoquímicos
Área Guajeru
Escala 1:50.000

- Mapa de Seleção de Alvos Geoquímicos
Área Rio Jacaré
Escala 1:50.000

- Mapa Geofísico-Magnetometria
Área Itajibá
Escala 1:100.000

- Mapa Geofísico-Radiometria
Área Itajibá
Escala 1:100.000

- Mapa Geofísico-Magnetometria
Folha Amargosa
Escala 1:100.000

- Mapa Geofísico-Radiometria
Folha Amargosa
Escala 1:100.000

Produção Geral - 12 Mapas Temáticos

3. ÁREAS EM FASE DE TRABALHOS DE CAMPO

3.1 Área Euclides da Cunha

- Setor Uauá

Foram selecionados vários setores para a pesquisa de metais do grupo da Platina no nordeste da Bahia, com base nos resultados geológicos do Projeto Euclides da Cunha, Fase II, Etapa I-A da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM).

As compartimentações NE e NW do Setor Paulo Norte da CBPM foram denominadas de Setor Uauá pelo projeto Platina BA/SE.

Faixas de metagabros anfibolitizados ocorrem na porção extremo NE da Área Euclides da Cunha (Setor Uauá), constituindo uma associação máfica-ultramáfica, provavelmente diferenciada (Anexo 1).

Na porção extremo NW do Setor Paulo Norte (imediações da Faz. Pé de Serra) a diferenciação é mais evidente. Ocorrem melanogabros intercalados com serpentinitos, com foliação predominantemente N-S ou formando um arco, este seccionado por duas falhas, com direção NE-SW e NW-SE.

Na estação 1.189 foi detectada a presença de ouro no solo (sem concentração prévia) com um teor de 50ppb.

Quadro 2

ÁREA	DENOMINAÇÃO	EXTENSÃO (km ²)	PRINCIPAIS MUNICÍPIOS	ESTADO
BA-01	Guajeru	500	Guajeru-Jânio Quadros	Bahia
BA-02	Anagé	77	Anagé	Bahia
BA-03	Caetano	91	Caetanos	Bahia
BA-04	Tanhaçu	65	Tanhaçu	Bahia
BA-05	Itajibá	1.420	Itajibá - Ipiaú	Bahia
BA-06	Jacaré	250	Maracás	Bahia
BA-07	Santaluz	12	Santaluz	Bahia
BA-08	Campo Formoso	88	Campo Formoso	Bahia
BA-09	Itiúba	3	Itiúba	Bahia
BA-10	Euclides da Cunha	304	E. da Cunha - M. Santo	Bahia
BA-11	Várzea Comprida	850	Pindobaçu	Bahia
BA-12	Saúde	219	Saúde	Bahia
BA-13	Jacurici	1.000	Andorinha	Bahia
BA-14	Quijingue	17	Quijingue	Bahia
BA-15	Jaguaquara	1.000	Jaguaquara - Gandu	Bahia
BA-16	Itabuna	560	Itabuna	Bahia
SE-01	Canindé	70	Poço Redondo	Sergipe

Para rocha foram obtidos os seguintes valores mais significativos em ppm para níquel, magnésio e cromo:

Estação	Rocha	Ni	Mg	Cr
1191	Peridotito serpentizado	1500	137.500	2.550
1192	Diopsídio-anfibolito	150	40.000	425
1193	"Piroxenito"	650	107.500	2.500
1194	Serpentinito	1300	152.500	2.650

Para Cu e Co os valores oscilaram, respectivamente, entre 15-130 e 45-115ppm.

Amostras de serpentinitos cromíferos coletadas no Depósito de Cromo-Logradouro do Juvenal apresentaram teores médios de 25% de Cr, 53.750ppm em Mg, 1000ppm de Ni, 55ppm de Co e 10ppm de Cu. Em seção polida foram detectados: cromita, rutilo, pirita, pirrotita, calcopirita e limonita. Formações ferríferas, localizadas nas imediações do referido depósito, apresentaram 1250ppm de Cr, 12000ppm de Mg, 30ppm de Ni, 10ppm de Co e 180ppm de Cu. Em seção polida os principais minerais metálicos encontrados foram: limonita, pirita, pirrotita, covellita, ilmenita e magnetita.

Amostras de solo coletadas nas localidades e adjacências de Sítio Tomás e Pé de Serra apresentaram as seguintes variações (ppm):

Cu	Zn	Co	Ni
24-74	13-30	13-84	27-820

Para Cr obteve-se em concentrado de bateia de solo, valores entre 240-4.500ppm.

Todos esses resultados estão apresentados nos apêndices de análises químicas e petrográficas anexas ao presente relatório.

3.2 Área Santaluz.

No relatório anual de 1995, volume II, Anexo IX estão plotadas as estações de amostragem de sedimento de corrente, concentrado de bateia e rocha, além de algumas localizações de furos de sonda da magnesita S/A, onde foram obtidas amostras de testemunho de sondagem desta empresa na Área de Santaluz.

Até o momento estão disponíveis os seguintes resultados de análises os quais apresentaram as variações abaixo relacionadas:

Sedimento de Corrente (ppm)

Cu	Zn	Co	Ni	Cr
14-23	21-49	9-18	8-21	35-120

Concentrado de Bateia %
Cr - 12,5

Rocha (ppm)

Cu	Co	Ni	Ma
4-59	2-96	10-2250	2500-188.000

Tendo em vista que foram amostradas todas as litologias do corpo de Santaluz (peridotitos, serpentinitos, cromititos, gabros, hornblenditos e anortositos) as variações são bastante acentuadas, principalmente para Ni e Mg. Ainda não estão disponíveis os resultados para Pt, Pd e Au.

3.3 Área Quijingue

Foram encaminhados pelo LAMIN, 10 resultados para solo, 09 resultados de sedimento de corrente, 01 resultado de análise mineralógica, com confirmação da presença de cromita por difratometria de raios-X e 01 análise para cromo 9320 ppm).

Não houve praticamente nenhum dado adicional significativo em relação às informações contidas no Relatório Anual de 1995.

Para rocha foram obtidas as seguintes variações(ppm):

Cu	Co	Ni	Mg
5-200	1-15	4-205	200-83.000

Os teores mais altos referem-se a gabros e hornblenditos, enquanto os mais baixos correspondem a amostras de chert.

Em sedimento de corrente e solo obteve-se os seguintes valores máximos e mínimos(ppm).

Sedimento de Corrente

Cu	Zn	Co	Ni	Cr	Au
7-57	11-39	6-34	5-62	45-160	0,04(1 único valor)

Solo (em drenagens predominantemente sobre gabros e hornblenditos)

Cu	Zn	Co	Ni
20-104	17-46	14-28	10-58

Aguarda-se o envio dos resultados analíticos para Pt, Pd e Au, principalmente de concentrados de bateia, para que seja possível definir-se a potencialidade prospectiva da Área Quijingue.

3.4 Área Itajibá

- Setor Mirabela

Complementando as informações constantes nos Relatórios Anuais de 1993 e 1994, apresenta-se os resultados mais recentes (final de dezembro/95) das análises para Au, Pt e Pd em concentrados de bateia de aluvião e solo do Setor Mirabela.

Deste modo, elaborou-se um mapa de seleção de alvos geoquímicos (Anexo C) onde estão indicados os locais de melhores registros para Au, Pt e Pd, confirmando-se, como anteriormente mencionado nos Relatórios Anuais de 1993 e 1994, a grande favorabilidade geológica do Setor Mirabela para a pesquisa de Cu, Ni, Au, Pt e Pd.

O gráfico de razões metálicas Ni/Pd versus Cu/Pt, também demonstra a potencialidade do Setor Mirabela para a pesquisa de elementos do grupo da Platina (EGP), considerando-se que a maioria dos valores analíticos posicionaram-se no campo de intrusões estratificadas (Fig. 02).

Em concentrados de bateia de aluvião obteve-se valores para ouro entre 0,01-10,34ppm, para platina entre 40-130ppb e para paládio entre 10-40ppb (apêndice de análises do relatório em causa e anexo XII do volume II do Relatório Anual de 1994).

Em concentrado de bateia de solo obteve-se variações para ouro entre 0,01 - 8,50 ppm, para platina entre 40-190 ppb e para paládio entre 10-160 ppb.

Deve ser salientado, que mesmo a rede de drenagem existente sobre a zona mais favorável para a pesquisa de Cu, Ni, Au, Pt e Pd, (parte leste do contato de rochas ultramáficas com máficas do corpo da Fazenda Mirabela), sendo escassa, obteve-se resultados de até 0,28 ppm para Au, em sedimento de corrente, sem concentração prévia.

- Setor Palestina-Arizona

Com o objetivo de avaliar-se, a nível de reconhecimento, a potencialidade do Setor Palestina-Arizona, em consonância com a ambiência geológica do Setor Mirabela, executou-se trabalhos prospectivos, nas porções central e sul da Folha Ipiáú.

No presente documento, apresenta-se 01 mapa de seleção de alvos geoquímicos do referido setor, Anexo C, trecho localizado entre a Fazenda Palestina e a parte sul da Fazenda Mirabela (Anexo VIII, volume II - Relatório Anual - 1994).

Nos locais e adjacências das fazendas: Palestina, Arizona, Floresta, Ipiranga, Gruta Baiana e Lua Nova, foram feitos perfis geológicos, com amostragem de rocha, solo e sedimento de corrente, a nível de reconhecimento, sempre utilizando cintilômetro e imã de mão. A confirmação das zonas de baixo radiométrico (aéreo em torno de 1.300 cps) e (terrestre) abaixo de 15 cps foi constatada em áreas com

predominância de rochas máficas/ultramáficas. Nos Anexos F e G estão configuradas as zonas anômalas, com uma apresentação qualitativa, bastante aprimorada (Geosoft Mapping and Processing System), as quais já foram interpretadas anteriormente (Relatório Anual - 1994).

No Anexo G estão assinalados os locais com indícios geoquímicos mais significativos para Au, Pt e Pd, entre o sul de Mirabela e a porção norte da Faz. Palestina.

Na parte sudeste do Setor Palestina-Arizona, nas adjacências do contato piroxenito-gabro, aproximadamente 2 km ao norte da sede da Fazenda Palestina, foi detectado ouro, em concentrados de bateia de solo, com alguns valores entre 0,02-16,80ppm e paládio entre 10 e 20 ppb. Por outro lado, sem concentração prévia, obteve-se para Au 0,04 ppm, Ni 196 ppm e Cu 23 ppm. Estes valores, recomendam a realização de trabalhos mais detalhados nesta porção do corpo da Fazenda Palestina.

Segundo Silva, M.G.(1996) o modelo de evolução geodinâmica, proposto por Barbosa et al.(1992), para a porção S/SE do Craton do S. Francisco, aponta para uma tectônica colisional transamazônica (2.1 Ga). A idade do corpo da Faz. Mirabela (2.2Ga), máxima possível, está em concordância com este modelo. A colocação de vários corpos máficos-ultramáficos na faixa de Ipiaú (incluindo Palestina-Arizona) está perfeitamente compatível com estas possibilidades.

3.5 Área Jaguaquara

Somente foi enviado pelo LAMIN 01 lote de análise química de Área Jaguaquara, para Cu,Zn,Co,Ni,Cr e Au, em sedimento de corrente e 01 lote para rocha (Cu,Co,Zn,Ni e Cr), impossibilitando, desta forma, uma interpretação mais significativa desta área.

Os estudos em lâmina delgada da parte SW da Folha Jaguaquara (Itamari-Filanésia-Faz. São João), demonstram uma predominância de rochas de composição gabro-norítica, com textura ígnea preservada, entretanto, com deformação evidenciada pelo encurvamento e extinção ondulante do plagioclásio. Hiperstênio e provavelmente diopsídio são os piroxênios mais frequentes, os quais mostram alterações para anfibólios.

Nas adjacências de Gandu, no povoado de Cachoeira Seca, ocorrem rochas máficas de composição gabróica, com 2% de opacos, incluindo: ilmenita, magnetita, pirrotita, pentlandita e calcopirita.

Em rocha foram constatadas variações entre 9-64 ppm para Cu, 13-112ppm para Ni e de 20-185 ppm para Cr.

A presença de Cu, Zn, Co, Ni e Cr em sedimento de corrente, variou dentro de padrões geoquímicos normais, respectivamente, entre (7-43 ppm), (10-66 ppm), (2-47 ppm), (2-86 ppm) e (40-425 ppm), para o conjunto de rochas ácidas a máficas, predominantemente granulitizadas que ocorrem na parte investigada da Área Jaguaquara.

Somente em Itamari foi detectado ouro em sedimento de corrente, sem concentração prévia, com teor de 0,08ppm.

No Relatório Anual de 1995 constam informações sobre a Área Jaguaquara, incluindo mapa de caminhamento e amostragem, mapa geológico e mapas geofísicos de magnetometria e radiometria.

As folhas de geofísica aérea - Amargosa (magnetometria e radiometria) - Anexos H e I foram incluídas no presente relatório tendo em vista que entre a parte norte da Área Jaguaquara e a parte sul da Área Amargosa, ocorrem vários corpos de composição gabro- anortosítica, incluindo o Setor Rio Piáu (Anexos H e I).

3.6 Área Guajeru

- *Setores Serra Escura, Ventania e Umbaúba*

Uma descrição em lâmina delgada dos quartzitos associados com as rochas ultramáficas da parte sul do Setor Serra Escura demonstra o intenso grau de recristalização destas rochas. É provável que sejam de origem sedimentar. Compõem-se essencialmente de quartzo anedral a amebóide, com inclusões de rutilo e fuchsite.

Em seção polida do setor Umbaúba, constata-se a presença de 0,1% de minerais metálicos em rochas máficas e ultramáficas, destacando-se a presença de limonita, resultante de alteração parcial ou total de pirita. Ocorrem ainda pirrotita, contendo finíssima lamelas de pentlandita e diminutos grãos de cobaltita e calcopirita.

As análises químicas para rochas máficas-ultramáficas (gabros e piroxenitos com sulfetos do Setor Serra Escura) apresentam os seguintes valores em ppm: Cu (95-150), Co (85-95), Ni (925-1200) e Mg (39.000-40.000). Ainda não está disponível a maioria das análises para Pt, Pd, Au e Cr.

No Setor Ventania, as amostragens de concentrados de bateia, em locais anteriormente destacados com alguns valores anômalos, para Pt, Pd e Au foram somente confirmadas para Au (0,01-0,22 ppm); Pt e Pd ocorrem, respectivamente, com valores abaixo de 30 e 10 ppb.

3.7. Área Várzea Comprida

De posse de 02 lotes de análises químicas para Pt, Pd e Au, em concentrados de bateia, com valores mais expressivos nas amostras de rochas moídas, na fração inferior a 0,5 cm e de análises de amostras de concentrados de bateia para Cr, apresenta-se os seguintes resultados complementares às informações constantes no Relatório Anual de 1994:

a) Garimpo Mina Velha - Teor de 36,58 ppm de Au, 30 ppb de Pd e abaixo de 30 ppb para Pt em 10 litros de rocha moída, submetidos à concentração por bateia.

b) Garimpo Várzea Comprida - Teores variando entre 1,64 e 10,88ppm para Au, entre 10-80ppb para Pd e abaixo de 30 ppb para Pt, com a mesma sistemática de

amostragem do item (a). Em solo, 0,16-0,36ppm para Au, sem concentração prévia. Em concentrado de bateia, obteve-se 01 valor de 7.300ppm para Cr.

c) Garimpo Novo Pindobaçu - Teores entre 1,88 e 110,88ppm para Au, 30ppb para Pd e abaixo de 30ppb para Pt, em rochas quartzosas, as vezes talcosas, com e sem pirita, também submetidas à concentração por bateia.

d) Garimpo da Cascalheira - Teores entre 0,10-1,56ppm para Au, 10ppb para Pd e abaixo de 30ppb para Pt, em rochas ferruginosas (formações ferríferas), associadas com ultramáficas alteradas e vênulas quartzosas, previamente moídas e concentradas em bateia.

As amostras foram coletadas ao longo de uma faixa com comprimento de 7,5km, situada entre o Garimpo Novo Pindobaçu e Várzea Comprida.

No local conhecido como Grotta do Manacés, onde ocorrem metabasaltos com "pillow lavas" foram obtidos os seguintes resultados:

01) Teor de 0,61ppm para Au em metabasalto com sulfeto, em amostra de 10 litros. moída em granulometria inferior à 0,5cm e posteriormente concentrada por bateia.

02) Teor de 3,18ppm para Au em concentrado de bateia de cascalho aluvionar.

03) Teor de 10,56ppm para Au em concentrado de bateia de solo argiloso escuro sobre rocha máfica.

04) Teor de 279,90 ppm para Au e 100 ppb para Pd, em concentrado de bateia, procedente de rochas quartzosas (ferro e quartzo escuro) moídas na fração inferior à 0,5 cm.

Em concentrados de bateia de material aluvionar do Riacho do Ingá (Anexo XV do volume II - Relatório Anual 1994) foram obtidos resultados, entre 0,01-0,97ppm para Au e abaixo dos limites de detecção (30 ppb para Pt e 10 ppb para Pd).

Apesar dos expressivos valores encontrados para Au, as vezes associados com valores discretos para Pd e de teores abaixo de 30 ppb para Pt, a faixa abrangendo os locais denominados de Garimpo Novo Pindobaçu, Cascalheira, Mina Velha, Várzea Comprida e Grotta do Manacés, ainda não se constituiu em um empreendimento economicamente viável. Sabe-se que a região é garimpada por mais de 60 anos. A Mineração Montana e a CBPM executaram projetos de pesquisa, porém não realizaram atividades subsequentes de aproveitamento econômico.

Convém mencionar que os estudos desenvolvidos por Diella, V. - 1966 no Complexo de Campo Formoso, mostram que existe um sequenciamento de peridotitos, piroxenitos e gabros no mesmo. Textura de cumulus são comuns nas rochas ultramáficas e nos cromititos. Estes contém inclusões de pentlandita e laurita.

Os diagramas normalizados rocha/condrito comparam os valores medianos de Campo Formoso com os perfis de UG2 e Stillwater.

3.8 Área Rio Jacaré

As informações prestadas nos Relatórios Anuais de 1993 e 1994 do Projeto Platina BA/SE demonstraram a significativa favorabilidade metalogenética da Área Rio Jacaré, para Cu e Au, além das reservas de 6,1 milhões de toneladas de minério, com teor de 1,27% de pentóxido de vanádio, estas já anteriormente dimensionadas pela Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM).

Dados mais recentes de análises químicas da CPRM para Pt, Pd e Au, em concentrados de bateia, foram conjuntamente interpretados com as citadas informações dos Relatórios Anuais de 1993 e 1994 do Projeto Platina BA/SE. Esta sistemática, permitiu a seleção de vários alvos geoquímicos, que podem ser visualizados no volume II, Anexo E do Relatório Anual do presente exercício.

Os principais alvos para Cu, ocorrem a 3,5 km SW da sede da Faz. Santa Marta Braga e a 1,5 km a W da sede da Faz. S. José (Anexos VII - Relatório Anual 1994 e Anexo E - Relatório Anual 1996). Outros indícios geoquímicos estão também assinalados, tais como: imediações norte da Faz. Volta do Rio, na porção oeste da Faz. Canta Galo e a 1,7 km a SW da Faz. Vista Nova.

Para ouro, os principais alvos ocorrem na porção sul do Anexo E e no setor localizado à 3 km a NW da sede da Faz. Estandarte. Outros indícios geoquímicos estão registrados ao longo do corpo do Rio Jacaré, principalmente nas drenagens situadas a W das fazendas Gulçari, S. José, Canta Galo e Santa Marta Braga, além da porção NW da Faz. Campo Novo. No extremo norte da Área Rio Jacaré, ocorrem alguns valores geoquímicos de cromo.

No total, obteve-se 73 valores para Au em concentrado de bateia, no intervalo entre 0,01 ppm - 25,13 ppm.

Em sedimento de corrente, sem concentração prévia, foram registrados indícios de Au na faixa entre 0,44-1,34 ppm, no setor localizado entre a Faz. Jacu e o extremo sul da Área Rio Jacaré (3,5 km - NW da Lagoa do Lajedo). Outros indícios (0,60 ppm Au) ocorrem à 3,5 km - W da Faz. Santa Marta Braga.

Nos trabalhos geoquímicos prospectivos (concentrado de bateia e sedimento de corrente) e geológicos (perfis com amostragem de solo e rocha), executados em toda a extensão da Área Rio Jacaré, para Pt, Pd e Ouro (Anexos III - IV e V - Relatório anual 1993 e Anexo E - Relatório Anual 1996) estão registradas as estações de amostragem e os principais alvos selecionados para estes elementos.

Foi confirmada a presença de Pt e Pd, nos aluviões das redes de drenagem envolventes do corpo vanadífero da Faz. Gulçari, bem como em amostras de solos e rochas (magnetitos, piroxenitos e hornblenditos), localizadas nas imediações e sobre o referido corpo.

Em concentrado de bateia obteve-se 9 valores para Pt, no intervalo de 30-100 ppb, 04 valores para Pd, no intervalo de 0,01-0,47 ppm, além da identificação de minúsculos grãos de ouro livre, bem como de outros indícios geoquímicos, anteriormente citados.

Os alvos localizados a norte do Rio de Contas, mostram valores geoquímicos mais significativos, para Pt (intervalo entre 30-250 ppb em concentrados de bateia) e de 10-20 ppm para Pd.

Com o objetivo de avaliar o grau de prospectividade da Área Rio Jacaré, para a pesquisa de metais do grupo da platina, foram elaborados 02 diagramas (figuras 02 e 03) utilizando-se as razões Ni/Pd versus Cu/Pt, respectivamente, para amostras do minério maciço (magnetito com Ti, V) e piroxenito fino de análises de Cu, Ni, Pt e Pd, obtidas por Avena, N.R. (1987), no corpo da Faz. Gulçari.

As figuras 02 e 03 mostram os campos cobertos por suites de magmas principais, mais intimamente relacionados com metais do grupo da platina:

Na figura 02, várias amostras da Área Rio Jacaré localizam-se dentro do campo de intrusões estratificadas, EGP-reefs e intrusões estratificadas-cromititos, sempre abaixo das rochas extrusivas, indicando que os magnetitos são bons alvos prospectivos.

Na figura 03, há uma maior concentração de valores no campo de intrusões estratificadas e alguns valores no campo de veios ricos em sulfetos de cobre e intrusões estratificadas-cromititos, porém também com um comportamento favorável, para prospecção de elementos do grupo da platina.

Em que pese os cuidados que devem ser tomados com relação à mobilidade do Pd e o grau de metamorfismo das rochas da Área do Rio Jacaré (comumente anfibolitizadas), julgamos importante verificar a possibilidade de aproveitamento de metais do grupo da platina, associado com o vanádio e ouro, nesta área e nos seus prolongamentos N-S (Marcionilio Souza/Mundo Novo-Serra da Pipoca/adjacência W de Lagoa d'Água).

O tratamento de dados utilizando todos os elementos do grupo da platina, níquel, cobre e ouro, além de elementos de terras raras é de fundamental importância metalogenética. (Fig. 03 - Relatório Anual - 1992).

Convém repetir que na Faz. Gulçari foram analisadas, pela CBPM, 158 amostras, acusando resultados entre 0,010-1,620 ppm para Pt e 0,001-1,432 ppm para Pd em magnetitos, piroxenitos e gabros, algumas vezes sulfetados, procedentes de 11 furos executados pela CBPM, nas imediações e sobre o corpo vanadífero da citada localidade.

3.9 Área Itabuna

A presença de rochas gabróides e piroxeníticas, além da constatação de cromita, no trecho entre a confluência dos riachos Tororó e Ribeirão Grande e Rio do Cachorros, ao sul de Itabuna, pelo Projeto Itabuna-Ibicaraí-CPRM, motivou a realização de trabalhos prospectivos (geoquímicos e geológicos), para Pt, Pd, Au, Cu, Ni, principalmente na faixa situada entre Itabuna-Buerarema, ao longo da BR-101. (Anexos VII e VIII - Relatório Anual - 1995).

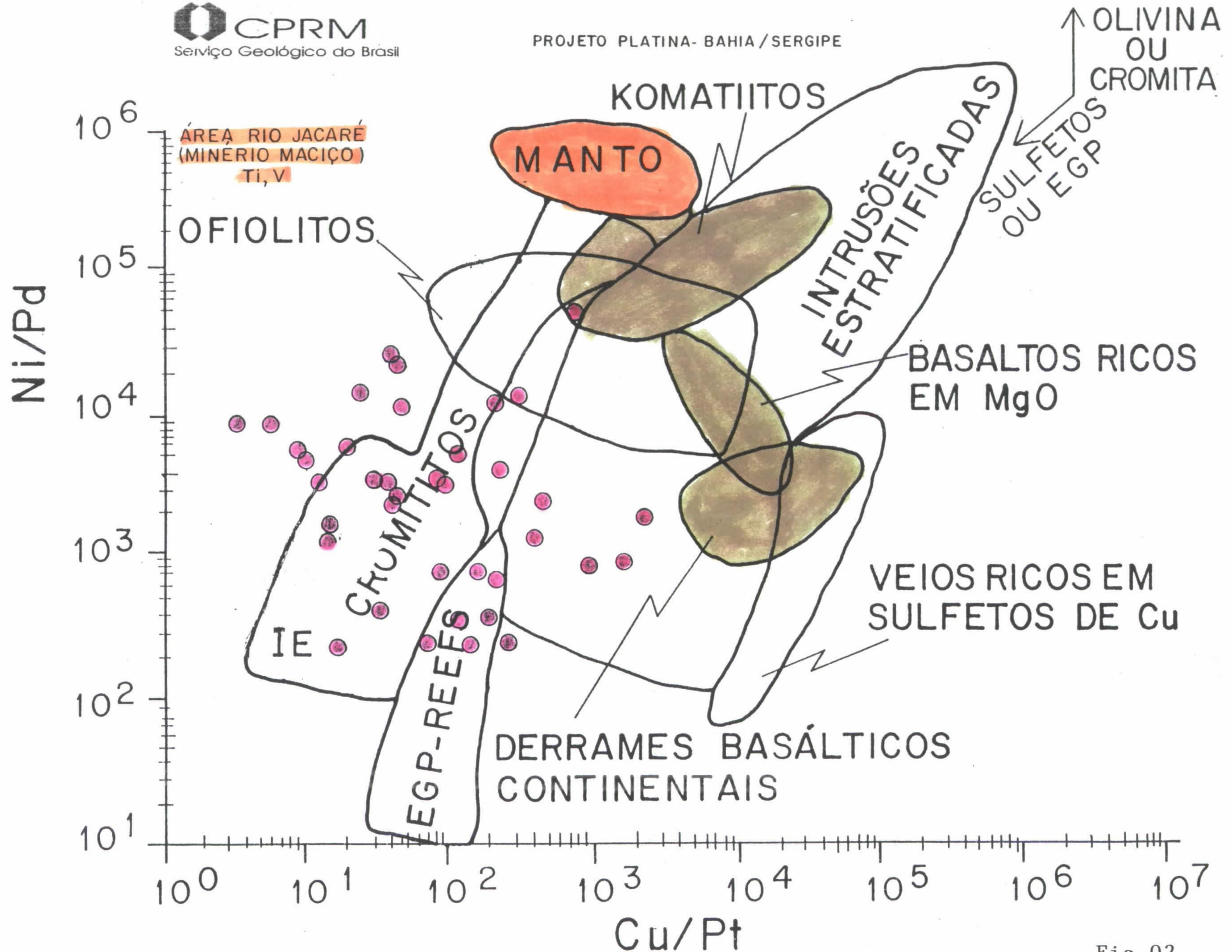


Fig 02

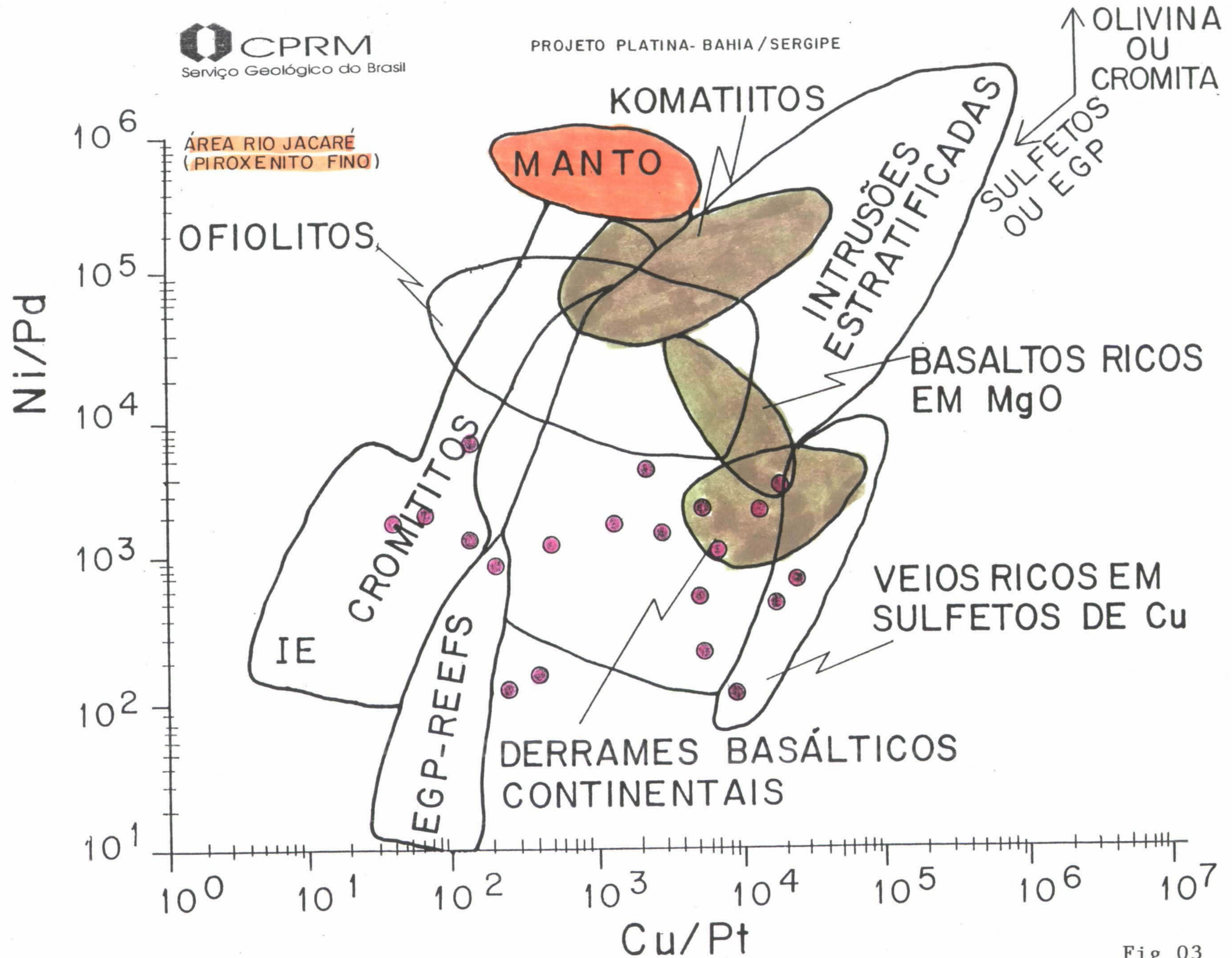


Fig 03

Apesar da identificação de sulfetos, representados por pirita, pirrotita, pentlandita, calcopirita e de sulfo-arseniato (cobaltita), em rochas máficas, situadas entre o trecho localizado nas imediações das estações 1052 e a entrada de Buerarema, as análises para Cu, Ni, Co e Au, em sedimento de corrente, solo e rocha, não apresentaram indícios geoquímicos significativos.

Poucos resultados para Cu em sedimento de corrente (31ppm) e rocha (235ppm) foram registrados na Faz. Elias ao longo do Rio dos Cachorros.

Em 04 seções polidas de rochas gabróicas da Área Itabuna, os minerais metálicos mais frequentes são: ilmenita e magnetita (0,5-4%), participando os sulfetos de 0,7%, em média, do total.

Em geral a pirrotita apresenta-se associada com lamelas de pentlandita, pirita e calcopirita, vendo-se algumas vezes inclusões de cobaltita.

Ainda não estão disponíveis as análises para Pt, Pd e Au.

4. ÁREAS SELECIONADAS PARA FUTUROS LEVANTAMENTOS PROSPECTIVOS

Não foram realizados trabalhos prospectivos nas áreas selecionadas unicamente com base em informações bibliográficas, tais como: Anagé, Caetanos, Tanhaçu, Campo Formoso, Jacurici e Canindé (esta em fase de estudos pelo Projeto Canindé-CPRM).

A pendência de resultados analíticos, em áreas nas quais foram executados reconhecimentos geológicos-geoquímicos preliminares, inibem a interpretação e a consolidação das informações atualmente disponíveis.

As áreas Itajibá, Jacaré e Guajeru apresentam resultados prospectivos de maior importância entre as 17 áreas selecionadas pelo Projeto Platina-Bahia/Sergipe.

5. XXXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA

- Resumo Expandido

Com o objetivo de divulgar os resultados até então obtidos nos trabalhos realizados pelo projeto Platina BA/SE elaborou-se um Resumo Expandido com o título: Platina na Bahia- Caracterização Geológico-Metalogenética e Prospecção em Áreas Selecionadas.

O trabalho foi selecionado para apresentação no Simpósio sobre Magmatismo Máfico-Ultramáfico e Depósitos Minerais Associados, estando publicado no volume 6 - Simpósios - páginas 224-227 dos Anais do referido Congresso.

- Painel

Por razões operacionais e também por considerar a forma de apresentação em painéis mais abrangentes e moderna, foram os trabalhos do Projeto em causa, selecionados para serem divulgados neste tipo de exposição.

O painel sobre o Projeto Platina na Bahia, foi eleito por 26 votos no 1º lugar, por votação direta entre os demais participantes, durante o XXXIX Congresso Brasileiro de Geologia.

6. MEMÓRIA DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Período 1991-1996

6.1 Introdução

Neste documento, apresenta-se uma memória do desenvolvimento do Projeto Platina - Bahia/Sergipe, durante o período de 1991 a 1996.

Mesmo não tendo sido possível a realização de etapas contínuas de campo, nem o completo tratamento dos dados, devido aos atrasos dos resultados de análises, constantemente justificados por inconstância de alocação de recursos financeiros, nas dotações orçamentárias para custeio ou mesmo por impossibilidade operacional do LAMIN, conseguiu-se re-direcionar as programações anuais, através do ordenamento de novas estratégias de atuação, em diferentes ambientes metalogenéticos, favoráveis à pesquisa de metais do grupo da platina, no Estado da Bahia.

Desta forma, foram elaborados relatórios técnicos anuais, ajustando-se em cada exercício, a relação, obtenção de dados de campo e análises x interpretação de áreas trabalhadas.

Na Biblioteca da SUREG/SA estão arquivados todos os originais dos relatórios anuais, com respectivas cópias.

No que diz respeito aos assuntos rotineiros, tais como: pastas de documentos (enviados e recebidos), correspondências diversas, relatórios mensais, etc., estão os mesmos arquivados em armários específicos da sala do projeto (Sala B-12).

6.2 Período de Atuação 1991 a 1996

Dentro das diretrizes traçadas pelo DEPES (atual DEREM) que destaca: **DESCORTINAR A POTENCIALIDADE EM METAIS DO GRUPO DA PLATINA, VISANDO ESTIMULAR A DESCOBERTA DE DEPÓSITOS ECONÔMICOS** - em ambientes geológicos comparativamente expressivos, foram equacionadas as sistemáticas de trabalhos e constituídas as equipes dos Projetos, a nível nacional.

Para os estados da Bahia e Sergipe, procedeu-se no 1º semestre de 1991, uma intensiva fase de pesquisa bibliográfica, sobre os principais depósitos portadores em

metais do grupo da platina (MGP), a nível mundial, e sobre as áreas no Brasil, com mais ênfase para aquelas inseridas nos estados de Minas Gerais (Fortaleza de Minas), Goiás, Pará e Rondônia.

No I Workshop da Platina, em maio/91, foram apresentadas as opções mais viáveis para o desenvolvimento dos trabalhos prospectivos no Estado da Bahia.

A partir de setembro/91 foi iniciada a primeira fase de campo, na Área Guajeru, comparada como de ambiência geológica similar a "greenstone belt", com raiz komatiítica, tendo em vista que neste tipo de ambiência ocorre o 3º grupo mundial de aproveitamento econômico de MGP, em grau de importância e por ser o Estado da Bahia portador desta ambiência.

De setembro/91 até novembro/95 foram realizadas 11 campanhas de campo do Projeto Platina - BA/SE, com duração média de 15 dias/mês.

Os trabalhos prospectivos constaram de reconhecimento geológico (perfis e amostragem de solo e rocha), prospecção geoquímica (sedimento de corrente e concentrado de bateia), prospecção geofísica (interpretação de mapas magnéticos e radiométricos aéreos, além de perfis radiométricos terrestre, utilizando cintilômetros).

Todas as informações estão consubstanciadas em 04 relatórios anuais, 01 relatório semestral, 02 relatórios de reuniões técnicas(workshops) e 01 relatório sobre as atividades de 1996.

Salienta-se também a participação em 8 cursos (5 excursões de campo), ministrados por técnicos brasileiros e estrangeiros.

Os estudos normais de gabinete foram complementados por descrição e seleção de testemunhos de sondagem (áreas Itiúba e Santaluz), estudos em lâmina delgada (SUREG's Salvador e Porto Alegre), estudos de microsonda (UFRJ) e análises química e mineralógica (LAMIN, GEOSOL E NOMOS).

6.3 Equipe Técnica

Além do geólogo Plínio M.O. Veiga, Chefe do projeto, participaram dos trabalhos em regime parcial, os seguintes técnicos:

Luiz Carlos de Moraes	-	Supervisor
Valmir Rodrigues da Silva	-	Geoquímico
Paulo Pereira Gomes	-	Geofísico
Raymundo Dias Gomes	-	Geofísico
Paulo Fernandes	-	Geólogo
Maisa Abram	-	Geóloga
João Batista A. Arcanjo	-	Geólogo(Fotointerprete)
Geraldo Vainney V. Souza	-	Petrógrafo
Marília Dietzsch Kosin	-	Petrógrafa
Edvaldo Lima Mota	-	Auxiliar Técnico
Fábio dos Santos Dantas	-	Técnico em Geologia
Theofanes Fechine	-	Técnico em Geologia

6.4 I Workshop da Platina - Maio de 1991

Este encontro técnico foi promovido pelo DEPES, secretariado pelos geólogos Plínio Veiga e Luiz Cheregati e teve como principais objetivos:

- a) Uniformização dos Conhecimentos sobre Metais do Grupo da Platina
- b) Aprimoramento de Procedimentos Prospectivos
- c) Indicação de Áreas para a Realização de Trabalhos de Campo
- d) Técnicas Analíticas

e) Programações de Cursos e Visitas Técnicas

Período: 21 e 22 de maio/91

Local: Auditório-Sede da CPRM/Brasília

6.5 Relatório Anual - 1992

Foram agrupadas em um único volume todas as informações obtidas nos exercícios de 1991 e 1992, enfatizando-se os trabalhos realizados na 1ª Fase da Área Guajeru.

6.6 Relatório Anual - 1993

Consta de 2 volumes (Texto e Anexos) nos quais estão relatados os trabalhos executados na Área Guajeru (Setor Serra Escura), Área Rio Jacaré e Área Itajibá, com trabalhos de campo realizados até dezembro/1993.

As atividades de pesquisa bibliográfica e análises químicas e petrográficas das áreas Várzea Comprida, Itiúba, Santaluz, Euclides da Cunha, Campo Formoso, Anagé, Caetanos, Tanhaçu e Canindé, foram também relatadas neste relatório.

6.7 Relatório do 1º Semestre de 1994

Foram atualizados os resultados alcançados até julho/1994 das áreas Guajeru, Rio Jacaré, Itajibá e Várzea Comprida.

6.8 Relatório Anual - 1994

As atividades realizadas no exercício de 1994 e as informações oriundas dos exercícios precedentes foram agrupadas no relatório em causa de acordo com a seguinte ordenação:

6.8.1 Áreas em Fase de Trabalho de Campo

Guajeru - Setores Ventania e Serra Escura
Rio Jacaré
Itajibá
Várzea Comprida
Saúde

6.8.2 Áreas Potenciais Selecionadas para Futuros Trabalhos de Prospecção

Itiúba
Jacurici

6.9 II Workshop da Platina - Junho de 1995

Foi elaborado pelo DEPES (atual DEREM) um relatório sobre este encontro, constando, principalmente, dos seguintes temas:

- a) Atualização dos resultados obtidos pelos projetos a nível nacional.
 - b) Visita a Área de Cacoal - Rondônia
 - c) Análises laboratoriais
 - d) Ré-direcionamento dos trabalhos prospectivos
 - e) Divulgação das Informações do Programa Nacional de Prospecção de Metais do Grupo da Platina (PNPP).
 - f) Fidelidade aos Conceitos da Geologia Quantitativa.
- Período: 18 a 24 de junho de 1995
Local: Cacoal - Rondônia

6.10 Relatório Anual - 1995

Elaborado em 2 volumes, nos quais estão consubstanciados os resultados alcançados no exercício de 1995, nas seguintes áreas:

- Guajeru (Setor Serra Escura)
- Jaguaquara
- Itabuna
- Santa Luz
- Quijingue
- Euclides da Cunha (Setor Uauá)

6.11. Relatório Anual - 1996

Apresentação dos resultados obtidos durante o período de janeiro-setembro de 1996:

- Área Euclides da Cunha - Setor Uauá
- Mapas de Magnetometria e Radiometria das Folhas Ipiaú (Área Itajibá) e Amargosa - Geosolf Mapping and Processing System
- Bases cartográficas e Fotogeológicas - Escala 1:25.000 - Área Itajibá (Setor Palestina - Arizona).
- Participação no XXIX Congresso Brasileiro de Geologia

6.12 Resultados de Análises Pendentes

Tendo em vista que nos relatórios anuais anteriormente citados foram anexados os resultados de análises químicas e estudos petrográficos, por ano de execução, elaborou-se uma tabela que acompanha a presente memória, na qual somente constam as requisições analíticas pendentes até setembro/96.

6.13 Cursos Realizados

- **Petrologia dos Complexos Máficos-Ultramáficos**
Prof. Aripilino A. Nilson (UnB)
Período: 4-22 de março/91
Locais: Brasília e Estado de Goiás
- **Mineralogia dos Depósitos de Metais do Grupo da Platina e Associados**
Profª Celina M.L. Marchetto
Local: Passos/Fortaleza de Minas - Minas Gerais
Período: 01-08 de março/91
- **Seminário em Economia da Pesquisa Mineral**
Prof. Gilberto Calaes
Local: Belém-Pará
Período: 12-17 de maio/91
- **Curso Básico de Prospecção Geoquímica**
Prof. Carlos Alberto Cavalcanti Lins - CPRM
Locais: Goiânia e Hidrolândia - Goiás
Período: 08 - 13 de julho/91
- **Platinum - Group Element Deposits an their Exploration Methods**
Prof. Anthony J. Naldrett - Univ. Toronto/Canadá
Locais: Excursão ao Canindé-SE e Rio de Janeiro

Períodos: Respectivamente, 4-8 e 16 a 19 de setembro/91

- Depósitos de Enriquecimento Supergênico

Prof. Andreas Marker - UFBA

Local: Instituto de Geociências - UFBA

Período: 19/11 a 13/12/91

- Elementos do Grupo da Platina - Recursos, Metalogênese, Principais Depósitos e Prospecção

Profª Sarah Jane Barnes - Univ. Québec-Canadá

Local: Instituto de Geociências - UFBA

Período: 3 dias - maio/92

- Sequências do Tipo Greenstone Belt na Bahia

Profª Maria da Glória da Silva

Local: SUREG/SA - CPRM

Período: 04 horas - Agosto/92

- Elementos do Grupo da Platina: Tipos de Depósitos e Critérios para Prospecção

Prof. José Haroldo Sá - UFBA

Local: SUREG/SA - CPRM

Período: 04 horas - Novembro/92

- Séries Magmáticas e Tectônica Global. Implicações Metalogenéticas

Profª Maria da Glória da Silva - IGEO/UFBA

Local: SUREG/SA - CPRM

Período: 04 a 15 de Dezembro/95

6.14 Participação Em Congressos E Simpósios

- I Encontro Brasileiro sobre Elementos do Grupo da Platina

Local: UnB - Brasília

Período: 12-15 de Abril/93

- VI Congresso Brasileiro de Mineração

Local: Centro de Convenções - Salvador-BA

Período: 15 a 18 de agosto/95

- XXXIX Congresso Brasileiro de Geologia

Local: Centro de Convenções - Salvador-BA

Período: 01-06 de Setembro/96

7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Durante o exercício de 1996 não foram realizados trabalhos de campo em razão da falta de recursos financeiros.

O recebimento parcial de análises químicas para Pt, Pd e Au, proporcionou o tratamento dos dados de laboratório e a consequente indicação de áreas-alvo.

Deste modo, foram destacadas as áreas de Itajibá, Rio Jacaré e Guajeru, com indícios e anomalias geoquímicas, além de ambiente geológico favorável para Pt, Pd e Au.

Para as 8 áreas restantes, com trabalhos de campo realizados a partir de 1994, sobressai-se a Área Várzea Comprida, para mineralizações auríferas. As demais, estão ainda pendentes de uma avaliação complementar, devido a indisponibilidade de resultados analíticos ou por não apresentarem ambiência geológica preliminarmente favorável.

No estágio atual de conhecimentos, recomenda-se a eleição do setor localizado entre a Fazenda Mirabela e a Fazenda Palestina, na Área Itajibá, para o desenvolvimento de trabalhos prospectivos mais detalhados para metais do grupo da platina. Em uma escala decrescente de prioridades, também são indicadas as áreas do Rio Jacaré e Guajeru.

No Quadro 3 foram plotados os dados analíticos mais significativos das áreas com trabalhos de campo executados pelo Projeto Platina Bahia/Sergipe.

Quadro 3 - PROJETO PLATINA BAHIA/SERGIPE - RESUMO DE DADOS ANALÍTICOS MAIS SIGNIFICATIVOS

ÁREA EXTENSÃO	MINERAIS DO GRUPO DA PLATINA	Nº ESTAÇÕES DE CONC. BATEIA E INTERV.-ANÁLISE QUÍMICA Pt-Pd	ANOMALIAS GEOQUÍMICAS Pt-Pd	Nº AMOSTRAS DE ROCHA E INTERVALO - ANÁLISES QUÍMICAS Pt-Pd	CARACTERÍSTICAS GEOQUÍMICAS Cu, Ni, Cr, Co, Mg	Nº PINTAS DE Au EM CONC. BATEIA/ ESTAÇÕES	Nº AMOSTRAS DE Au E INTERVALO ANÁLISE QUÍMICA
GUAJERU 480 km ²	-	19 E 30-720ppb	Indícios geoquímicos (Pt-Pd) em conc.bateia	15 A 20-80 ppb	Vários valores alto background 20 ocor. cromita	31 P. 07 E.	61 A. - CB (0,010 - 1,38ppm)
RIO JACARÉ 211 km ²	Esperrilita Ligas Pt e Pd	30E.(30-250ppb)Pt 34E.(10-70ppb) Pd	Alvos anômalos (Pt-Pd) rocha e conc.bateia	07 A 10-100 ppb	Anomalias geoquímicas Cu, Ni(SC, S e R-2ª or-dem) e R - 1ª ordem - Cu	15 P 06 E	14A-SC(0,02-1,34ppm) 02A-S(0,04-0,12ppm) 05A-R-(0,01-0,14ppm) 73A-CB(0,01-25,13ppm)
ITAJIBÁ 1.215 km ²	-	25E.(30-260ppb)Pt 17E.(10-160ppb)Pd	Alvos anômalos (Pt e Pd) rocha, solo e conc.bateia	02 A 30-290ppb	Anomalias geoquímicas Cu,Ni (SC e R)	08 P 03 E	06A-SC(0,02-0,44ppm) 28A-S(0,02-0,03ppm) 05A-R(0,01-0,13ppm) 53A-CB(0,01-16,80ppm)
V.COMPRIDA 524 km ²	-	03E.(10-170ppb)Pt 08E.(10-100ppb)Pd	-	08 A 40-150ppb	03 Anomalias Cu e R e 01 Anomalia Cr-R	Mais de 5.000 P 03E(Garimpos)	18A-SC(0,08-8,30ppm) 19A-S(0,02-0,36ppm) 09A-R(0,01-0,55ppm) 47A-CB(0,01-279,90ppm)
SAÚDE 186 km ²	-	-	-	-	-	-	07A-CB(0,01-18,50ppm)
ITIÚBA 3 km ²	-	-	-	06 A 10-70ppb	06 Amostras de T. Sondagem 0,12-2,80% - Cu	-	-
ITABUNA 560 km ²	-	-	-	-	01A-Cu-SC-31ppm 01A-Cu-S-104ppm 01A-Cu-R-235ppm	-	-
JAGUAQUARA 1.000km ²	-	-	-	-	04A-Cu-SC-30ppm 02A-Ni-SC-80ppm	-	01A-SC-0,08ppm
SANTALUZ 12 km ²	-	-	-	-	04A-Co-R-80ppm 10A-Mg-R-5% Mina Cromo 08A-Ni-R-1.320 - 2.250 ppm	-	-
QUIJINGUE 17 km ²	-	-	-	-	03A-Ni-SC-50ppm 02A-Cu-SC-50ppm 01A-Cu-R-200ppm 05A-Mg-R-5%	-	01A-SC-0,04ppm
E.CUNHA(UAUA) 304 km ²	-	-	-	-	02A-Ni-S-820ppm 09A-Cr-R-2800ppm 03A-Mg-R-10% 01A-Ni-SC-90ppm	-	01A-S-0,05ppm

SC - sedimento de corrente, S - solo, R - rocha, CB - concentrado de bateia, A - amostra, E - estação, P - pinta.

ANÁLISES PENDENTES (até Novembro de 1996)

REQUISIÇÃO DE ANÁLISES	LOTE	QUANT. DE ANÁLISES	TIPO DE AMOSTRA	TIPO DE ANÁLISES
029/SA/94	2487	32	Concentrado de Bateia	A.A.- Cr, E. p/ F.- Pt, Au, Pd
031/SA/94	2489	23	Concentrado de Bateia	A.A.- Cr, E. p/ F.- Pt, Au, Pd
033/SA/95	2547	04	Concentrado de Bateia	A.A.- Cr, E. p/ F.- Pt, Au, Pd
034/SA/95	2548	09	Concentrado de Bateia	A.A.- Cr, E. p/ F.- Pt, Au, Pd
037/SA/94	2495	09	Concentrado de Bateia	A.A.- Cr, E. p/ F.- Pt, Au, Pd
038/SA/94	2496	14	Concentrado de Bateia	A.A.- Cr, E. p/ F.- Pt, Au, Pd
041/SA/94	2499	07	Concentrado de Bateia	A.A.- Cr, E. p/ F.- Pt, Au, Pd
042/SA/95	2556	10	Concentrado de Bateia	A.A.- Cr, E. p/ F.- Pt, Au, Pd
043/SA/95	2557	24	Concentrado de Bateia	A.A.- Cr, E. p/ F.- Pt, Au, Pd
065/SA/95	2577	10	Rocha	E. p/ F.- Pt, Au, Pd
066/SA/95	2578	12	Concentrado de Bateia	A.A.- Cr, E. p/ F.- Pt, Au, Pd
067/SA/95	2579	36	Concentrado de Bateia	A.A.- Cr, E. p/ F.- Pt, Au, Pd
106/SA/95	2619	03	Concentrado de Bateia	E. p/ F.- Pt, Au, Pd
107/SA/95	2620	25	Concentrado de Bateia	A.A.- Cr, E. p/ F.- Pt, Au, Pd
114/SA/95	2627	10	Solo	E. p/ F.- Pt, Au, Pd
115/SA/95	2628	35	Rocha	E. p/ F.- Pt, Au, Pd
118/SA/95	2631	01	Solo	E. p/ F.- Pt, Au, Pd
125/SA/95	2638	02	Concentrado de Bateia	E. p/ F.- Pt, Au, Pd
126/SA/95	2639	06	Concentrado de Bateia	E. p/ F.- Pt, Au, Pd
127/SA/95	2640	12	Rocha	E. p/ F.- Pt, Au, Pd

OBS.:

Concentrado de Bateia	- 216	A.A. - Absorção Atômica
Rocha	- 57	E. p/ F- Ensaio por Fusão
Solo	- 11	

Total das Análises Pendentes	- 284	

8. BIBLIOGRAFIA

- COSTA, L.H.; COSTA, H. Avaliação de Ambientes e Caracterização de Áreas-Alvo Favoráveis à Mineralização de Platinóides na Porção Nordeste do Estado da Bahia. In XXXIX Congresso Brasileiro de Geologia 1996. Salvador. Anais v.3. Sessões Temáticas, p. 149-153.
- DIELLA, V.; FERRARIO, A. et GIRARDI, V.A.V. Selected Chromitites of the precambrian Brazilian Shield: Bulk Chemistry, PGE Characterization and PGM Inclusions. In XXXIX Cong. Bras. Geol., 1996. Salvador. Anais v.6. Simpósios, p. 166-170.
- FERREIRA FILHO, C.F. Fracionamento magmático do Complexo Máfico-Ultramáfico de Niquelândia, GO. Implicações para a prospecção de Platinóides. In XXXIX Cong. Bras. Geol., 1996. Salvador. Anais v.6 Simpósios, p.183-186.
- GERMANO, M.J.; Estudo orientativo Aplicado à Prospecção Geoquímica de mineralizações ortomagmáticas Sulfetadas de Cobre e Níquel. In XXXIX Congresso Brasileiro de Geologia, 1996. Salvador. Anais v.3. prospecção e pesquisa mineral, p. 128-132.
- KOTSCHOUBEY, B.; HIERONYMUS, B. Origem e Significado Geotectônico dos Metassedimentos e Metaultramafitos da Serra do Quatipurú(Pará). In XXXIX Cong. Bras. Geol., 1996. Salvador. Anais v.6. Simpósios, p.22-25.
- MILLIOTTI, C.A. e STUMPFL, E.F. Ruthenium Oxide, Palladium iodate and Platinum Group Element-Bearing Goethites from the Niquelândia Complex, and their significance. In XXXIX Cong. Bras. Geol., 1996. Salvador. Anais v.6. Simpósios, p.172-175.
- RANGEL, P.A.; SOARES, J.V. Prospecção Geoquímica Regional por Sedimento de Corrente na Folha Lajedinho - Bahia. In XXXIX Cong. Bras. Geol., 1996. Salvador. Anais v.3. Prospecção e Pesquisa Mineral, p. 160-164.
- ROMANINI, S.J. et alli; Prospecção Geoquímica e Geofísica para EGP's e Associados na Bacia do Rio São Miguel do Guaporé SW de Rondônia. In XXXIX Cong. Bras. Geol., 1996. Salvador. Anais v.3. Prospecção e Pesquisa Mineral, p. 175-177.
- SILVA, M.G.; MARTIN, H.; ABRAM, M.B. Datação do Corpo Máfico-Ultramáfico da Fazenda Mirabela (Ipiaú-BA) pelo Método SM-ND: Implicações Petrogenéticas e Geotectônicas. In XXXIX Cong. Bras. Geol., 1996. Salvador. Anais v.6. Simpósios, p.217-220.
- VEIGA, P.M.O. Platina na Bahia - Caracterização Geológico/Metalogenética e Prospecção em Áreas Seleccionadas. In XXXIX Cong. Bras. Geol., 1996. Salvador. Anais v.6. Simpósios, p. 224-227.

9. APÊNDICES (Análises Químicas e Petrográficas)

Área Euclides da Cunha



CPRM

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN
QUÍMICA DE ELEMENTOS TRAÇOS

Requisição: 125/SA/95 Lote nº 2638/SA
Projeto: PLATINA/BA-SE cc. 2382.400 Data 27.03.96 Cartão 83

S	E	Q	Método		1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47		55-56	
			Nº de Campo	Código	Nº de Lab 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57
	1		PV-1200	HFP486	360													
	2		PV-1201	HFP487	149000													
	3																	
	4																	
	5																	
	6																	
	7																	
	8																	
	9																	
	10																	
	11																	
	12																	
	13																	
	14																	
	15																	
	16																	
	17																	
	18																	
	19																	
	20																	
	21																	
	22																	
	23																	
	24																	
	25																	

OBS: *Abertura semiquantitativa com ácido fosfórico a quente*

Menor que o valor registrado
 Igual ao valor registrado
 Não detectado
 Referência

Banda saturada
 Amostra perdida
 Amostra insuficiente

Frederico J. Dadeira



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN
QUÍMICA DE ELEMENTOS TRAÇOS

1
1

CPRM

Requisição: 126/SA/95 Lote nº 2639/SA 79-80
Projeto: FLATINA/BA-SE cc. 2382.400 Data 29/03/96 Cartão nº 28

S	E	Q	Método		1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47		55-56		
			Nº de Campo	Código	Nº de Lab 71-78														
				AA															
				PPW 11G															
					14														
						3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
1	PV-B-1181		HFF488		340														
2	1182		489		240														
3	1190		490		3450														
4	1191		491		4500														
5	✓1193		✓492		3750														
6	PV-B-1198		HFF493		640														
7																			
8																			
9																			
10																			
11																			
12																			
13																			
14																			
15																			
16																			
17																			
18																			
19																			
20																			
21																			
22																			
23																			
24																			
25																			

OBS:

Joseane A. Saldanha

L = menor que o valor registrado
G = maior que o valor registrado
N = não detectado
H = interferência
B = não solicitado
P = amostra perdida
I = amostra insuficiente



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN
QUÍMICA DE ELEMENTOS TRAÇOS

1/1

CPRM

Requisição: 127/SA/95 Lote nº 2640/SA 79-80
Projeto: PLATINA/BA-SE cc. 2382.400 Data 07/06/96 Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Método	AA	AA	AA	AA	AA									
				Elemento	ppm Cu	ppm Co	ppm Ni	ppm Mg	ppm Cr									
				Código	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47	55-56							
				Nº de Lab 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
1			PV-R-1191	HFF494	15	115	1500	137500	2550									
2			1192	495	60	45	150	40000	425									
3			1193	496	N	5	60	650	107500	2500								
4			1194	497		5	80	1300	152500	2650								
5			1195	498		95	40	115	40000	375								
6			1198	499		40	45	275	53000	400								
7			1200	500		130	45	160	42000	1025								
8			1201	501		15	55	850	35000	G 10000								
9			1202	502		5	55	1150	72500	G 10000								
10			1203	503		180	10	30	12000	1250								
11			✓ 1214	✓ 504	N	5	5	30	49000	150								
12			PV-R-1215	HFF505		25	65	55	44000	125								
13																		
14																		
15																		
16																		
17																		
18																		
19																		
20																		
21																		
22																		
23																		
24																		
25																		

OBS: Os resultados de Cr das amostras HFF 501 e 502 serão apresentados em outro ref. xho.

L: menor que o valor registrado
G: maior que o valor registrado
N: não detectado
H: interferência
B: não solicitado
P: amostra perdida
I: amostra insuficiente

SANDRA DAVID



RESULTADOS DE ANÁLISE — MÉTODOS QUANTITATIVOS

PERF.	Data	PERF./CONF.	Data
-------	------	-------------	------

Requisição: 127/SA/95 Lote nº: 2640/SA
 Projeto: PLATINA/BA-SE cc. 2382.400 Data do registro: 07/06/96 79-80
 Cartão nº 15

S E Q	Nº de Campo	Elemento ou Composto	%													
		Código	1-2	Cr	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47	55-56						
		Nº de Lab 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
1	PV-R-1201	HFF501		29,0												
2	PV-R-1202	HFF502		22,0												
3																
4																
5																
6																
7																
8																
9																
10																
11																
12																
13																
14																
15																
16																
17																
18																
19																
20																
21																
22																
23																
24																
25																

OBS: *Everton J. de Jesus*

L = menor que o valor registrado
 N = não detectado
 H = interferência
 B = não solicitado
 P = amostra perdida
 I = amostra insuficiente



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN
QUÍMICA DE ELEMENTOS TRACCS

CPRM

Requisição: 128/SA/95 nº 2641/SA

Projeto: PLATINA/BA-SE cc. 2382.400 Data 16 07 96

S	E	Nº de Campo	Q	Método	AA	AA	AA	AA										
				Elemento	Pb	Zn	Co	Ni										
				Código	01	03	05	06	1-2	3-11	1-20	23-29	37-39	45-47	55-56			
				Nº de Lab 71 - 78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
1		PV-L-1181		HFF506	65	29	26	76										
2		1182		507	74	27	19	50										
3		1186		508	18	30	84	820										
4		1187		509	34	30	41	390										
5		1188		510	31	25	31	250										
6		1189		511	61	26	26	128										
7		1193		512	24	25	47	580										
8		1198		513	44	23	21	106										
9		1200		514	52	13	13	27										
10		✓1201		✓515	17	23	88	1080										
11		PV-L-1202		HFF516	13	14	43	350										
12																		
13																		
14																		
15																		
16																		
17																		
18																		
19																		
20																		
21																		
22																		
23																		
24																		
25																		

OBS:

1 - Valor não registrado
2 - Valor não registrado
3 - Valor detectado
4 - Referência
5 - Valor solicitado
6 - Amostra perdida
7 - Amostra insuficiente

Substituição do registro emitido em
01/07/96

Arbano Ribeiro de Lira



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C. PLATINA/BA-SE cc. 2382.400

Requisição 129/SA/95 Lote 2642/SA

Analista E. FUSÃO *A. A. G. B.*

Analista A.A. *A. A. G. B.*

S E Q	DATA		04/06/96													NÚMERO DE LABORATÓRIO			CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E Q	
	PESO da AMOSTRA(g)		Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)		71 - 76	77				78
1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56	71 - 76	77	78	79 - 80			
1	30,00	N	0,03													HFF517			38		PV-1190 ^{C.B.} A.CUV	1
2																			38			2
3																			38			3
4																			38			4
5																			38			5
6																			38			6
7																			38			7
8																			38			8
9																			38			9
10																			38			10
11																			38			11
12																			38			12
13																			38			13
14																			38			14
15																			38			15
16																			38			16
17																			38			17
18																			38			18
19																			38			19
20																			38			20
21																			38			21
22																			38			22
23																			38			23
24																			38			24

OBSERVAÇÕES:

CONVENÇÕES:
 B = não solicitado
 G = maior que o valor registrado
 H = interferência
 I = amostra insuficiente
 L = menor que o valor registrado
 N = não detectado
 P = amostra perdida

PERF _____ Data _____
 PERF/CONF _____ Data _____



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN
QUÍMICA DE ELEMENTOS TRAÇOS

1
1

CPRM

Requisição: 129/SA/95 Lote nº 2642/SA 79-80
Projeto: PIATINA/BA-SE cc. 2382.400 Data 02/10/96 Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Método		A.A		A.A		A.A		A.A					
			Elemento	ppm Cu	ppm Zn	ppm Pb	ppm Ni									
Q	Código		1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47		55-56	
	Nº de Lab 71-78		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
1	PV-1190	HFF517		6		10		7		90						
2																
3																
4																
5																
6																
7																
8																
9																
10																
11																
12																
13																
14																
15																
16																
17																
18																
19																
20																
21																
22																
23																
24																
25																

OBS: *Mélio Ferraz dos Santos*
LELSON RODRIGUES JERRO

L=menor que o valor registrado
G=maior que o valor registrado
N=não detectado
H=interferência
B=não solicitado
P=amostra perdida
I=amostra insuficiente



CPRM

ANÁLISE MINERALÓGICA DE CONCENTRADO DE BATEIA BAT

- QUALITATIVA (%)
- SEMIQUANTITATIVA (%)
- QUANTITATIVA (g/m³)

Requisição 125/SUREG/SA/95

Lote nº 2638/SA

2-30

Projeto PLATINA BA/SE

Data 31.01.96

Carrão nº 42

CC 2382.400

S E Q	Nº de Campo	Mineral Código	pesos (gramas)												
			TOTAL		QUARTEADO		CONCENTRADO		Cromita						
			1-2 58	10-11 59	19-20 60	28-29 11	37-38	46-47	55-56						
Nº de Lab 71-78		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
1	PV - 1200	HFF 486	4070,6	1.495,1	1.495,1										
2	PV - 1201	HFF 487	29958		270,20	5	60								
3															
4															
5															
6															
7															
8															
9															
10															
11															
12															
13															
14															
15															
16															
17															
18															
19															
20															

QUALITATIVA

Qualificador	Significado
X	> 50 %
Y	5 - 50 %
Z	< 5 %

SEMIQUANTITATIVA - CPRM

Qualificador	50 - 75 %	75 - 90 %	90 - 95 %	95 - 99 %
P	15	10	5	2
I	10	5	2	1
S	5	2	1	0
O	2	1	0	0
N	1	0	0	0
M	0	0	0	0

ANALISTA: 

P = amostra perdida

I = amostra insuficiente

OBS.: A amostra 486 não foi separada no bromoformio - baixo teor de leues.



CPRM

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN

ANÁLISE MINERALÓGICA DE CONCENTRADO DE BAIFIA BA

- QUALITATIVA (%)
- SEMIQUANTITATIVA (%)
- QUANTITATIVA (g/m³)

Requisição 126/SUREG/SA/95

Lote nº 2639/SA

79-80

Projeto PLATINA/BA/SE
cc 2382.400

Data 16/02/96

Cartão nº 42

S E Q	Nº de Campo	Mineral Código	pesos (gramas)						CROMITA 28-29 11	OURO 37-38	46-47	56-56
			TOTAL 1-2 58		QUARTEADO 10-11 59		CONCENTRADO 19-20 60					
			Nº de Lab 71-78	3 4-9	12 13-18	21 22-27	30 31-36	39 40-45				
1	PV-1181	HFF 488		402,7				336,61				
2	PV-1182	HFF 489		448,5				432,9				
3	PV-1190	HFF 490		107,24				62,82	S 03	S 01		
4	PV-1191	HFF 491		198,64				170,30				
5	PV-1193	HFF 492		206,55				176,76				
6	PV-1198	HFF 493		368,94				259,16				
7												
8												
9												
10												
11												
12												
13												
14												
15												
16												
17												
18												
19												
20												

QUALITATIVA

Qualificador	Significado
X	> 50%
1	5-50%
2	< 5%

SEMIQUANTITATIVA

Qualificador	5º e 7º dígitos	Significado
S	85	100%
S	60	75%
S	40	50%
S	15	25%
S	01	1%
S	01	1%

NOMINAL

ANÁLISE

P = amostra perdida

L = amostra insuficiente



CPRM

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN

Requisição : 003/SA/95
Lote : 2656/SA
Nº de amostras : 05
Projeto : Platina/BA - SE cc 2382.400
Análise : Calcográfica

Resultado da Análise

Nº de amostra: PV-R-1202

Nº de Lab.:HFF 966

Minerais Metálicos: Cromita, rutilo, pirita, calcopirita, limonita.

Características gerais: A cromita está presente na seção polida em quantidade considerável, sendo ela de granulação intermediária, vendo-se que seus grãos são hipidiomorfos. Em uns poucos grãos de cromita notou-se a presença de rutilo.

Os sulfetos que estão presentes em pouquíssima quantidade, além de diminutos são: pirita e calcopirita.

A limonita é resultante de alteração.

Embora a cromita tenha uma disposição um tanto irregular, acreditamos poder estimar sua presença em no máximo 30%, sendo a presença de sulfetos insignificante.

Nº de amostra: PV-R-1201

Nº de Lab.:HFF 967

Minerais Metálicos: Cromita, rutilo, pirita, pirrotita, calcopirita, limonita.

Característica gerais: Seção polida constituída predominantemente por cromita, de granulação intermediária, a qual se apresenta sob a forma de grãos hipidiomorfos, vendo-se em uns poucos destes grãos a presença de rutilo.

Os sulfetos que estão presentes em pouquíssima quantidade, além de diminutos são: pirita, pirrotita e calcopirita.

A limonita é resultante de alteração.

Acreditamos poder estimar a presença de cromita nesta rocha em no máximo 60%, sendo a presença de sulfetos insignificante.

Nº de amostra: PV-R-1203

Nº de Lab.:HFF 968

Minerais Metálicos: Limonita, pirita, pirrotita, covellita, ilmenita.

Características gerais: Seção polida contendo limonita em quantidade considerável, sendo esta limonita em grande parte resultante da transformação de pirita da qual restam uns poucos remanescentes em algumas das massas de limonita, ou então são apenas pseudomorfos deste mineral.

01/02



C P R M

A covellita também esta associada à limonita. O outro sulfeto presente além da pirita e da covellita é a pirrotita.

A ilmenita é bem pouca e se apresenta sob a forma de pequenos grãos esparsos pela ganga.

Apesar da irregularidade da disposição dos minerais metálicos, acreditamos poder estimar sua presença em no máximo 3% no total.

Nº de amostra: PV-R-1196

Nº de Lab.:HFF 969

Minerais Metálicos: Pirrotita, calcopirita, pirita, rutilo, magnetita (?), limonita.

Características gerais: Os minerais metálicos que estão presentes em proporções insignificantes, além de diminutos são: Pirrotita, calcopirita, pirita, rutilo e possivelmente magnetita.

A limonita é resultante de alteração.

Nº de amostra: PV-R-1193

Nº de Lab.:HFF 970

Minerais Metálicos: Magnetita, ilmenita, pirita.

Característica gerais: Os minerais metálicos que estão presentes em proporções insignificantes, além de diminutos são : magnetita, ilmenita e pirita

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1996.

Lucia Maria da Vinha

Geólogo CREA Nº-66-1-00634-5-D

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE C/C: 2382 PREF: PV NOAFLO: 01191
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN DATA: 13/05/96 SUREG: SA UF: BA
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

AMOSTRA: 01191 MAPA: SC.24-Y-8-III- UTM(E): 447520 UTM(N): 08889053 NC: 39
 LOTE: 2655 Nr. LAB: HFF961

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA, ORIENTADA, MUITO FINA A AFANITICA, COM SERPENTINA E MAGNETITA (ATRAI O IMA).

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: "MESH"; FIBROSA GRANULACAO
 COMPOSICAO MODAL ROCHA EQUIGRANULAR :
 ESTIMADA: X ROCHA INEQUIGRANULAR: MICROCRISTALINA A FINA
 CALCULADA: MEGA COMPONENTES: SERPENTINA

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%
SERPENTINA	082	OPACO/OX. DE FERRO	010	CLORITA	007	CARBONATO	001
OLIVINA	000		000		000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR SERPENTINA INCOLOR A AMARELADA, FIBROSA, FORMANDO TEXTURA "MESH" OU PSEUDOCRISTAIS ONDE OCORRE IMPREGNADA POR OXIDO DE FERRO E/OU OPACO PULVERULENTO E PODE ESTAR ASSOCIADA A CARBONATO AMARRONZADO; E ONDE LOCALMENTE OBSERVAM-SE RESTOS DE OLIVINA EM SEU NUCLEO. O OPACO TAMBEM FORMA CRISTAIS ANEDRAIS A ESQUELETAIS FINOS, E LOCALMENTE OCORRE ASSOCIADO OU INTERCRESCIDO COM CLORITA INCOLOR MICROCRISTALINA A FINA FORMANDO PSEUDOCRISTAIS (PIROXENIO?). OPACO E PSEUDOCRISTAIS PODEM OCORRER ALINHADOS. A ROCHA SOFREU PERCOLACAO POR OXIDO DE FERRO. ROCHA ULTRABASICA (PERIDOTITICA?), QUE SOFREU INTENSO PROCESSO DE SERPENTINIZACAO.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA

ROCHA : CLORITA-MAGNETITA SERPENTINITO

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAÇÃO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382 PREF: PV NOAFLO: 01192
 DATA: 14/05/96 SUREG: SA UF: BA

AMOSTRA: 01192 MAPA: SC.24-Y-8-III- UTM(E): 447521 UTM(N): 08889050 MC: 39
 LOTE: 2655 Nr. LAB: HFF962

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA, ORIENTADA, FINA, COM ANFIBOLIO E PLAGIOCLASIO. ESTA CORTADA POR VEIO DE QUARTZO IRREGULAR, MILIMETRICO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANONEMATOBLASTICA GRANULACAO
 COMPOSICAO MODAL ROCHA EQUIGRANULAR : FINA
 ESTIMADA: X ROCHA INEQUIGRANULAR:
 CALCULADA: MEGA COMPONENTES: HORNBLENDA

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%
HORNBLENDA	050	PLAGIOCLASIO	038	CLINOPIROXENIO	010	QUARTZO	002
OPACO	000	CARBONATO	000	CLORITA	000	TREMOLITA	000
SERICITA	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR ANFIBOLIO, PLAGIOCLASIO E PIROXENIO ANEDRAIS A SUBEDRAIS FINOS, POLIGONIZADOS COM JUNCOES TRIPLICES E FRACAMENTE ORIENTADOS. PLAGIOCLASIO (ANDESINA?) GEMINADO ALBITA E/OU PERICLINEO, ALTERA-SE A SERICITA QUANDO EM CONTATO COM QUARTZO. HORNBLENDA VERDE A CASTANHA CLARA, LOCALMENTE ALTERA-SE A TREMOLITA INCOLOR E/OU CLORITA. CLINOPIROXENIO, DIOPSIDIO ESVERDEADO PODENDO ALTERAR-SE A HORNBLENDA. AMBOS LOCALMENTE SAO POIQUILITICOS E INCLUEM PLAGIOCLASIO. OPACO ANEDRAL MUITO FINO PARECE SER MAGNETITA ASSOCIADA A SULFETO. CARBONATO E ALTERACAO DE PIROXENIO E/OU PLAGIOCLASIO. CORTANDO A ROCHA OCORRE VEIO OU BOLSAO COM ESPESSURA 2-5MM, COMPOSTO POR QUARTZO MEDIO A GROSSO, QUE INCLUI/ENGLoba PIROXENIO. AO REDOR DESSE VEIO HA UMA MAIOR CONCENTRACAO DE PIROXENIO COM QUASE AUSENCIA DO ANFIBOLIO, O QUE NAO OCORRE NO RESTO DA ROCHA QUANDO O ANFIBOLIO E MAIORIA. ROCHA GABROICA METAMORFISADA NO FACIES ANFIBOLITO (TRANSICAO PARA GRANULITO?).

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
 ROCHA : DIOPSIDIO ANFIBOLITO.

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICA0 PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382 PREF: PV NOAFLO: 01198
 DATA: 15/05/97 SUREG: SA UF: BA

AMOSTRA: 01198 MAPA: SC.24-Y-8-II - UTM(E): 445014 UTM(N): 08806543 NC: 39
 LOTE: 2655 Nr. LAB: HFF963

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA, ORIENTADA, MUITO FINA A FINA, COM ANFIBOLIO E PLAGIOCLASIO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANOMATOBLASTICA GRANULACA0
 COMPOSICAO MODAL ROCHA EQUIGRANULAR : MUITO FINA
 ESTIMADA: X ROCHA INEQUIGRANULAR:
 CALCULADA: MEGA COMPONENTES: HORNBLENDA

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
HORNBLENDA	053	PLAGIOCLASIO	042	CLINOPIROXENIO	005	OPACO	000
	000		000		000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR ANFIBOLIO, PLAGIOCLASIO E PIROXENIO MUITO FINO A FINOS, ORIENTADOS E POLIGONIZADOS COM JUNCOES TRIPLICES. PLAGIOCLASIO AS VEZES GEMINADO ALBITA. HORNBLENDA VERDE A CASTANHA CLARA. DIOPSIDIO VERDE CLARO PODE SER POISSONITICO INCLUINDO OS OUTROS MINERAIS. ROCHA GABROICA METAMORFISADA NO FACIES ANFIBOLITO.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
 ROCHA : DIOPSIDIO ANFIBOLITO.

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382 PREF: PV NOAFLO: 01214
 DATA: 15/05/96 SUREG: SA UF: BA

AMOSTRA: 01214 MAPA: SC.24-Y-B-II - UTM(E): 431293 UTM(N): 08879923 MC: 39
 LOTE: 2655 Nr. LAB: HFF964

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESVERDEADA, FINA A MEDIA, ORIENTADA, COM CARBONATO, OLIVINA, SERPENTINA, PIROXENIO E MICA CASTANHA A DOURADA.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: XENOBLASTICA GRANULACAO
 COMPOSICAO MODAL ROCHA EQUIGRANULAR :
 ESTIMADA: X ROCHA INEQUIGRANULAR: MUITO FINA A GROSSA
 CALCULADA: MEGA COMPONENTES: CARBONATO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%
CARBONATO	040	CLINOPIROXENIO	025	SERPENTINA	015	FLOGOPITA	010
OLIVINA	007	OPACO	002	ESPINELIO	000	CLORITA	000
APATITA	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR OLIVINA, PIROXENIO, FLOGOPITA E OPACO ENVOLTOS POR CARBONATO. OLIVINA ANEDRAL E ESQUELETAL, FINA A GROSSA (ATE 6MM, FRATURADA E PARCIAL A TOTALMENTE ALTERADA A SERPENTINA FORMANDO PSEUDOCRISTAIS. INCLUI OPACO, PIROXENIO, MICA E CARBONATO. CLINOPIROXENIO INCOLOR A ACASTANHADO (AUGITA?), ANEDRAL A SUBEDRAL FINO A MEDIO (ATE 4MM). INCLUI FLOGOPITA E CARBONATO, E ALTERA-SE A CARBONATO E SERPENTINA, POREM ESTA E IMPREGNADA POR OXIDO DE FERRO, FORMANDO PSEUDOCRISTAIS AMARRONZADOS. OPACO ANEDRAL FINO E A MAGNETITA QUE NAS BORDAS PASSA A ESPINELIO MARRON A VERDE. ESTE TAMBE M OCORRE EM CRISTAIS GRANULARES MUITO FINOS. FLOGOPITA CASTANHA CLARA EM PRISMAS FINOS A MEDIOS (ATE 4MM), ORIENTADOS, DEFORMADOS, ENCURVADOS OU COM "KINK BANDS"; LOCALMENTE ALTERA-SE A CLORITA. ESTA E INCOLOR, MICROCRISTALINA E TAMBE M PODE FORMAR CORDAS AO REDOR DO OPACO E NAS BORDAS DE PSEUDOCRISTAIS DE OLIVINA. CARBONATO, PROVAVELMENTE CALCITA (EFERVESCE AO HCL) OCORRE DESDE MICROCRISTALINO ATE ANEDRAL FINO. ROCHA PROVAVELMENTE PERIDOTITICA QUE SOFREU CARBONATIZACAO ASSOCIADA A RETROMETAMORFISMO EM FACIES XISTO VERDE (SERPENTINIZACAO). FLOGOPITA E ESPINELIO PODEM TER ORIGEM IGNEA OU METAMORFICA.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
 ROCHA : FLOGOPITA-OLIVINA-AUGITA MARMORE SERPENTINIZADO (METAPERIDOTITO CARBONATIZADO?).

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 15/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01215
 UF: BA

AMOSTRA: 01215
 LOTE: 2655

MAPA: SC.24-Y-B-II -
 Nr. LAB: HFF965

UTH(E): 431294

UTH(N): 08879924

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA, GNAISSICA, MEDIA, COMPOSTA ESSENCIALMENTE POR ANFIBOLIO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: NEMATOBLASTICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: HORNBLENDA

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%
HORNBLANDA	090	ACTINOLITA	003	CLINOPIROXENIO	003	PLAGIOCLASIO	003
ESCAPOLITA	001	APATITA	000	OPACO	000	EPIDOTO	000
TITANITA	000	CLORITA	000		000		000
	000		000		000		

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA ESSENCIALMENTE POR HORNBLENDA MARRON A CASTANHA, ANEDRAL A SUBEDRAL, FINA A MEDIA, ORIENTADA. AS BORDAS DOS CRISTAIS ALTERAM-SE A HORNBLENDA VERDE QUE PASSA A ACTINOLITA VERDE AZULADA E/OU TREMOLITA INCOLOR, ASSOCIADAS OU NAO A CLORITA INCOLOR, COM O AUMENTO DA ALTERACAO. PLAGIOCLASIO TOTALMENTE SAUSSURITIZADO E/OU ALTERADO A EPIDOTO INCOLOR OU ESCAPOLITA MICROCRISTALINA FORMANDO AGREGADOS INTERSTICIAIS AO ANFIBOLIO. CLINOPIROXENIO (DIOPSIDIO?) URALITIZADO, OPACO, TITANITA E APATITA SAO GRANULARES MUITO FINOS, SENDO QUE A TITANITA PODE ENVOLVER O OPACO. PODEM OCORRER INCLUSOS NO ANFIBOLIO. ROCHA ULTRAMAFICA, HORNBLENDITICA, RETROMETAMORFISADA NO FACIES XISTO VERDE.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
 ROCHA : HORNBLENDITO

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

Áreas Santaluz e Quijingue



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN
QUÍMICA DE ELEMENTOS TRAÇOS

1
1

CPRM

Requisição: 106/SA/95

Lote nº 2619/SA

79-80

Projeto: PLATINA/BA-SE cc. 2382.400

Data 29,03,96

Cartão nº 28

S	E	Q	Método		1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47		55-56	
			Nº de Campo	Elemento	Código	Nº de Lab 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
	1		PV-1083	HFE979	14	126000												
	2		PV-1096	HFE980	14	124000												
	3		PV-1126	HFE981	14	320												
	4																	
	5																	
	6																	
	7																	
	8																	
	9																	
	10																	
	11																	
	12																	
	13																	
	14																	
	15																	
	16																	
	17																	
	18																	
	19																	
	20																	
	21																	
	22																	
	23																	
	24																	
	25																	

OBS: Abertura semiquantitativa com ácido fosfórico e quente
 G = maior que o valor registrado
 N = não detectado
 I = interferência

B = não solicitado
 P = amostra perdida
 I = amostra insuficiente

Isiane S. Ladeira.



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN
QUÍMICA DE ELEMENTOS TRAÇOS

1
1

CPRM

Requisição: 113/SA/95 Lote nº 2626/SA 79-80
Projeto: PLATINA/BA-SE cc. 2382.400 Data 17/06/76 Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Método	AA	AA	AA	AA	AA	AA	AA							
				Elemento	P ₁ ^u P ₂ ^u	P ₃ ^u P ₄ ^u	P ₅ ^u P ₆ ^u	P ₇ ^u P ₈ ^u	P ₉ ^u P ₁₀ ^u	P ₁₁ ^u P ₁₂ ^u	P ₁₃ ^u P ₁₄ ^u	P ₁₅ ^u P ₁₆ ^u	P ₁₇ ^u P ₁₈ ^u	P ₁₉ ^u P ₂₀ ^u				
				Código	1-2	10-11	19-20	29-29	37-38	46-47	55-56							
				Nº de Lab 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
1			PV-1074	HFFO38	31	49	18	21	120	N	0,02							
2			1076	039	14	22	10	8	80									
3			1077	040	16	21	12	13	70									
4			1116	041	23	24	9	8	35									
5			1122	042	7	11	6	5	45									
6			1129	043	38	26	34	47	125									
7			1134	044	35	37	17	31	75									
8			1135	045	26	28	16	23	65									
9			1136	046	20	17	13	20	85									
10			1142	047	22	20	18	28	145	N	0,02							
11			1143	048	49	39	31	62	160		0,04							
12			✓ 1144	✓ 049	57	33	25	50	160	N	0,02							
13			PV-1145	HFFO50	51	32	25	51	140	N	0,02							
14																		
15																		
16																		
17																		
18																		
19																		
20																		
21																		
22																		
23																		
24																		
25																		

OBS: *Wiliam Rodrigues Seiva*

L=menor que o valor registrado
G=maior que o valor registrado
N= não detectado
H=interferência
B= não solicitado
P= amostra perdida
I= amostra insuficiente

Wiliam Rodrigues Seiva
AM = 12/08/96



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN
QUÍMICA DE ELEMENTOS TRAÇOS

1
1

CPRM

Requisição: 114/SA/95

Lote nº 2627/SA

79-80

Projeto: PLATINA/BA

cc. 2382.400 Data 29/07/96

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Q	Método	AA	AA	AA	AA										
				Elemento	ppm Cu	ppm Zn	ppm Co	ppm Ni										
				Código	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47		55-56						
				Nº de Lab 71 - 78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
1		PV-L-1121		HFF051	20	26	14	10										
2		1126		052	104	39	26	53										
3		1127		053	65	24	24	53										
4		1128		054	30	17	14	26										
5		1130		055	90	31	23	51										
6		1131		056	56	46	23	58										
7		1138		057	75	32	21	44										
8		1140		058	100	30	28	48										
9		✓ 1140A		✓ 059	26	37	28	8										
10		PV-L-1148		HFF060	39	35	20	28										
11																		
12																		
13																		
14																		
15																		
16																		
17																		
18																		
19																		
20																		
21																		
22																		
23																		
24																		
25																		

OBS:

William Rodrigues Serra
Sandra D'Amorim

L = menor que o valor registrado
G = maior que o valor registrado
N = não detectado
H = interferência

B = não solicitado
P = amostra perdida
I = amostra insuficiente



RESULTADOS DE ANÁLISE — MÉTODOS QUANTITATIVOS

PERF.	Data	PERF./CONF.	Data
-------	------	-------------	------

Requisição: 115/SA/95 Lote nº: 2628/SA
 Projeto: PLATINA/BA-SE cc. 2382,400 Data do registro: 23/10/96 79-80
 Cartão nº 15

S E Q	Nº de Campo	Elemento ou Composto Código	%		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47		55-56	
			Mg													
			Nº de Lab 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57
1	PV-1080	HFF061		4,2										saufaluz		
2	1085	062		15,1												
3	1086	063		12,1												
4	1090	064		17,1												
5	1092	065		18,8												
6	1093	066		14,5												
7	1095	067		14,9												
8	1096	068		7,3												
9	1098	069		8,3												
10	1099	070		7,6												
11	1100	071		7,0												
12	1101	072		0,33												
13	1103	073		0,25												
14	1104	074		1,2												
15	1105	075		4,2												
16	1106	076		4,9												
17	1111	077		4,9												
18	1121	078		3,3												
19	1124	079		0,02												
20	1124B	080		7,1												
21	1124C	081		0,36												
22	1125	082		4,0												
23	1126	083		3,6												
24	✓ 1127	✓ 084		4,4												
25	PV-1128	HFF085		0,08												

OBS: *Evanton J. de Aguiar*

L = menor que o valor registrado
 N = não detectado
 I = interferência
 B = não solicitada
 P = amostra perdida
 I = amostra insuficiente

Mod. 306 *Vanessa Louisa de Queiroz*



RESULTADOS DE ANÁLISE — MÉTODOS QUANTITATIVOS

PERF.	Data	PERF./CONF.	Data
-------	------	-------------	------

Requisição: 115/SA/95 Lote nº: 2628/SA 79-80
 Projeto: PLATINA/BA-SE cc. 2382.400 Data do registro: 23/10/96 Cartão nº 15

Nº de Campo	Elemento ou Composto	%														
		Moy		1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47	55-56						
		Código	Nº de Lab 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57
1	PV-1128A	HFF086	0,06											Quilograma		
2	1130	087	5,0													
3	1132	088	6,2													
4	1133	089	0,34													
5	1137	090	3,6													
6	1138	091	5,0													
7	1140	092	8,3													
8	1142	093	4,5													
9	✓ 1146	✓ 094	2,2													
10	PV-1148	HFF095	4,1													
11																
12																
13																
14																
15																
16																
17																
18																
19																
20																
21																
22																
23																
24																
25																

OBS: L = menor que o valor registrado B = não solicitado
 N = não detectado P = amostra perdida
 H = interferência I = amostra insuficiente

Ernesto dos Gomes

Uma dúzia de Queros



CPRM

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN
QUÍMICA DE ELEMENTOS TRAÇOS

Requisição: 115/SA/95 Lote nº 2628/SA 73-80
Projeto: PLATINA/BA-SE cc. 2382.400 Data 11/10/96 Cartão nº 23

S	E	Nº de Campo	Método	AA															
				Elemento	AA	AA	AA												
Q				1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47		55-56			
	Código			01		05		06											
				Nº de Lab 71 - 78		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
1		PV-R-1128A	HPF086	74	5	18	Dispersão (?) = C. U. (Fe)										Quis.		
2		1130	087	106	12	57	Linha de referência												
3		1132	088	54	10	58	"												
4		1133	089	6	1	5	" (Fe)												
5		1137	090	154	15	48	3b - anal. / =												
6		1138	091	85	9	40	" - anal. / =												
7		1140	092	68	12	92	" - anal. / =												
8		1142	093	94	9	26	" - anal. / =												
9		✓ 1146	✓ 094	200	10	13	" - anal. / =												
10		PV-R-1148	HPF095	106	8	25	3b - anal. / =												
11																			
12																			
13																			
14																			
15																			
16																			
17																			
18																			
19																			
20																			
21																			
22																			
23																			
24																			
25																			

OBS: *Wiliam Rodrigues Serra*

L = menor que o valor registrado
 G = maior que o valor registrado
 N = não detectado
 H = interferência

B = não solicitado
 P = amostra perdida
 I = amostra insuficiente



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN
QUÍMICA DE ELEMENTOS TRAÇOS

1/2

CPRM

Requisição: 115/SA/95 Lote nº 2628/SA 79-80
Projeto: PLATINA/BA-SE cc. 2382.400 Data 11/10/96 Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Método	AA		AA		AA									
				Elemento	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47	55-56							
				Código	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
				Nº de Lab 71-78														
1			PV-R-1080	HFF061	32		11		35								Scanner	Duz - 10:00
2			1085	062	5		81		1320								"	"
3			1086	063	12		96		1400								"	"
4			1090	064	4		77		1660								"	"
5			1092	065	5		74		1680								"	"
6			1093	066	5		83		1690								"	"
7			1095	067	18		90		1680								"	"
8			1096	068	6		12		660								"	"
9			1098	069	4		4		2250								"	"
10			1099	070	6		4		1420								"	"
11			1100	071	7		20		132								"	"
12			1101	072	4	N	1		17								Análise	
13			1103	073	8		2		10								"	"
14			1104	074	32		7		70								"	"
15			1105	075	58		26		300								"	"
16			1106	076	59		11		27								Análise	
17			1111	077	2		2		400								re-análise	
18			1121	078	49		17		11								re-análise	Scanner
19			1124	079	5		1		4								re-análise	
20			1124B	080	82		15		205								re-análise	
21			1124C	081	17		3		24								re-análise	
22			1125	082	13		8		10								re-análise	
23			1126	083	182		13		34								re-análise	
24			✓ 1127	✓ 084	55		5		11								"	"
25			PV-R-1128	HFF085	65		6		18								"	"

OBS: *Wiliam Rodrigues Berra*

L=menor que o valor registrado
G=maior que o valor registrado
N=não detectado
M=interferência
B=não solicitado
P=amostra perdida
I=amostra insuficiente



CPRM

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN

Requisição : 109/SA/95
Lote : 2622/SA
Nº de amostras: 07
Projeto : Platina - BA/SE 2382.400
Análise : Calcográfica

Resultado da Análise

Nº de Amostra: PV-R-1118

Nº de Lab.: HFF 014

Minerais Metálicos: Limonita, pirita, calcopirita, pirrotita, ilmenita, rutilo.

Características gerais: Entre os minerais metálicos que estão presentes em pouquíssima quantidade, além de serem de granulação muito fina, observa-se que a pirita está parcial ou totalmente transformada em limonita, restando apenas em algumas massas de limonita diminutos remanescentes da pirita.

Os demais constituintes metálicos presentes são : calcopirita, pirrotita, ilmenita e rutilo.

Acreditamos poder estimar a presença de minerais metálicos em no máximo 0,1% no total.

Nº de Amostra: PV-R-1128

Nº de Lab.: HFF 015

Minerais Metálicos: Pirita, calcopirita, pirrotita melnikovita, limonita, ilmenita, magnetita, rutilo.

Características gerais: Entre os minerais metálicos que estão presentes em bem pouca quantidade, além de serem de granulação muito fina, destaca-se a pirita, por vezes bem formada, sob a forma de grãos hipidiomorfos sem qualquer sinal de alteração, outras vezes já parcialmente transformada para limonita, e ainda, como pirita melnikovita.

Os demais sulfetos presentes são calcopirita e pirrotita, e os óxidos são magnetita, ilmenita e rutilo.

Apesar da irregularidade da disposição dos minerais metálicos, acreditamos poder estimar sua presença em no máximo 0,5% no total.

Nº de Amostra: PV-R-1136

Nº de Lab.: HFF 016

Minerais Metálicos: Pirita, calcopirita, covellita, melnikovita, ilmenita, magnetita, limonita.

Característica gerais: Os minerais metálicos estão presentes em pouquíssima quantidade, além de serem de granulação muito fina.

01/03



CPRM

Os sulfetos presentes são : pirita já parcialmente transformada em limonita, e também sob a forma de pirita melnikovita; e calcopirita que ora mostra um início de transformação para limonita, ora para covellita.

Os óxidos presentes são ilmenita e magnetita.

Acreditamos poder estimar a presença de minerais metálicos em no máximo 0,1% no total.

Nº de Amostra: PV-R-1142 (Luzinque)

Nº de Lab.: HFF 017

Minerais Metálicos: Pirita, calcopirita, covellita, calcocita, ilmenita, rutilo, limonita.

Características gerais: Entre os minerais metálicos estão presentes em bem pouca quantidade, além de serem de granulação fina, destacam-se pirita e calcopirita por serem as mais frequentes, vendo-se que a pirita está sob a forma de grãos que variam de hipidiomorfos a xenomorfos, os quais estão esparsos pela ganga. Notou-se ainda em uns poucos grãos de pirita, diminutos grãos de calcopirita inclusos. A calcopirita mostra tipos de transformação variadas, estando ora parcialmente transformada para limonita, ora para covellita e calcocita, vendo-se nesta transformação que as bordas dos grãos da calcopirita estão em franja, e ainda, apenas para calcocita.

Os demais minerais presentes são ilmenita e rutilo.

Apesar da irregularidade da disposição dos minerais metálicos, acreditamos poder estimar sua presença em no máximo 0,2% no total.

Nº de Amostra: PV-R-1143 (Luzinque)

Nº de Lab.: HFF 018

Minerais Metálicos: Pirita, calcopirita, pirrotita, pentlandita, covellita, violarita/bravoita, limonita, ilmenita, magnetita, rutilo, ouro.

Característica gerais: Os minerais metálicos estão presentes em bem pouca quantidade, além de serem de granulação muito fina.

Entre os sulfetos presentes destaca-se a pirita, por ser a mais frequente, vendo-se que a mesma está parcial ou totalmente transformada em limonita. Os demais sulfetos presentes são: calcopirita mostrando já um início de transformação para covellita; e pirrotita por vezes contendo finas lamelas de pentlandita e mostrando alteração para violarita/bravoita.

Os óxidos que também estão presentes em pouca quantidade são: magnetita com finas lamelas de exsolução de ilmenita e rutilo.

Notou-se ainda uma diminuta palheta de ouro associada à limonita.

Apesar da irregularidade da disposição dos minerais metálicos, acreditamos poder estimar sua presença em no máximo 1,5%, sendo os sulfetos apenas 0,5% deste total.

Nº de Amostra: PV-R-1146 (Luzinque)

Nº de Lab.: HFF 019

Minerais Metálicos: Ilmenita, magnetita, pirrotita, calcopirita, violarita/bravoita, pirita, pentlandita, melnikovita, covellita, calcocita, cobaltita, esfalerita, limonita.



CPRM

Características gerais: Os minerais metálicos variam de granulação fina a muito fina, sendo os mais frequentes entre eles ilmenita e magnetita, estando eles sob a forma de grãos por vezes alongados, os quais se dispõem com uma certa orientação preferencial.

Entre os sulfetos os mais frequentes são pirita e pirrotita, vendo-se que a pirita está sob a forma de grãos hipidiomorfos por vezes associada à pirrotita e à calcopirita. A pirita também está sob a forma de melnikovita, e uns poucos grãos de pirita estão parcialmente alterados para limonita. Os grãos de pirrotita são em grande parte xenomorfos, estando os mesmos mais concentrados em bandas sub-paralelas, mostrando por vezes minúsculas lamelas de pentlandita, transformação para violarita/bravoita e ainda diminutos grãos de cobaltita inclusos. A calcopirita mostra um início de transformação ora para covellita e calcocita, além de algumas vezes estar associada à esfalerita. Como a pirrotita a calcopirita tem também por vezes diminutos grãos de cobaltita inclusos.

Apesar da irregularidade da disposição dos minerais metálicos, acreditamos poder estimar sua presença em no máximo 2,5%, sendo os sulfetos 1% deste total.

Nº de Amostra: PV-R-1148 (Quilômetro - Parellel - Zona da Mata) Nº de Lab.: HFF 020

Minerais Metálicos: Pirita, calcopirita, magnetita, ilmenita, rutilo, limonita.

Características gerais: Os minerais metálicos estão presentes em pouquíssima quantidade, destacando-se entre eles a pirita por ser a mais frequente, vendo-se que a mesma está sob a forma de grãos hipidiomorfos, por vezes contendo diminutos grãos de calcopirita inclusos, e mostrando um início de alteração para limonita. A calcopirita também se apresenta sob a forma de pequenos grãos xenomorfos intercalados na ganga.

Os demais minerais presentes são: magnetita, ilmenita e rutilo.

Acreditamos poder estimar a presença de minerais metálicos em no máximo 0,1 % no total.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1996.

Lúcia Maria da Vinha
LÚCIA MARIA DA VINHA
Geólogo CREA Nº 66-1-00634-5-D

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 02/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01078
 UF: BA

AMOSTRA: 01078
 LOTE: 2604

MAPA: SC.24-Y-D-I -
 Nr. LAB: HFE488

UTM(E): 461190

UTM(N): 08755161

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA BRANCA, LEVEMENTE ORIENTADA, FINA A MEDIA, COM QUARTZO, FELDSPATO, MUSCOVITA E CLORITA.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: HIPIDIOMORFICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: PLAGIOCLASIO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
PLAGIOCLASIO	092	QUARTZO	007	MUSCOVITA	001	BIOTITA	000
CLORITA	000	TITANITA	000		000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR PLAGIOCLASIO SUBEDRAL FINO A MEDIO, GEMINADO ALBITA, DE COMPOSICAO OLIGOCASIO, ZONADO, E QUE ESTA SAUSSURITIZADO LEVEMENTE. QUARTZO OCORRE EM CRISTAIS FINOS A GROSSOS ESQUELETAIS A POIQUILITICOS INCLUINDO/ENVOLVENDO O FELDSPATO. BIOTITA CASTANHA SUBEDRAL FINA QUASE QUE TOTALMENTE ALTERADA A MUSCOVITA E/OU CLORITA INCOLOR. ASSOCIA-SE A TITANITA. ROCHA INTERMEDIARIA DE COMPOSICAO QUARTZO ANORTOSITICA A ANORTOSITICA. SOFREU FRACA DEFORMACAO POIS OS CRISTAIS APRESENTAM EXTINCAO ONDULANTE E ALGUNS ESTAO ARQUEADOS.

CLASSIFICACAO

CLASSE: IGNEA

ROCHA : QUARTZO ANORTOSITO.

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

P L G B

PROGRAMA DE LEVANTAMENTOS GEOLOGICOS BASICOS DO BRASIL

DESCRICAÇÃO PETROGRAFICA.

PROJETO: PLATINA BA/SE
PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
DATA: 03/05/96

PREF: PV
SUREG: SA

NOAFLO: 01000
UF: BA

AMOSTRA: 01000
LOTE: 2604

MAPA: SC.24-Y-D-III-
Nr. LAB: HFE489

UTM(E): 461137

UTM(N): 08755336

HC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA, GNAISSICA, FINA A MEDIA, COM PLAGIOCLASIO, ANFIBOLIO E CLORITA. CORTADO POR BANDAS MILIMETRICAS QUARTZOSAS.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANOMATOBLASTICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: HORNBLENDA

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
HORNBLENDA	065	PLAGIOCLASIO	030	CLINOPIROXENIO	005	TITANITA	000
BIOTITA	000	APATITA	000	CLORITA	000	TALCO	000
QUARTZO	000	MICROCLINIO	000		000		000
	000		000		000		

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR PLAGIOCLASIO, ANFIBOLIO E PIROXENIO EM CRISTAIS ANEDRAIS A SUBEDRAIS FINOS A MEDIOS, ORIENTADOS E LOCALMENTE POLIGONIZADOS COM JUNCOES TRIPLICES. PLAGIOCLASIO GEMINADO ALBITA, DE COMPOSICAO ANDESINA, COM INCLUSOES DE APATITA E LOCALMENTE SAUSSURITIZADO. HORNBLENDA VERDE OLIVA/VERDE/CASTANHA COM INCLUSOES DE PLAGIOCLASIO, PIROXENIO, TITANITA, APATITA E BIOTITA CASTANHA CLORITIZADA. CLINOPIROXENIO INCOLOR A VERDE (DIOPSIDIO) LEVEMENTE URALITIZADO E/OU ALTERADO A CLORITA E TALCO. OCORRE BANDA COM 2-3MM DE ESPESSURA, PARALELA A FOLIACAO, COMPOSTA POR QUARTZO E ALGUM MICROCLINIO ANEDRAIS FINOS A MEDIOS E QUE ENLOBARAM PLAGIOCLASIO E HORNBLENDA. QUARTZO E MICROCLINIO TAMBEM PODEM OCORRER INTERTICIAIS AO PLAGIOCLASIO. ROCHA METABASICA METAMORFISADA NO FACIES ANFIBOLITO TRANSICAO PARA GRANULITO.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA

ROCHA : DIOPSIDIO ANFIBOLITO.

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA 9A/SE C/C: 2382 PREF: PV NOAFLO: 01100
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN DATA: 20/05/96 SUREG: SA UF: BA
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

AMOSTRA: 01100 MAPA: SC.24-Y-D-III- UTM(E): 461105 UTM(N): 08755237 MC: 39
 LOTE: 2605 Nr. LAB: HFE497

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESVERDEADA, FINA, GNAISSICA, COM PLAGIOCLASIO E ANFIBOLIO, PARCIALMENTE VERDE CLARA.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANONEMATOBLASTICA GRANULACAO
 COMPOSICAO MODAL ROCHA EQUIGRANULAR :
 ESTIMADA: X ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA
 CALCULADA: MEGA COMPONENTES: HORNBLENDA

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
HORNBLENDA	060	EPIDOTO	023	PLAGIOCLASIO SAUS.	008	CLINOPIROXENIO	007
CLORITA	001	TREMOLITA	001	ESCAPOLITA	000	CARBONATO	000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA ESSENCIALMENTE POR ANFIBOLIO, PLAGIOCLASIO E ALGUM PIROXENIO ORIENTADOS. HORNBLENDA VERDE/VERDE AZULADA/AMARELADA. EM PRISMAS SUBEDRAIS FINOS A MEDIOS. INCLUI PIROXENIO. LOCALMENTE ALTERA-SE A TREMOLITA INCOLOR E/OU CLORITA. PLAGIOCLASIO TOTALMENTE SAUSSURITIZADO (SERICITA, ARGILOMINERAL E CARBONATO) E/OU SUBSTITUIDO POR EPIDOTO INCOLOR COM FORTE COR DE INTERFERENCIA ANOMALA AZUL. LOCALMENTE PODE ESTAR SUBSTITUIDO POR ESCAPOLITA. CLINOPIROXENIO ESVERDEADO (DIOPSIDIO) ANEDRAL A ESQUELETAL FINO A MEDIO, COM INCLUSOES DE PLAGIOCLASIO E OU INTERCRESCIDO COM ANFIBOLIO E LOCALMENTE URALITIZADO E/OU ALTERADO A TREMOLITA. ROCHA BASICA METAMORFISADA NO FACIES ANFIBOLITO E RETROMETAMORFISADA.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
 ROCHA : DIOPSIDIO-EPIDOTO-HORNBLENDA GNAISSE (METABASICA EPIDOTIZADA).

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 03/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01106
 UF: BA

AMOSTRA: 01106
 LOTE: 2604

MAPA: SC.24-Y-D-III-
 Nr. LAB: HFE491

UTM(E): 461111

UTM(N): 08755237

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA, GNAISSICA, FINA A MEDIA, COM PLAGIOCLASIO E ANFIBOLIO. ESTA CORTADA POR FRATURA PREENCHIDA POR QUARTZO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANOMATOBLASTICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES:

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%
HORNBLENDA	070	PLAGIOCLASIO	030	TITANITA	000	APATITA	000
CLORITA	000	ACTINOLITA	000	EPIDOTO	000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR PLAGIOCLASIO E ANFIBOLIO ANEDRAIS A SUBEDRAIS ORIENTADOS E LOCALMENTE POLIGONIZADOS, COM JUNCOES TRIPLICES. PLAGIOCLASIO SEMINADO ALBITA, DE COMPOSICAO ANDESINA, LEVEMENTE SAUSSURITIZADO. INCLUI TITANITA, ANFIBOLIO E APATITA. HORNBLENDA VERDE OLIVA/VERDE/CASTANHA, COM INCLUSOES DE PLAGIOCLASIO, TITANITA E APATITA. LOCALMENTE ALTERA-SE A ACTINOLITA, CLORITA VERDE OU EPIDOTO. A TITANITA FORMA CORDOES DE CRISTAIS GRANULARES MUITO FINOS. ROCHA METABASICA METAMORFISADA NA FACIES ANFIBOLITO (TRANSFORMACAO PARA GRANULITO?). SEMELHANTE A PV-1080.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
 ROCHA : ANFIBOLITO

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 20/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01111
 UF: BA

AMOSTRA: 01111
 LOTE: 2605

MAPA: SC.24-Y-D-III-
 Nr. LAB: HFE498

UTM(E): 461091

UTM(N): 08755235

NC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA PRETA E VERDE, MACICA, FINA, COMPOSTA ESSENCIALMENTE POR CROMITA E ANFIBOLIO VERDE, QUE TAMBEM PREENCHE FRATURAS MILIMETRICAS.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: BLASTOCUMULATICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL
 ESTIMADA: X
 CALCULADA:

ROCHA EQUIGRANULAR :
 ROCHA INEQUIGRANULAR:
 MEGA COMPONENTES:

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%
OPACO: CROMITA	060	TREMOLITA	040	MICA INCOLOR	000	OXIDO DE FERRO	000
	000		000		000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR OPACO GRANULAR FINO, ANEDRAL A EUEDRAL OCTAEDRAL, PREDOMINANTEMENTE CROMITA, QUE ESTA ENVOLTA OU INCLUSA EM TREMOLITA/ACTINOLITA VERDE CLARA A INCOLOR, SUBEDRAL, POIQUILITICA, FINA A MEDIA. A ROCHA SOFREU CISCALHAMEN TO DUCTIL COM CRISTAIS DE CROMITA FRATURADOS E/OU REDUZIDOS A GRAOS PULVERULENTOS AO LONGO DE FRATURAS QUE TAMBEM FORAM PREENCHIDAS PELO ANFISOLIO. O OPACO LOCALMENTE ALTERA-SE A OXIDO DE FERRO AVERMELHADO. OCORRE AINDA RARAMENTE MICA INCOLOR MUITO FINA. CROMITITO CUMULATICO ONDE A TREMOLITA E PROVAVELMENTE ALTERACAO DE PIROXENIO EM FACIES XISTO VERDE.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
 ROCHA : TREMOLITA CROMITITO.

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 16/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01113
 UF: BA

AMOSTRA: 01113C
 LOTE: 2604

MAPA: SC.24-Y-D-I -
 Nr. LAB: HFE492

UTM(E): 000000

UTM(N): 00000000

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA VERDE A CASTANHA, FRIAVEL, PARCIALMENTE ALTERADA, GNAISSICA, FINA A MEDIA, COM ANFIBOLIO E MICA AMARRONZADA. ESTA CORTADA POR BOLSOES PREENCHIDOS POR QUARTZO. A PORCAO CASTANHA E ESSENCIALMENTE MICACEA (VERMICULITA?).

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: LEPIDONEMATOBLASTICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: TREMOLITA

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
TREMOLITA	058	FLOGOPITA/VERMIC.	041	QUARTZO	001	CLORITA	000
CALCEDONIA	000		000		000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR TREMOLITA INCOLOR E FLOGOPITA CASTANHA CLARA EM PRISMAS SUBEDRAIS FINOS A MEDIOS ORIENTADOS. ESTA DEFORMADA COM FRATURAMENTO DO ANFIBOLIO E MICAS ENCURVADAS E/OU "ESFARRAPADAS" E ALTERADAS A VERMICULITA. VEIOS PARAL ELOS A FOLIACAO E FRATURAS MILIMETRICAS A SUBMILIMETRICAS SAO PREENCHIDAS POR QUARTZO ANEDRAL FINO A MUITO FINO ASSOCIADO A CLORITA INCOLOR MICROCRISTALINA E CALCEDONIA. O QUARTZO TAMBEM OCORRE EM MEIO AOS MAFICOS. ROCHA ULTRABASICA QUE SOFREU RETOMETAMORFISMO E/OU ALTERACAO HIDROTERMAL COM TREMOLITIZACAO DE PIROXENIO OU ANFIBOLIO E FORMACAO DE VERMICULITA.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA

ROCHA : FLOGOPITA-VERMICULITA TREMOLITITO.

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA XOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 16/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01113
 UF: BA

AMOSTRA: 01113D
 LOTE: 2604

MAPA: SC.24-Y-0-I -
 Nr. LAB: HFE493

UTM(E): 000000

UTM(N): 00000000

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA, GNAISSICA, FINA A MEDIA, COM FELDSPATO E ANFIBOLIO. ESTA LEVEMENTE ALTERADA.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANONEMATOBLASTICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: HORNBLENDA

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
HORNBLENDA	055	PLAGIOCLASIO	040	CLINOPIROXENIO	005	TITANITA	000
TREMOLITA	000	APATITA	000		000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR HORNBLENDA, PLAGIOCLASIO E ALGUM, PIROXENIO EM PRISMAS ANEDRAIS A SUBEDRAIS FINOS A MEDIOS, ORIENTADOS. O PLAGIOCLASIO ESTA GEMINADO ALBITA E TEM COMPOSICAO ANDESINA/LABRADORITA (AN50). ESTA LOCALMENTE SAUSSURITIZADO. INCLUI APATITA HORNBLENDA MARRON CLARA/MARRON ESVERDEADA/CASTANHA, PODE INCLUIR TITANITA E PLAGIOCLASIO. ALTERA-SE A TREMOLITA INCOLOR. CLINOPIROXENIO INCOLOR (DIOPSIDIO?) BASTANTE URALITIZADO (EM PARTE FOI LIXIVIADO DURANTE A CONFECÇÃO DA SECAO DELGADA). ROCHA GABROICA METAMORFISADA NO FACIES ANFIBOLITO.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA

ROCHA : DIOPSIDIO ANFIBOLITO (METAGABRO?).

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

P L G B

PROGRAMA DE LEVANTAMENTOS GEOLOGICOS BASICOS DO BRASIL

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
DATA: 17/05/96

PREF: PV
SUREG: SA

NOAFLO: 01113
UF: BA

AMOSTRA: 01113E
LOTE: 2604

MAPA: SC.24-Y-D-I -
Nr. LAB: HFF494

UTM(E): 000000

UTM(N): 00000000

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA, GNAISSICA, FINA, COM ANFIBOLIO E PLAGIOCLASIO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANOMATOBLASTICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: HORNBLENDA

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%
HORNBLENDA	063	PLAGIOCLASIO	035	ESCAPOLITA	001	TITANITA	001
BIOTITA	000	OPACO	000	APATITA	000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR ANFIBOLIO E PLAGIOCLASIO LEVEMENTE ORIENTADOS. HORNBLENDA MAROM/CASTANHA/ESVERDEADA ANEDRAL A SUBEDRAL FINA A MEDIA, COM INCLUSOES DE TITANITA E PLAGIOCLASIO, E LEVEMENTE ALTERADA A BIOTITA MARROM. PLAGIOCLASIO ANEDRAL FINO, GEMINADO ALBITA, DE COMPOSICAO ANDESINA (AN48-50), LEVEMENTE SAUSSURITIZADO. OCORRE ASSOCIADO A ESCAPOLITA ANEDRAL FINA QUE O SUBSTITUI. ROCHA GABROICA METAMORFISADA NO FACIES ANFIBOLITO.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA

ROCHA : ANFIBOLITO

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382 PREF: PV
 DATA: 16/05/96 SUREG: SA UF: BA

NOAFLO: 01113

AMOSTRA: 01113F MAPA: SC.24-Y-D-I - UTM(E): 000000 UTM(N): 00000000 MC: 39
 LOTE: 2604 Nr. LAB: HFE495

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA BRANCA, GNAISSICA, FINA A MEDIA, COMPOSTA POR PLAGIOCLASIO, E RAROS CLORITA E ANFIBOLIO ESVERDEADOS.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANBLASTICA GRANULACAO
 COMPOSICAO MODAL ROCHA EQUIGRANULAR :
 ESTIMADA: X ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA
 CALCULADA: MEGA COMPONENTES: PLAGIOCLASIO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
PLAGIOCLASIO	099	CLORITA	001	TREMOLITA	000	CARBONATO	000
URALITA	000		000		000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR PLAGIOCLASIO ANEDRAL A SUBEDRAL FINO A MEDIO, GEMINADO ALBITA, DE COMPOSICAO ANDESINA (AN35), E AL TERADO A ARGILOMINERAL, SERICITA E CARBONATO, QUE LHE DAO UM ASPECTO SUJO. ASSOCIA-SE A RARA TREMOLITA INCOLOR E/OU CLORITA MUITO FINOS A MICROCRISTALINOS E QUE FORMAM AGREGADOS INTERTICIAIS DO FELDSPATO. TAMBEM OCORRE PIROXENIO (?) URALITIZADO EM CRISTAL ANEDRAL FINO. LOCALMENTE O FELDSPATO SOFRE MILONITIZACAO COM RECRISTALIZACAO EM GRAOS MUITO FINOS COM CONTATOS SUTURADOS. ROCHA ANORTOSITICA QUE PROVAVELMENTE SOFREU RECRISTALIZACAO EM FACIES XISTO VERDE A ANFIBOLITO.

CLASSIFICACAO

CLASSE:
 ROCHA :

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 17/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01115
 UF: BA

AMOSTRA: 01115B
 LOTE: 2604

MAPA: SC.24-Y-D-I -
 Nr. LAB: HFE496

UTM(E): 459348

UTM(N): 08774317

KC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA A ESVERDEADA, FINA A MEDIA, GNAISSICA, COM PLAGIOCLASIO, EPIDOTO E ANFIBOLIO. OCORREM TAMBEM BOLSOES CENTIMETRICOS COM QUARTZO E EPIDOTO

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANONEMATOBlastica MILONITICA GRANULACAO
 COMPOSICAO MODAL ROCHA EQUIGRANULAR :
 ESTIMADA: X ROCHA INEQUIGRANULAR: MUITO FINA A MEDIA
 CALCULADA: MEGA COMPONENTES: HORNBLENDA, EPIDOTO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%
HORNBLENDA	032	EPIDOTO	030	QUARTZO	025	PLAGIOCLASIO	012
TITANITA	001		000		000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA MILONITICA, COMPOSTA POR ANFIBOLIO, EPIDOTO E PLAGIOCLASIO MUITO FINOS, ORIENTADOS E QUE ENVOLVEM BOLSOES LENTICULARES DE QUARTZO COM 1 A 2CM DE COMPRIMENTO. O PLAGIOCLASIO TAMBEM OCORRE COMO PORFIROCLASTOS FINOS A MEDIOS COM BORDAS GRANULADAS, GEMINADO ALBITA, SAUSSURITIZADO OU SENDO SUBSTITUIDO POR EPIDOTO. ESTE E GRANULAR MUITO FINO, PODENDO FORMAR CRISTAIS ANEDRAIS A SUBEDRAIS FINOS A MEDIOS ASSOCIADOS AO QUARTZO. HORNBLENDA VERDE/VERDE AZULADA/AMARELADA EM PRISMAS ALONGADOS, TALVEZ EM PARTE ALTERANDO-SE A ACTINOLITA. QUARTZO ANEDRAL FINO A MEDIO FORMA BOLSOES ONDE ENVELOVA ANFIBOLIO E ASSOCIA-SE AO EPIDOTO. TAMBEM PODE FORMAR "RIBBONS" MILIMETRICOS OU OCORRER EM MEIO AOS MAFICOS COM CRISTAIS MUITO FINOS. ROCHA METABASICA QUE SOFREU CISALHAMENTO DUCTIL ASSOCIADO A RETROMETAMORFISMO EM FACIES XISTO VERDE ALTO TRANSICAO PARA ANFIBOLITO, E COM ADICAO DE QUARTZO. O EPIDOTO NORMALMENTE SE FORMA EM ZONAS DE CISALHAMENTO COMPRESSIVAS (ZONAS DE ALTA PRESSAO).

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA

ROCHA : PLAGIOCLASIO-QUARTZO-EPIDOTO-HORNBLENDA GNAISSE (METABASICA MILONITICA E EPIDOTIZADA).

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 06/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01118
 UF: BA

AMOSTRA: 01118
 LOTE: 2622

MAPA: SC.24-Y-8-VII-
 Nr. LAB: HFE014

UTM(E): 484841

UTM(N): 08808492

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA, GNAISSICA, FINA A MEDIA, COM PLAGIOCLASIO E ANFIBOLIO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANONEMATOBLASTICA
 COMPOSICAO MODAL :
 ESTIMADA: X
 CALCULADA:
 GRANULACAO :
 ROCHA EQUIGRANULAR :
 ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA
 MEGA COMPONENTES: HORNBLENDA

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
HORNBLENDA	060	PLAGIOCLASIO	034	QUARTZO	005	CLINOPIROXENIO	001
OPACO	000	EPIDOTO	000	TITANITA	000	CLORITA	000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR PLAGIOCLASIO, ANFIBOLIO E PIROXENIO ANEDRAIS A SUBEDRAIS ALONGADOS, FINOS A MEDIOS, ORIENTADOS E LOCALMENTE POLIGONIZADOS COM JUNCOES TRIPLICES. PLAGIOCLASIO GEMINADO ALBITA, DE COMPOSICAO ANDESINA (AN46), BASTANTE SAUSSURITIZADO E/OU ALTERADO A EPIDOTO INCOLOR A AMARELADO. HORNBLENDA VERDE OLIVA/VERDE/CASTANHA, AS VEZES GEMINADA, COM INCLUSOES DE PLAGIOCLASIO, OPACO E TITANITA. ALTERA-SE A ACTINOLITA VERDE CLARA E AS VEZES CLORITA VERDE CLARA COM COR DE INTERFERENCIA AZULADA A VIOLETA. CLINOPIROXENIO, DIOPSIDIO, INCOLOR A VERDE CLARO ALTERANDO-SE A HORNBLENDA. QUARTZO ANEDRAL OCORRE EM MEIO AO FELDSPATO E TEM ORIGEM SECUNDARIA. OPACO ANEDRAL FINO AS VEZES ENVOLTO POR EPIDOTO E QUARTZO. ESTA CORTADA POR FRATURAS SUBMILIMETRICAS PREECHIDAS POR EPIDOTO, CARBONATO E QUARTZO. ROCHA BASICA (GABROICA?) METAMORFISADA NO FACIES ANFIBOLITO, TRANSICAO PARA GRANULITO? (PRESENCA DE DIOPSIDIO E POLIGONIZACAO).

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
 ROCHA : QUARTZO ANFIBOLITO

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 09/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01118
 UF: BA

AMOSTRA: 01118A
 LOTE: 2621

MAPA: SC.24-Y-B-VI -
 Nr. LAB: HFF008

UTM(E): 483814

UTM(N): 08808845

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA CLARA A ESVERDEADA, FINA A MEDIA, GNAISSICA A BANDADA, COM CARBONATO E SERPENTINA VERDE. PODE HAVER SEGREGACAO DE BANDAS ORA MAIS CARBONATICAS, ORA MAIS SERPENTINITICAS.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: HIPIDIOLASTICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MUITO FINA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: CARBONATO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
CARBONATO	088	SERPENTINA	010	FLOGOPITA	002	OPACO/SULFETO	000
APATITA	000	TREMOLITA	000	CLORITA	000	EPIDOTO	000
ALBITA?	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA FINA COMPOSTA ESSENCIALMENTE POR CARBONATO ASSOCIADO A SERPENTINA E FLOGOPITA. A SERPENTINA TENDE A CONCENTRAR-SE EM FAIXAS MILIMETRICAS. O CARBONATO E PROVAVELMENTE A CALCITA, JA QUE EFERVESCE AO HCL. A SERPENTINA COM "TEXTURA MESH" FORMA AGREGADOS FINOS (PSEUDOCRISTAIS?). DEVE SER ALTERACAO DE OLIVINA. FLOGOPITA INCOLOR A CASTANHA CLARA OCORRE EM PRISMAS MUITOS FINOS A FINOS, AS VEZES ALTERADA OU INTERCRESCIDA COM CLORITA INCOLOR COM COR DE INTERFERENCIA AZUL ESCURA. APATITA E OPACO MUITO FINOS, GERALMENTE OCORREM ASSOCIADOS. OCORRE TAMBEM TREMOLITA, EPIDOTO E MINERAL INCOLOR, BIAIXIAL + E COM COR DE INTERFERENCIA CINZA (1 ORDEM) PROVAVELMENTE ALBITA. ROCHA CARBONATICA QUE FOI METAMORFISADA NO FACIES ANFIBOLITO (PRESENCA DE FLOGOPITA E OLIVINA?) E RETROMETAMORFISADA NO FACIES XISTO VERDE (SERPENTINA). PODE TER TANTO ORIGEM METASSEDIMENTAR COMO HIDROTHERMAL (CARBONATAACAO DE ULTRABASICA).

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA

ROCHA : SERPENTINA MARMORE

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382 PREF: PV NOAFLO: 01121
 DATA: 19/05/96 SUREG: SA UF: BA

AMOSTRA: 01121 MAPA: SC.24-Y-B-VI - UTM(E): 484548 UTM(N): 08803633 MC: 39
 LOTE: 2621 Nr. LAB: HFF009

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA A PRETA, MUITO FINA, ULTRAMILONITICA COM ANFIBOLIO, PLAGIOCLASIO E SULFETO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANONEMATOBLASTICA GRANULACAO
 COMPOSICAO MODAL ROCHA EQUIGRANULAR : MUITO FINA
 ESTIMADA: X ROCHA INEQUIGRANULAR:
 CALCULADA: MEGA COMPONENTES: HORNBLENDA

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
HORNBLENDA	070	PLAGIOCLASIO	027	OPACO	003		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA ULTRAMILONITICA, COMPOSTA POR ANFIBOLIO E PLAGIOCLASIO MUITO FINOS, ORIENTADOS. PLAGIOCLASIO AS VEZES GEMINADO ALBITA E/OU SAUSSURITIZADO. HORNBLENDA VERDE OLIVA/VERDE/CASTANHA. AS VEZES COM INCLUSOES DE OPACO E PLAGIOCLASIO. OPACO PULVERULENTO LOCALMENTE. LOCALMENTE E LIMONITIZADO. ESTA CORTADA POR MICROFRATURAS PARALELAS A FOLIACAO E POR ONDE HOUVE PERCOLACAO DE OXIDO DE FERRO. ROCHA DE PROVAVEL ORIGEM GABROICA CISALHADA E METAMORFISADA NO FACIES ANFIBOLITO.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
 ROCHA : ANFIBOLITO ULTRAMILONITICO.

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382 PREF: PV NOAFLO: 01124
 DATA: 10/05/95 SUREG: SA UF: BA

AMOSTRA: 01124A MAPA: SC.24-Y-8-VI - UTM(E): 483560 UTM(N): 08807015 MC: 39
 LOTE: 2621 Nr. LAB: HFF010

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA BRANCA A CREME, PEGMATITICA, MUITO GROSSA, COMPOSTA POR PIROXENIO. ESTA MANCHADA POR OXIDO DE FERRO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: PEGMATITICA GRANULACAO
 COMPOSICAO MODAL ROCHA EQUIGRANULAR :
 ESTIMADA: X ROCHA INEQUIGRANULAR: MUITO GROSSA A FINA
 CALCULADA: MEGA COMPONENTES: DIOPSIDIO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%
DIOPSIDIO	090	TREMOLITA	010				
	000		000		000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR DIOPSIDIO INCOLOR A CREME, SENDO QUE A SECAO DELGADO E COMPOSTA PRATICAMENTE POR UM UNICO CRISTAL. ALTERA-SE A TREMOLITA INCOLOR A CREME EM CRISTAIS FINOS A MUITOS FINOS PRINCIPALMENTE AO LONGO DE FRATURAS. ROCHA PIROXENITICA RETROMETAMORFISADA NO FACIES XISTO VERDE.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
 ROCHA : TREMOLITA DIOPSIDITO PEGMATITITO (PIROXENITO).

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

P L G B

PROGRAMA DE LEVANTAMENTOS GEOLOGICOS BASICOS DO BRASIL

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
DATA: 06/05/96

PREF: PV
SUREG: SA

NOAFLO: 01128
UF: BA

AMOSTRA: 01128
LOTE: 2622

MAPA: SC.24-Y-8-VI -
Nr. LAB: HFF015

UTH(E): 484186

UTH(N): 08805003

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA NEGRA, MUITO FINA, ULTRAMILONITICA, COM QUARTZO E OPACO (SULFETO).

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: ULTRAMILONITICA
COMPOSICAO MODAL
ESTIMADA: X
CALCULADA:

GRANULACAO
ROCHA EQUIGRANULAR : MUITO FINA
ROCHA INEQUIGRANULAR:
MEGA COMPONENTES: QUARTZO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
QUARTZO	098	OPACO(MAGN./SULF.)	002	SERICITA	000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR QUARTZO MUITO FINO ANEDRAL, COM EXTINCAO ONDULANTE, CONTATOS SUTURADOS, ORIENTADO SEGUNDO FOLIACAO MILONITICA E INCLUSOES OU ASSOCIADA A OPACO MUITO FINO A MICROCRISTALINO. OCORREM MAGNETITA (?) E SULFETO (PIRITA?), SENDO QUE ESTE ULTIMO PODE OCORRER EM CRISTAIS CUBICOS FINOS E E O OPACO PREDOMINANTE. OCORRE AINDA RARA SERICITA. ESTA ROCHA PODE TER ORIGEM HIDROTHERMAL OU SER FORMACAO FERRIFERA, E FOI INTENSAMENTE AFETADA POR CISALHAMENTO DUCTIL.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
ROCHA : QUARTZITO ULTRAMILONITICO COM SULFETO

REFERENCIA/AUTOR :
REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

PROGRAMA DE LEVANTAMENTOS GEOLOGICOS BASICOS DO BRASIL

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 10/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01130
 UF: BA

AMOSTRA: 01130
 LOTE: 2621

MAPA: SC.24-Y-8-VI -
 Nr. LAB: HFF011

UTM(E): 483738

UTM(N): 08805610

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA ESVERDEADA, ULTRAMILONITICA, MUITO FINA, COM ANFIBOLIO E MAGNETITA (ATRAI O IMA).

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: NEMATOBlastica

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR : MUITO FINA

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR:

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES:

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
HORNBLENDA	095	OPACO	005	LEUCOXENIO	000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA ULTRAMILONITICA COMPOSTA POR HORNBLENDA VERDE/VERDE AZULADA/AMARELADA, EM CRISTAIS ANEDRAIS A SUBEDRAIS MUITO FINOS A FINOS E POR OPACO PULVERULENTO A ESQUELETAL MUITO FINO, INCLUINDO OU INCLUSO NO ANFIBOLIO. PROVAVELMENTE E MAGNETITA ASSOCIADA A ILMENITA QUE LOCALMENTE ALTERA-SE A LEUCOXENIO. ROCHA ULTRAMAFICA (PIROXENITICA?) QUE SOFREU CISALHAMENTO DUCTIL ASSOCIADO A METAMORFISMO EM FACIES ANFIBOLITO.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA

ROCHA : MAGNETITA-HORNBLENDITO ULTRAMILONITICO (METAPIROXENITO ANFIBOLITIZADO?).

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 06/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01136
 UF: BA

AMOSTRA: 01136
 LOTE: 2622

MAPA: SC.24-Y-8-VI -
 Nr. LAB: HFF016

UTM(E): 484692

UTM(N): 08806292

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA, GNAISSICA, FINA A MEDIA, COM ANFIBOLIO E PLAGIOCLASIO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANOMATOBLASTICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: ACTINOLITA

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%
ACTINOLITA	080	PLAGIOCLASIO	020	OPACO	000	EPIDOTO	000
APATITA	000		000		000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR ANFIBOLIO EM PRISMAS FINOS A MEDIOS E PLAGIOCLASIO EM PRISMAS FINOS, ORIENTADOS. OS CRISTAIS ESTAO DEFORMADOS COM EXTINCAO ONDULANTE E LOCALMENTE ESTAO RECRISTALIZADOS, SOFREDO REDUCAO DE TAMANHO. PLAGIOCLASIO GEMINADO ALBITA, PROVAVELMENTE LABRADORITA, LEVEMENTE SAUSSURITIZADO. ACTINOLITA VERDE CLARA A AMARELADA COM INCLUSOES DE PLAGIOCLASIO, OPACO E APATITA-SULFETO INTERCRESCIDO COM MAGNETITA (?), FORMANDO CRISTAIS FINOS A MUITO FINOS. EPIDOTO INCOLOR GRANULAR MUITO FINO. ROCHA BASICA (GABROICA?) METAMORFISADA NO FACIES ANFIBOLITO BAIXO.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA

ROCHA : PLAGIOCLASIO-ACTINOLITA GNAISSE (METAMELAGABRO?).

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382 PREF: PV NOAFLO: 01140
 DATA: 13/05/96 SUREG: SA UF: BA

AMOSTRA: 01140 MAPA: SC.24-Y-B-VI - UTM(E): 484238 UTM(N): 08801566 MC: 39
 LOTE: 2621 Nr. LAB: HFF012

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA A PRETA, FINA, GNAISSICA, COM ANFIBOLIO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: NEMATOBLASTICA GRANULACAO
 COMPOSICAO MODAL ROCHA EQUIGRANULAR :
 ESTIMADA: X ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA
 CALCULADA: MEGA COMPONENTES: HORNBLENDA

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
HORNBLENDA	095	OPACO	003	QUARTZO	001	PLAGIOCLASIO	001
APATITA	000		000		000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA ESSENCIALMENTE POR HORNBLENDA VERDE/VERDE AZULADA/AMARELADA EM PRISMAS SUBEDRAIS FINOS A MEDIOS, ORIENTADOS. ASSOCIA-SE A OPACO ESQUELETAL A POIQUILITICO FINO, ALONGADO OU FORMANDO CORDOES PARALELOS AO ANFIBOLIO. APATITA A SUBEDRAL MUITO FINA. EM FAIXA COM UNS 2MM DE ESPESSURA OCORRE QUARTZO ANEDRAL FINO A MUITO FINO, AS VEZES FORMANDO "RIBBONS", ASSOCIADO A PLAGIOCLASIO MUITO FINO SAUSSURITIZADO. NESTAS FAIXAS A HORNBLENDA ALTERA-SE A TREMOLITA/ACTINOLITA VERDE CLARA A INCOLOR. ROCHA ULTRAMAFICA METAMORFISADA NO FACIES ANFIBOLITO E QUE LOCALMENTE SOFREU ADICAO DE QUARTZO.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
 ROCHA : HORNBLENDITO (METAPIROXENITO ANFIBOLITIZADO?).

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

PROGRAMA DE LEVANTAMENTOS GEOLOGICOS BASICOS DO BRASIL

DESCRICA0 PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 13/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01140
 UF: BA

AMOSTRA: 01140A
 LOTE: 2621

MAPA: SC.24-Y-8-VI -
 Nr. LAB: HFF013

UTM(E): 484238

UTM(N): 08801566

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA A CINZA ESCURA, GNAISSICA BANDADA, FINA A MEDIA, COM ALTERNANCIA DE BANDAS MAIS ESCURAS DE ESPESSURA 1-4MM, COM ANFIBOLIO E BANDAS MAIS CLARAS DE ESPESSURA 1-2MM A 1CM, COM PIROXENIO E PLAGIOCLASIO..

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANONEMATOBLASTICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: HORNBLENDA, CLINOPIROXENIO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%
HORNBLENDA	043	CLINOPIROXENIO	033	PLAGIOCLASIO	020	TITANITA	002
OPACO	001	APATITA	001	CARBONATO	000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA BANDADA COMPOSTA PELA ALTERNANCIA DE: 1. BANDAS ANFIBOLITICAS COMPOSTAS ESSENCIALMENTE POR HORNBLENDA VERDE OLIVAZA/VERDE AZULADA/CASTANHA, SUBEDRAL FINA A MEDIA, ORIENTADA E ASSOCIADA A PEQUENAS QUANTIDADES DE TITANITA, PLAGIOCLASIO, PIROXENIO E OPACO MUITO FINOS A FINOS; 2. BANDAS COMPOSTAS POR DIOPSIDIO VERDE A AMARELADO, ANEDRAL FINO A AMEDIO, LEVEMENTE URALITIZADO, ASSOCIADO A PLAGIOCLASIO ANEDRAL FINO, GEMINADO ALBITA, DE COMPOSICAO ANDESINA, SAUSSURITIZADO, ALEM DE ALGUM ANFIBOLIO, OPACO, TITANITA E APATITA MUITO FINOS. OS CONTATOS ENTRE AS BANDAS E GRADACIONAL E NORMALMENTE HA REDUCAO DE TAMANHO DOS CRISTAIS QUE PASSAM A MUITO FINOS. ROCHA METABASICA, METAMORFISADA NO FACIES ANFIBOLITO ALTO (TRANSICAO PARA GRANULITO?). O BANDAMENTO PODE TER ORIGEM IGNEA PELA ALTERNANCIA DE PORCOES HORNBLENDITICAS COM PORCOES GABROICAS.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA

ROCHA : PLAGIOCLASIO-DIOPSIDIO-HORNBLENDA GNAISSE (METABASICA BANDADA).

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 07/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01142
 UF: BA

AMOSTRA: 01142
 LOTE: 2622

MAPA: SC.24-Y-8-VI -
 Nr. LAB: HFF017

UTM(E): 484838

UTM(N): 08808398

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA, FINA A MEDIA, GNAISSICA, COM PLAGIOCLASIO, ANFIBOLIO, PIROXENIO E SULFETO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANONEMATOBLASTICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: HORNBLENDA

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%
HORNBLENDA	060	PLAGIOCLASIO	028	QUARTZO	007	CLINOPIROXENIO	005
SULFETO	000	TITANITA	000	EPIDOTO	000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR ANFIBOLIO, PLAGIOCLASIO E PIROXENIO EM PRISMAS ORIENTADOS E POLIGONIZADOS COM JUNCOS TRIPLICES. PLAGIOCLASIO ANEDRAL MUITO FINO A FINO, GEMINADO ALBITA, DE COMPOSICAO LABRADORITA (AN69), BASTANTE SAUSSURITIZADO OU ALTERADO A EPIDOTO INCOLOR. HORNBLENDA VERDE OLIVA/VERDE/ CASTANHA ANEDRAL A SUBEDRAL MUITO FINA A MEDIA. INCLUI PLAGIOCLASIO E TITANITA. CLINOPIROXENIO (DIOPSIDIO) VERDE CLARO A AMARELADO, ANEDRAL POIQUILITICO, MEDIO, INCLUI PLAGIOCLASIO, HORNBLENDA E OPACO. ESTE E SULFETO (PIRITA?) MUITO FINO QUARTZO ANEDRAL MUITO FINO OCORRE EM MEIO AO FELDSPATO. ROCHA BASICA METAMORFISADA NO FACIES ANFIBOLITO, TRANSICAO PARA GRANULITO? (PRESENCA DE POLIGONIZACAO E DIOPSIDIO).

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA

ROCHA : DIOPSIDIO-QUARTZO ANFIBOLITO.

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 07/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01143
 UF: BA

AMOSTRA: 01143
 LOTE: 2622

MAPA: SC.24-Y-9-VI -
 Nr. LAB: HFF018

UTM(E): 484550

UTM(N): 08808620

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA A ESVERDEADA, FINA, MACICA, COM ANFIBOLIO, EPIDOTO E SULFETO, CORTADA POR FRATURAS SUBMILIMETRICAS PARALELAS.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: HIPIDIOMORFICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: TREMOLITA

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%
TREMOLITA	068	EPIDOTO	027	SULFETO/OPACO	002	TITANITA	002
HORNBLENDA	001	APATITA	000	BIOTITA	000	CLORITA	000
QUARTZO	000	CARBONATO	000		000		000
	000		000		000		

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR ANFIBOLIO E EPIDOTO EM PRISMAS SUBEDRAIS A ANEDRAIS FINOS A MEDIOS. ANFIBOLIO VERDE CLARO A AMARELADO DA SERIE TREMOLITA/ACTINOLITA, E ALTERACAO DE HORNBLENDA VERDE A VERDE AZULADA CUJOS RESTOS OCORREM NO NUCLEO DE ALGUNS CRISTAIS. EPIDOTO AMARELO CLARO A ESCURO. OPACO ANEDRAL FINO A MUITO FINO E SULFETO (PIRITA?) ENVOLTO POR MAGNETITA(?). TAMBEM Ocorre INTERCRESCIDO COM CLORITA VERDE ESCURA FORMANDO PSEUDOCRISTAIS PROVAVELMENTE DE BIOTITA MARROM. TITANITA GRANULAR MUITO FINA. QUARTZO E CARBONATO OCORREM LOCALMENTE E SAO INTERGRANULARES AO ANFIBOLIO. ROCHA BASICA OU ULTRABASICA METAMORFISADA NO FACIES XISTO VERDE. O EPIDOTO PODE SER RESULTANTE DE ALTERACAO DE PLAGIOCLASIO E/HAFICOS.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA

ROCHA : EPIDOTO TREMOLITITO COM SULFETO.

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE C/C: 2382 PREF: PV NOAFLO: 01146
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN DATA: 07/05/96 SUREG: SA UF: BA
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

AMOSTRA: 01146 MAPA: SC.24-Y-8-VI - UTM(E): 484500 UTM(N): 08801900 MC: 39
 LOTE: 2622 Nr. LAB: HFF019

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA, MILONITICA A ULTRAMILONITICA, COM MEGACRISTAIS ALONGADOS DE GRANADA EM MEIO A MATRIZ MUITO FINA COM FELSICOS E MAFICOS.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: MILONITICA PORFIROCLASTICA GRANULACAO
 COMPOSICAO MODAL ROCHA EQUIGRANULAR :
 ESTIMADA: X ROCHA INEQUIGRANULAR: MUITO FINA; FINA A MEDIA
 CALCULADA: MEGA COMPONENTES: PLAGIOCLASIO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
PLAGIOCLASIO	050	HORNBLENDA	016	TREMOLITA	014	GRANADA	010
QUARTZO	008	SULFETO	001	OPACO	001	CLORITA	000
EPIDOTO	000	APATITA	000		000		000
	000		000		000		

OBSERVACOES

ROCHA BANDADA COMPOSTA PELA ALTERNANCIA DA BANDA 1 (2-3MM DE ESPESSURA): ULTRAMILONITICA COM ANFIBOLIO, PLAGIOCLASIO E ALGUM QUARTZO MUITO FINOS; COM A BANDA 2 (1CM DE ESPESSURA): MILONITICA, COM GRANADA E ANFIBOLIO PORFIROCLASTICOS FINOS A MEDIOS ENVOLTOS POR MATRIZ MUITO FINA FORMADA POR QUARTZO, FELDSPATO E ANFIBOLIO. QUARTZO ANEDRAL COM EXTINCAO ONDULANTE PODE FORMAR "RIBBONS" NA BANDA 2. TAMBEM CRISTALIZA-SE AO REDOR DA GRANADA E EM ZONAS DE SOBRA DE PRESSAO. PLAGIOCLASIO (ANDESINA?) ANEDRAL, GEMINADO ALBITA. NA BANDA 1 PODE ESTAR TOTALMENTE SAUSSURITIZADO, SERICITIZADO E/OU EPIDOTIZADO PROXIMO A MICROFRATURAS, PARALELAS A FOLIACAO, QUE TAMBEM PROPORCIONAM A PERCOLACAO DE OXIDO DE FERRO. HORNBLENDA VERDE OLIVA A CASTANHA OCORRE NA BANDA 2, E ALTERA-SE A TREMOLITA/ACTINOLITA PRINCIPALMENTE OS PORFIROCLASTOS. NA BANDA 1 OCORRE SOMENTE TREMOLITA INCOLOR A VERDE CLARA. GRANADA ROSADA ESQUELETAL, POIQUILITICA COM ATÉ 4MM. INCLUI QUARTZO, ANFIBOLIO E OPACO. ALTERA-SE A CLORITA AO LONGO DAS FRATURAS. FOI CRISTALIZADA PRE A CEDO-CISALHAMENTO. OS PORFIROCLASTOS FORMA ROTACIONADOS/REORIENTADOS, COM A FOLIACAO MILONITICA, QUE OS ENVOLVE FORMANDO PADRAO SIGMOIDAL. OPACO PULVERULENTO OCORRE EM AMBAS BANDAS. TAMBEM SULFETO FINO A MUITO FINO, ASSOCIADO OU INCLUSO NA GRANADA OU AO LONGO DAS MICROFRATURAS. ROCHA METABASICA ONDE A BANDA 1 FOI A MAIS CISALHADA, TOTALMENTE RETROMETAMORFISADA NO FACIES XISTO VERDE, AO PASSO QUE A BANDA 2 PRESERVA PARAGENESE DO FACIES ANFIBOLITO (GRANADA-HORNBLENDA), TENDO SIDO SO PARCIALMENTE RETROMETAMORFISADA.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
 ROCHA : QUARTZO-GRANADA ANFIBOLITO MILONITICO.

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

PROGRAMA DE LEVANTAMENTOS GEOLOGICOS BASICOS DO BRASIL

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 08/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01148
 UF: BA

AMOSTRA: 01148
 LOTE: 2622

MAPA: SC.24-Y-B-VI -
 Nr. LAB: HFF020

UTM(E): 488400

UTM(N): 08808500

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA, GNAISSICA, FINA COM PLAGIOCLASIO, ANFIBOLIO E SULFETO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANONEMATOSBLASTICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: HORNBLENDA

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%
HORNBLENDA	060	PLAGIOCLASIO	030	QUARTZO	010	OPACO/SULFETO	000
EPIDOTO	000	APATITA	000		000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR ANFIBOLIO E PLAGIOCLASIO ANEDRAIS A SUBEDRAIS, LOCALMENTE POLIGONIZADOS COM JUNCOES TRIPLICES. PLAGIOCLASIO FINO A MUITO FINO, GEMINADO ALBITA, DE COMPOSICAO LABRADORITA, LEVEMENTE SAUSSURITIZADO. HORNBLENDA FINA A MEDIA, VERDE OLIVA/VERDE/CASTANHA, PODE INCLUIR PLAGIOCLASIO, OPACO E QUARTZO. OPACO E PROVAVELMENTE MAGNETITA ENVOLVENDO/INCLUINDO O SULFETO. EPIDOTO E ALTERACAO DE PLAGIOCLASIO E/OU HORNBLENDA. QUARTZO ANEDRAL FINO A MUITO FINO. ROCHA METABASICA METAMORFISADA NO FACIES ANFIBOLITO E QUE SOFREU ADICAO DE QUARTZO.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA

ROCHA : QUARTZO ANFIBOLITO.

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:



CPRM

ANÁLISE MINERALÓGICA DE CONCENTRADO DE BATEIA - BAT

- QUALITATIVA (%)
- SEMIQUANTITATIVA (%)
- QUANTITATIVA (g/m³)

Requisição 106/SUREG/SA/95

Lote nº 2619/SA

79-80

Projeto PLATINA BA/SE
CC 2382.400

Data 23 / 01 / 96

Cartão nº 42

S E Q	Nº de Campo	Mineral Código	pesos (gramas)						Cromita							
			TOTAL		QUARTEADO		CONCENTRADO		28-29		37-38		46-47		55-56	
			1-2	58	10-11	59	19-20	60	28-29	31-36	37-38	40-45	46-47	55-56	58-63	
1	PV - 1083	HFE 979		1.934,0				1.663,5	S	85						
2	PV - 1096	HFE 980		147,9				141,5	S	60						
3	PV - 1126	HFE 981		775,1				591,7	S	01						
4																
5																
6																
7																
8																
9																
10																
11																
12																
13																
14																
15																
16																
17																
18																
19																
20																

QUALITATIVA

Qualificador	Significado
X	> 50 %
Y	5 - 50 %
Z	< 5 %

SEMIQUANTITATIVA NORMAL

Qualificador	6º e 7º dígitos	Significado
S	85	75 - 100 %
S	60	50 - 75 %
S	40	25 - 50 %
S	15	5 - 25 %
S	03	1 - 5 %
S	01	< 1 %

ANALISTA: Luiz Veiga Alves
Geólogo

P = amostra perdida

I = amostra insuficiente

Continuação lot 2619/5A

Folha: 2 / 2

Amostra	Ouro	"Minerais do Grupo da Platina"	Outros Minerais Importantes

Observações:

- 1. Só serão registrados minerais do grupo da platina, ouro, sulfetos, cromita, olivina e outros minerais que possam ser significativos, conforme orientação do DEPES (1992).
- 2. Os grãos registrados como "Minerais do Grupo da Platina" foram separados para análise por MEV (Microscopia Eletrônica de Varredura) e sua confirmação aguarda o resultado da análise que será encaminhado por boletim complementar.
- 3. Cromita : Confirmada através de difratometria de raios-X.

fin

01
0

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

**Programa Nacional de Prospecção de Metais do Grupo da Platina
Concentrados de Bateia
Quarteamento da Fração Pesada**

Requisição: 107/SA/95 **Lote:** 2620/SA

Projeto: Platina /BA - SE **c.c.:** 2382-400 **Data:** 23/07/96

Seq.	Nº de Campo	Nº Lab	Total pesados (g)	Quarteado (g)
01	PV - 1072	HFE- 982	148,90	120,20 <small>SANTALUZ</small>
02	1073	983	38,30	38,30
03	1074	984	63,00	63,00
04	1076	985	108,00	108,00
05	1077	986	100,00	100,00
06	1095	987	75,80	75,80 <small>MINA</small>
07	1116	988	40,20	40,20 <small>MINA</small>
08	1122	989	55,80	55,80 <small>QUITEIRA</small>
09	1125	990	34,60	34,60
10	1127	991	453,10	231,40 <small>Bateia solo</small>
11	1128	992	261,40	122,25
12	1129	993	650,00	302,66 <small>Bateia solo</small>
13	1130	994	213,50	121,76 <small>Bateia solo</small>
14	1131	995	113,30	113,30
15	1134	996	144,70	123,20 <small>Bateia Aluv</small>
16	1135	997	524,20	274,29
17	1136	998	414,30	230,53
18	1138	HFE- 999	259,30	122,76 <small>Bateia solo</small>
19	1140	HFF- 001	398,80	120,13
20	1140A	002	80,00	80,00
21	1141	003	40,20	40,20 <small>Bateia Aluv</small>
22	1142	004	229,60	123,34
23	1143	005	137,40	120,31
24	1144	006	281,10	120,50
25	PV - 1145	HFF- 007	296,50	120,83

Pj:

P.S.: todas as amostras listadas neste lote foram concentradas em laboratório no laboratório do S.G.S.

Tr. de S. Paulo, 23 de Julho de 1996.
Mário Luiz da Silva

Área Itajibá



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C.

PIATINA/BA-SE cc. 2382.400

Analista

Requisição

063/SA/93

Lote

Lote 2450/SA

Analista

S E Q	DATA		28.12.95		28.12.95		28.12.95								NÚMERO DE LABORATÓRIO		CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E Q	
	PESO da AMOSTRA(g)		Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)					
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56				71 - 76
1		20		0,02			L	0,03	L	0,01								3 8	VR-B-485	1
2		20		0,04			L	0,03	L	0,01								3 8	486	2
3		20		0,97			L	0,03	L	0,01								3 8	487	3
4		4		0,04			L	0,03	L	0,01								3 8	494	4
5		10		0,01			L	0,03	L	0,01								3 8	495	5
6		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01								3 8	496	6
7		5	L	0,01			L	0,03	L	0,01								3 8	497	7
8		3	L	0,01			L	0,03	L	0,01								3 8	VR-B-498	8
9		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01								3 8	VR-B-499	9
10		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01								3 8	500	10
11		20		0,15			L	0,03	L	0,01								3 8	501	11
12		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01								3 8	502	12
13		18		0,03			L	0,03	L	0,01								3 8	503	13
14		20		0,97			L	0,03	L	0,01								3 8	504	14
15		20		0,02			L	0,03	L	0,01								3 8	505	15
16		20		10,34			L	0,03		0,01								3 8	VR-B-506	16
17																		3 8		17
18																		3 8		18
19																		3 8		19
20																		3 8		20
21																		3 8		21
22																		3 8		22
23																		3 8		23
24																		3 8		24

OBSERVAÇÕES:
N/Ref.: NOV0098.R95

Daisy Léa de Oliveira Lima e Silva
Daisy Léa de Oliveira Lima e Silva
CRQ II - 0280085

CONVENÇÕES:

- B = não solicitado
- G = maior que o valor registrado
- H = interferência

- I = amostra insuficiente
- L = menor que o valor registrado
- N = não detectado
- P = amostra perdida

PERF	Data
PERF/CONF	Data



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN
RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C. **PIATINA/BA-SE cc. 2382.400**
 Requisição **063/SA/93** Lote **Lote 2450/SA**

Analista
 Analista

S E Q	TA	28.12.95				28.12.95				28.12.95				NÚMERO DE LABORATÓRIO				CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E Q	
		PEL. AMOSTRA (g)	Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)		71-76				77
1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	71-76	77	78	79-80		
1	20		0,39			L	0,03	L	0,01							HFA 989			3 8	VR-B-488	1
2	20		1,30				0,04	L	0,01							HFA 990			3 8	489	2
3	20		0,12				0,13		0,03							HFA 991			3 8	490	3
4	20		0,04				0,11		0,04							HFA 992			3 8	491	4
5	20		0,13				0,08		0,02							HFA 993			3 8	492	5
6	20		1,75				0,04		0,01							HFA 994			3 8	493	6
7	20		0,01				0,06		0,01							HFB 008			3 8	506	7
8	20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFB 009			3 8	507	8
9	20	L	0,01				0,06	L	0,01							HFB 010			3 8	508	9
10	20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFB 011			3 8	509	10
11	20		0,06			L	0,03	L	0,01							HFB 012			3 8	510	11
12	20		0,06			L	0,03	L	0,01							HFB 013			3 8	511	12
13	20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFB 014			3 8	512	13
14	20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFB 015			3 8	VR-B-513	14
15																			3 8		15
16																			3 8		16
17																			3 8		17
18																			3 8		18
19																			3 8		19
20																			3 8		20
21																			3 8		21
22																			3 8		22
23																			3 8		23
24																			3 8		24

OBSE: N/Ref.: NOV0324.R95

Daisy Lda
 Daisy Lda de Oliveira Lima e Silva
 CBO II - 0280600

CONVENÇÕES:
 B = não solicitado
 G = maior que o valor registrado
 H = interferência
 L = menor que o valor registrado
 N = não detectado
 P = amostra perdida

PERF	Data
PERF/CONF	Data



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C.

PIATINA/BA-SE cc. 2382.400

Analista

Requisição

064/SA/93

Lote

Lote 2451/SA

Analista

S E Q	DATA		28.12.95		28.12.95		28.12.95								NÚMERO DE LABORATÓRIO			CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E C		
	PESO da AMOSTRA(g)		Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)		71 - 76				77	78
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56						
1		15		0,03			L	0,03	L	0,01							HFB 17			3 8	PV-B-465	1
2		20		0,16			L	0,03	L	0,01							HFB 18			3 8	466	2
3		20		0,01				0,08		0,05							HFB 20			3 8	468	3
4		20		0,18				0,06	L	0,01							HFB 22			3 8	471	4
5		20		0,24				0,05		0,04							HFB 25			3 8	475	5
6		20		0,02				0,11		0,07							HFB 26			3 8	476	6
7		13	L	0,01				0,19		0,05							HFB 27			3 8	477	7
8		18		0,02				0,09		0,02							HFB 28			3 8	478	8
9		10	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFB 29			3 8	479	9
10		18	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFB 31			3 8	483	10
11		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFB 32			3 8	487	11
12		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFB 33			3 8	488	12
13		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFB 34			3 8	489	13
14		20	L	0,01			L	0,03		0,02							HFB 36			3 8	491	14
15		20		0,02			L	0,03	L	0,01							HFB 37			3 8	498	15
16		20		0,02			L	0,03	L	0,01							HFB 39			3 8	PV-B-501	16
17																				3 8		17
18																				3 8		18
19																				3 8		19
20																				3 8		20
21																				3 8		21
22																				3 8		22
23																				3 8		23
24																				3 8		24

OBSE: AVACÇES N/Ref.: NOV0100.R95

Daisy Lda de Oliveira Lima e Silva
 Daisy Lda de Oliveira Lima e Silva
 CRQ II - 0230686

CONVENÇÕES:
 B = não solicitado
 G = maior que o valor registrado
 H = interferência
 I = amostra insuficiente
 L = menor que o valor registrado
 N = não detectado
 P = amostra perdida

PERF/CONF Data



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C.

PIATINA/BA-SE

oc. 2382.400

Analista

Requisição

064/SA/93

Lote

Lote 2451/SA

Analista

S E Q	DATA	28.12.95		28.12.95		28.12.95								NÚMERO DE LABORATÓRIO		CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E Q
	PESSO da AMOSTRA(g)	Au (ppm)	Ag (ppm)	Pt (ppm)	Pd (ppm)	Rh (ppm)	Ru (ppm)	Ir (ppm)	71 - 76	77	78	79 - 80						
1	20	0,01	L	0,03		0,16							HFB 19		3 8	PV-B-467	1	
2	20	8,50		0,06		0,02							HFB 21		3 8	469	2	
3	20	0,17	L	0,03	L	0,01							HFB 24		3 8	474	3	
4	20	L	0,01	L	0,03	L	0,01						HFB 30		3 8	482	4	
5	20	0,03		0,04		0,01							HFB 35		3 8	490	5	
6	20	16,80	L	0,03		0,02							HFB 38		3 8	PV-B-500	6	
7															3 8		7	
8															3 8		8	
9															3 8		9	
10															3 8		10	
11															3 8		11	
12															3 8		12	
13															3 8		13	
14															3 8		14	
15															3 8		15	
16															3 8		16	
17															3 8		17	
18															3 8		18	
19															3 8		19	
20															3 8		20	
21															3 8		21	
22															3 8		22	
23															3 8		23	
24															3 8		24	

OB N/Ref: NOV0325.R95

Daisy L. de Oliveira Lima e Silva
Daisy Léa de Oliveira Lima e Silva
 CRQ II - 0220000

CONVENÇÕES:
 B = não solicitado
 G = maior que o valor registrado
 H = interferência
 I = amostra insuficiente
 L = menor que o valor registrado
 N = não detectado
 P = amostra perdida

PERF	Data
PERF/CONF	Data



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C. PIATINA/BA-SE cc. 2382.400

Analista

Requisição 043/SA/94

Lote Lote 2501/SA

Analista

S E Q	DATA		28.12.95		28.12.95		28.12.95								NÚMERO DE LABORATÓRIO			CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E Q			
	PESO da AMOSTRA(g)		Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)		71 - 76				77	78	79-80
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56							
1		20	L	0,01				0,05	L	0,01							HFB 632			3 8	PV-B-879	1	
2		3	L	0,01				0,03	L	0,01							HFB 633			3 8	880	2	
3		20		0,31				0,03	L	0,01							HFB 634			3 8	883	3	
4		3	L	0,01				0,17	L	0,01							HFB 636			3 8	886	4	
5		20	L	0,01				0,03	L	0,01							HFB 640			3 8	897	5	
6		20	L	0,01				0,03	L	0,01							HFB 641			3 8	898	6	
7		20		0,54				0,26	L	0,01							HFB 642			3 8	903	7	
8		19		0,01				0,03	L	0,01							HFB 643			3 8	904	8	
9		20	L	0,01				0,03	L	0,01							HFB 644			3 8	905	9	
10		20	L	0,01				0,03	L	0,01							HFB 649			3 8	912	10	
11		20		1,53				0,03	L	0,01							HFB 650			3 8	913	11	
12		2		0,03				0,03	L	0,01							HFB 654			3 8	PV-B-923	12	
13																			3 8			13	
14																			3 8			14	
15																			3 8			15	
16																			3 8			16	
17																			3 8			17	
18																			3 8			18	
19																			3 8			19	
20																			3 8			20	
21																			3 8			21	
22																			3 8			22	
23																			3 8			23	
24																			3 8			24	

OBSERVAÇÕES:
N/Ref.: NOV0105.R95

Daisy L. de Oliveira Lima e Silva
Daisy Léa de Oliveira Lima e Silva
CRQ II - 023.0026

CONVENÇÕES:

- B = não solicitado
- G = maior que o valor registrado
- H = interferência
- I = amostra insuficiente
- L = menor que o valor registrado
- N = não detectado
- P = amostra perdida

PERF	Data
PERF/CONF	Data



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C. PIATINA/BA-SE cc. 2382.400

Analista

Requisição 043/SA/94

Lote Lote 2501/SA

Analista

SEQ	DATA		28.12.95		28.12.95		28.12.95								NÚMERO DE LABORATÓRIO		CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	SEQ		
	PERÍODO da AMOSTRA(g)		Au (ppm)	Ag (ppm)	Pt (ppm)	Pd (ppm)	Rh (ppm)	Ru (ppm)	Ir (ppm)												
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 55	71 - 76	77	78	79 - 80	
1		20		0,94			L	0,03	L	0,01							HFB 635		3 8	PV-B-884	1
2		20		0,01				0,05	L	0,01							HFB 637		3 8	887	2
3		20		0,01			L	0,03	L	0,01							HFB 638		3 8	893	3
4		20		0,01			L	0,03	L	0,01							HFB 645		3 8	907	4
5		20		0,02				0,04	L	0,01							HFB 646		3 8	908	5
6		20		0,03				0,05	L	0,01							HFB 647		3 8	909	6
7		20		0,29				0,04	L	0,01							HFB 648		3 8	911	7
8		20		0,43				0,04	L	0,01							HFB 651		3 8	914	8
9		20		0,33				0,03		0,01							HFB 652		3 8	916	9
0		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFB 653		3 9	917	10
1		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFB 655		3 9	924	11
2		20		0,02				0,04	L	0,01							HFB 656		3 3	PV-B-932	12
3																			3 3		13
4																			3 3		14
5																			3 9		15
6																			3 3		16
7																			3 9		17
8																			3 8		18
9																			3 9		19
20																			3 3		20
21																			3 9		21
22																			3 9		22
23																			3 3		23
24																			3 3		24

CBS N/Ref.: NOV0330.R95

Daisy Lda de Oliveira Lima e Silva
 037 11 - 0280000

CONVENÇÕES
 B: não solicitado
 G: maior que o valor registrado
 H: interferência
 L: menor que o valor registrado
 N: não detectado
 P: amostra perdida

DATA
 DE QM CONF DATA

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

**Programa Nacional de Prospecção de Metais do Grupo da Platina
Concentrados de Bateia
Quarteamento da Fração Pesada**

Requisição: 37/SUREG/SA/94 Lote: 2495/SA

Projeto: Platina /BA/SE c.c.: 2382 Data: 19/07/96

Seq.	Nº de Campo	Nº Lab	Total pesados (g)	Quarteado (g)
01	PV - 809N	HFB- 582	264,20	120,24
02	809S	583	105,02	105,02
03	809E	584	68,56	68,56
04	809W	585	40,87	40,87
05	830	586	19,90	19,90
06	833	587	147,01	120,18
07	834	588	175,01	120,17
08	✓ 841	✓ 589	425,50	230,56
09	PV - 871	HFB-590	130,72	120,10
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				

ITAJIBA
BATEIA
SOL
" "
" "
" "
" "
" "
" "
" "
" "
" "

P.S. - As amostras listadas neste lote foram concentradas em
bromofórmio no laboratório do S.G.S.
Th. de Sá, 19 de Julho de 1996.
Márcio Lúcio de Sá

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

Programa Nacional de Prospecção de Metais do Grupo da Platina
 Concentrados de Bateia
 Quarteamento da Fração Pesada

Requisição: 38/SUREG-SA/94 Lote: 2496/SA

Projeto: Platina /BA/SA c.c.: 2382 Data: 18/07/96

Seq.	Nº de Campo	Nº Lab	Total pesados (g)	Quarteado (g)
01	PV - 827	HFB-591	28,30	28,30 "ITAJIBA PALESTINA"
02	828	592	124,00	120,50 "
03	829	593	13,50	13,50 "
04	836	594	35,30	35,30 "
05	837	595	245,00	122,31 "
06	842	596	42,40	42,40 "
07	843	597	165,20	122,78 "
08	851	598	41,50	41,50 "
09	852	599	357,20	171,40 "
10	854	600	103,60	103,60 "
11	856	601	23,60	23,60 "
12	860	602	211,50	123,19 "
13	✓ 861	✓ 603	127,50	127,50 "
14	PV - 868	HFB-604	03,10	03,10 "ITAJIBA Foz. S. João"
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				

Bateia
 ARV

bj

P.S.: As amostras listadas neste lote foram concentradas em
 bromoformo no laboratório do S.G.S.
 T. de Lencina, 17 de Julho de 1996.
 Maria Antônia de S. L.

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

Programa Nacional de Prospecção de Metais do Grupo da Platina
Concentrados de Bateia
Quarteamento da Fração Pesada

Requisição: 041/SUREG/SA/94

Lote: 2499/SA

Projeto: Platina /BA/SE

c.c.: 2382

Data: 13/07/96

Seq.	Nº de Campo	Nº Lab	Total pesados (g)	Quarteado (g)	
01	PV - 875	HFB-620	43,70	43,70	ITAJISA
02	877A	621	233,20	120,67	"
03	885	622	413,60	230,47	"
04	919	623	44,40	44,40	"
05	920	624	107,00	107,20	"
06	✓ 921	✓ 625	152,20	121,16	"
07	PV - 922	HFB-626	16,10	16,10	"
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					

Bateia
solo
"
"
"
"
"
"
"
"
"

Op

P.S.: Todas as amostras listadas neste lote foram avaliadas em laboratório nos laboratórios do S.G.S.

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1996

Márcio de Sá



CPRM

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN

Requisição : 016/SA/96
Lote : 2669/SA
Nº de amostras : 01
Projeto : Platina/BA - SE cc 2382.400
Análise : Calcográfica

Resultado da Análise

Nº de amostra: PV-R-824C (= 1 a 2' 00 - 8.24.1996)

Nº de Lab.: HFG 532

Minerais Metálicos: Pirrotita, cobaltita, calcopirita, violarita/bravoita, rutilo, magnetita.

Características gerais: Os minerais metálicos que estão presentes em bem pouca quantidade, além de serem de granulação muito fina, são os seguintes: Pirrotita mostrando em alguns grãos alteração para violarita/bravoita; calcopirita contendo inclusões diminutas de cobaltita, vendo-se que a mesma está por vezes associada à pirrotita; e ainda, magnetita e rutilo sob a forma de grãos diminutos intercalados aos minerais da ganga.

Apesar da irregularidade da disposição dos minerais metálicos, acreditamos poder estimar sua presença na rocha em no máximo 0,5% no total.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1996.

Lucia Maria da Vinha
Geólogo CREA Nº 66-1-00634-5-D

Áreas Jaquaguara e Itabuna



CPRM

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN
QUÍMICA DE ELEMENTOS TRAÇOS

1
1

Requisição: 065/SA/95

Lote nº 2577/SA

Rosina

79-80

Projeto: PLATINA/BA-SE

cc. 2382.400

Data 24/10/96

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Método	AA	AA	AA	AA	AA									
				Elemento	PPu Cu	PPu Zn	PPu Co	PPu Ni	PPu Cr									
				Código	1-2 01	10-11 03	19-20 05	28-29 06	37-38 14	46-47		55-56						
				Nº de Lab 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
1			FV-R-1004	HFD605	9	32	N	1	22	25	Jag. - Gaudu							
2			1008	606	7	23	N	1	21	20	Rio Piraí							
3			1012	607	19	31		7	13	25	Gaudu							
4			1024	608	46	16		16	65	100	Faz. Maria							
5			1026	609	33	12		11	37	160	Faz. Maria							
6			1032	610	64	10		11	112	185	" "							
7			1048	611	7	12		6	13	75	Itabuna							
8			1048A	612	38	17		8	42	75	Itabuna							
9			✓1051	✓613	10	32		14	15	75	Buzina							
10			FV-R-1064	HFD614	235	78		29	64	145								
11																		
12																		
13																		
14																		
15																		
16																		
17																		
18																		
19																		
20																		
21																		
22																		
23																		
24																		
25																		

OBS: Wiliam Rodrigues Bena

L=menor que o valor registrado
G=maior que o valor registrado
N=não detectado
H=interferência

B=não solicitado
P=amostra perdida
I=amostra insuficiente



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN
QUÍMICA DE ELEMENTOS TRAÇOS

2

CPRM

Requisição: 117/SA/95 Lote nº 2630/SA 79-80
Projeto: PLATINA/BA-SE cc. 2382.400 Data 28/06/96 Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Método	AA	AA	AA	AA	AA	AA	AA	AA	AA	AA				
				Elemento	Al	Fe	Mn	Pb	Zn	Co	Ni	Cu	Mo	As	Sb	Bi		
				Código	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47	55-56							
				Nº de Lab	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
				71-78														
1			FV-S-1001	HFF097	21	23	6	51	425	N 0,02								
2			1004	098	33	59	9	19	230									
3			1006	099	4	9	2	2	40									
4			1007	100	3	10	3	2	95									
5			1008	101	19	43	10	9	70									
6			1009	102	26	49	56	63	315									
7			1010	103	43	52	8	8	90									
8			1011	104	39	66	11	11	120									
9			1013	105	7	34	17	13	235									
10			1015	106	9	28	16	15	225									
11			1016	107	6	23	8	9	180									
12			1017	108	9	32	13	20	180									
13			1018	109	5	32	26	16	135									
14			1019	110	9	22	9	18	335									
15			1021	111	20	44	46	40	190									
16			1022	112	32	48	28	50	270	N 0,02								
17			1023	113	20	43	25	50	290	0,08								
18			1025	114	20	38	33	81	350	N 0,02								
19			1027	115	30	64	47	86	320									
20			1036	115	4	12	13	7	110									
21			1037	117	8	24	24	14	175									
22			1038	118	21	37	47	60	220									
23			1041	119	7	27	14	16	125									
24			✓ 1042	✓ 120	8	17	9	11	130									
25			FV-S-1043	HFF121	31	75	41	29	120	N 0,02								

OBS:

Amador *Daniel*

Wiliam Rodrigues Serra

L = menor que o valor registrado
G = maior que o valor registrado
N = não detectado
H = interferência

B = não solicitado
P = amostra perdida
I = amostra insuficiente

Wiliam Rodrigues Serra
Plu = 12/08/96



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN
QUÍMICA DE ELEMENTOS TRAÇOS

2
2

CPRM

Requisição: 117/SA/95 Lote nº 2630/SA 79-80
Projeto: PLATINA/BA-SE cc. 2382.40C Data 28/06/96 Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Q	Método	AA	AA	AA	AA	AA	AA	AA	55-56						
				Elemento	AA	AA	AA	AA	AA	AA	AA	AA	AA					
				Código	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47								
				Nº de Lab 71 - 78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
1		PV-S-1044		HFF122		11		30		7		8		95	N	0,02		
2		1046		123		12		26		6		8		65				
3		1047		124		16		42		16		13		130				
4		1048		125		6		12		10		5		85				
5		1049		126		17		28		11		9		60				
6		1050		127		14		77		14		25		110				
7		1053		128		21		66		46		25		140				
8		1054		129		8		22		14		8		145				
9		1055		130		4		11		10		3		150				
10		1056		131		19		48		16		15		145				
11		1057		132		8		20		13		8		100				
12		1058		133		5		15		7		5		50				
13		1059		134		13		35		9		7		85				
14		1060		135		12		23		7		9		95				
15		1061		136		17		51		15		21		145				
16		1063		137		3		7		3		2		35				
17		1064		138		6		15		5		4		70				
18		1065		139		4		11		4		3		65				
19		✓ 1068		✓ 140		4		7		8		2		20				
20		PV-S-1069		HFF141		7		7		6		5		50	N	0,02		
21																		
22																		
23																		
24																		
25																		

OBS:

Ambr. Afonso
Wiliam Rodrigues Bena

L=menor que o valor registrado
G=maior que o valor registrado
N=não detectado
M=interferência
B=não solicitado
P=amostra perdida
I=amostra insuficiente

Wiliam Rodrigues Bena
Flu = 12/08/96



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN
QUÍMICA DE ELEMENTOS TRAÇOS

1/1

CPRM

Requisição: 118/SA/95 Lote nº 2631/SA 79-80
Projeto: PLATINA/BA-SE cc. 2382.400 Data 02/05/96 Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Método	A.A		A.A		A.A		A.A							
				Elemento	ppm Cu	ppm Zn	ppm Co	ppm Ni	37-38		46-47		55-56					
				Código	1-2		10-11		19-20		28-29							
				Nº de Lab 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	57	58-63
1			PV-1051	HFF142		62		85		104		22						
2																		
3																		
4																		
5																		
6																		
7																		
8																		
9																		
10																		
11																		
12																		
13																		
14																		
15																		
16																		
17																		
18																		
19																		
20																		
21																		
22																		
23																		
24																		
25																		

OBS:

Helo Ferreira dos Santos
LILIAN RODRIGUES JERRO

L = menor que o valor registrado
G = maior que o valor registrado
N = não detectado
H = interferência
B = não solicitado
P = amostra perdida
I = amostra insuficiente



CPRM

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN

Requisição : 079/SA/95
Lote : 2591/SA
Nº de amostras : 05
Projeto : Platina/BA - SE cc 2382.400
Análise : Calcográfica

Resultado da Análise

Nº de amostra: PV-R-1049

Nº de Lab.:HFE 066

Minerais Metálicos: Ilmenita, magnetita, calcopirita, pirita.

Características gerais: Entre os constituintes metálicos os mais frequentes são ilmenita e magnetita, de granulação que varia de média a muito fina, sendo seus grãos em grande parte hipidiomorfos.

Os sulfetos que estão presentes em quantidade menor ainda que os óxidos são: pirita e calcopirita em geral sob a forma de grãos diminutos, com exceção de um grão de pirita um pouco mais desenvolvido.

Apesar da disposição irregular dos minerais metálicos, acreditamos poder estimar sua presença na rocha em no máximo 0,5%, sendo os sulfetos apenas 0,1% deste total.

Nº de amostra: PV-R-1051

Nº de Lab.:HFE 067

Minerais Metálicos: Ilmenita, magnetita, calcopirita, pirita, pirrotita, pentlandita, esfalerita, covellita, limonita, goethita.

Característica gerais: Os constituintes metálicos mais frequentes são ilmenita e magnetita de granulação que varia de fina a muito fina, sendo seus grãos em grande parte hipidiomorfos.

Os sulfetos que estão presentes em pouquíssima quantidade além de diminutos são : pirita mostrando transformação para limonita e goethita; pirrotita contendo por vezes lamelas de pentlandita; calcopirita algumas vezes associada à esfalerita; e ainda, covellita. Notou-se que alguns grãos de pirrotita e de pentlandita estão inclusos respectivamente na magnetita, e na ilmenita.

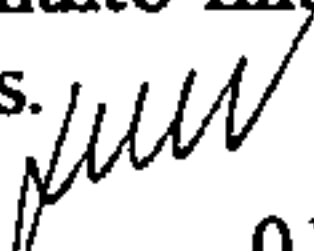
Apesar da irregularidade da disposição dos minerais metálicos, podemos estimar sua presença em no máximo 1,5%, sendo os sulfetos apenas 0,1% deste total.

Nº de amostra: PV-R-1012

Nº de Lab.:HFE 068

Minerais Metálicos: Ilmenita, magnetita, pirrotita, pentlandita, calcopirita.

Características gerais: Entre os constituintes metálicos os mais frequentes são ilmenita e magnetita variando de granulação intermediária a muito fina, sendo seus grãos em grande parte hipidiomorfos, vendo-se que alguns deles são esqueletais.


01/02

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 23/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01012
 UF: BA

AMOSTRA: 01012
 LOTE: 2591

MAPA: SD.24-V-D-II -
 Nr. LAB: HFE068

UTM(E): 447100

UTM(N): 08479500

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESVERDEADA, GNAISSICA, FINA, COM QUARTZO, FELDSPATO E PIROXENIO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANOMATOBLASTICA
 COMPOSICAO MODAL
 ESTIMADA: X
 CALCULADA:

GRANULACAO
 ROCHA EQUIGRANULAR :
 ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA
 MEGA COMPONENTES: PLAGIOCLASIO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
PLAGIOCLASIO	057	QUARTZO	013	MICROCLINIO	010	HORNBLENDA	006
ORTOPIROXENIO	005	CLINOPIROXENIO	005	OPACO	003	APATITA	001
BIOTITA	000	ZIRCAO	000		000		000
	000		000		000		

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR PIROXENIO, ANFIBOLIO E PLAGIOCLASIO E QUARTZO ORIENTADOS. QUARTZO ANEDRAL LONGADO FORMANDO "RIBBONS" MONOCROSTALINOS COM ATE 6MM DE COMPRIMENTO, AS VEZES COM EXTINCAO ONDULANTE. INCLUI MAFICOS E FELDSPATO. PLAGIOCLASIO ANEDRAL A SUBEDRAL FINOS A MEDIO, ANTIPERTITICO, GEMINADO ALSITA, COM COMPOSICAO ANDESINA (AN-40) E MIRMEQUITICO QUANDO EM CONTATO COM O MICROCLINIO, AS VEZES GEMINADO EM GRADE E/OU MICROPERTITICO, ANEDRAL MUITO FINO A FINO. CLINOPIROXENIO VERDE (DIOPSIDIO) E ORTOPIROXENIO VERDE A ROSADO (HIPERSTENIO) ANEDRAIS A SUBEDRAIS FINOS A MEDIOS PODEM FORMAR AGREGADOS LENTICULARES EM ASSOCIACAO COM HORNBLENDA VERDE OLIVA/VERDE/CASTANHA EM PRISMAS SUBEDRAIS FINOS A MEDIOS, COM OPACO (ILMENO-MAGNETITA?) FINO ESQUELETAL A INTERSTICIAL E COM APATITA MUITO FINA. HORNBLENDA E PIROXENIO S LOCALMENTE ESTAO ENVOLTOS POR BIOTITA AMARRONZADA. ROCHA BASICA A INTEMEDIARIA METAMORFISADA NO FACIES GRANULITO.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
 ROCHA : HORNBLENDA HIPERSTENIO-QUARTZO MONZONITO A CHARNOENDERBITO.

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 31/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01026
 UF: BA

AMOSTRA: 01026
 LOTE: 2592

MAPA: SD.24-V-0-V -
 Nr. LAB: HFE078

UTM(E): 425224

UTM(N): 08468552

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA A CASTANHA CLARA, MEDIA A GROSSA, COM PLAGIOCLASIO E PIROXENIO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: HIPIDIOMORFICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A GROSSA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: PLAGIOCLASIO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%
PLAGIOCLASIO	073	ORTOPIROXENIO	025	CLINOPIROXENIO	002	TREMOLITA	000
CARBONATO	000	OPACO	000	BIOTITA	000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR PLAGIOCLASIO E PIROXENIO ANEDRAIS A SUBEDRAIS FINOS A GROSSOS (ATE 1-1,5CM). PLAGIOCLASIO GEMINADO ALBITA, AS VEZES CARLSBAD E/OU PERICLINEO, DE COMPOSICAO BYTOWNITA (AN70-72) E COM INCLUSOES DE RUTILO ACICULAR E DE CRISTAIS FINOS DELE MESMO. ESTA LEVEMENTE SAUSSURITIZADO E ALGUNS CRISTAIS TEM BORDAS ALBITIZADAS (OU MENOS CALCICAS). ORTOPIROXENIO VERDE A ROSADO (HIPERSTENIO) COM INCLUSOES "SCHILLER". CLINOPIROXENIO INCOLOR A ESVERDEADO (DIOPSIDI O?) OCORRE COMO INCLUSOES OU ENVOLVENDO ORTOPIROXENIO E PLAGIOCLASIO, FORMANDO LOCALMENTE TEXTURA SUBOFITICA. PIROXENIO ALTERA-SE A URALITA E/OU TREMOLITA/ACTINOLITA ESVEDREADA ASSOCIADOS A CARBONATO FORMANDO PSEUDOCRISTAIS. BIOTITA MARROM E OPACO MUITO FINOS. ROCHA DE COMPOSICAO NORITICA COM TEXTURA IGNEA PRESERVADA E QUE PODE TER ATINGIDO O FACIES GRANULITO. SOFREU DEFORMACAO EVIDENCIADA PLO ENCURVAMENTO E EXTINCAO ONDULANTE NO PLAGIOCLASIO. SEMELHANTE A PV-1038.

CLASSIFICACAO

CLASSE: IGNEA (METAMORFISADA?)

ROCHA : (META)LEUCONORITO.

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 29/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01030
 UF: BA

AMOSTRA: 01030
 LOTE: 2592

MAPA: SD.24-V-D-V -
 Nr. LAB: HFE075

UTM(E): 425980

UTM(N): 08468100

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA, MACICA, FINA A GROSSA, COM FELDSPATO E PIROXENIO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: HIPIDIOMORFICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A GROSSA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: PLAGIOCLASIO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
PLAGIOCLASIO	050	ORTOPIROXENIO	027	CLINOPIROXENIO	020	MICROCLINIO	001
QUARTZO	001	OPACO	001	BIOTITA	000	HORNBLENDA	000
APATITA	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR PLAGIOCLASIO E PIROXENIOS ANEDRAIS A SUBEDRAIS MEDIOS ATE 4-5MM, EXCEPCIONALMENTE ATE 6-7MM. PLAGIOCLASIO GEMINADO ALBITA/CARLSBAD E/OU PERICLINEO, DE COMPOSICAO LABEODORITA (AN58-60). OS CRISTAIS ESTAO ARQUEADOS COM ENCURVAMENTO DA GEMINACAO E EXTINCAO ONDULANTE. LOCALMENTE ESTA SUBSTITUIDO POR MICROCLINIO, QUE TAMBEM OCORRE INTERSTICIAL. ASSOCIA-SE A QUARTZO ANEDRAL FINO A MEDIO COM FRACA EXTINCAO ONDULANTE. E AMBOS TEM INCLUSOES DE RUTILO ACICULAR. CLINOPIROXENIO ESVERDEADO (DIOPSIDIO) E ORTOPIROXENIO VERDE A ROSADO (HIPERSTENIO) OCORRE EM GRAOS INDIVIDUALIZADOS OU INTERCRESCIDOS FORMANDO TEXTURA SIMPLECTITICA. TEM INCLUSOES "SCHILLER" E DE OPACO MUITO FINO. ESTE PODE SER ILMENITA E/OU MAGNETITA E SULFETOS. BIOTITA AVERMELHADA E HORNBLENDA VERDE OCORREM EM CRISTAIS MUITO FINOS ASSOCIADOS OU ENVOLVENDO OPACO E PIROXENIOS. ROCHA DE COMPOSICAO GABRONORITICA. A PRESENCA DE GEMINACAO CARLSBAD NO PLAGIOCLASIO E O INTERCRESCIMENTO DOS PIROXENIOS INDICA ORIGEM IGNEA, SENDO O PIROXENIO SIMPLECTITICO TIPICO DE CRISTALIZACAO SOB LENTO REFRIAMENTO. PELA PRESENCA DE HIPERSTENIO E DIOPSIDIO SUGERE-SE CORRELACAO COM ROCHA CHARNOCKITICAS OU DE FACIES GRANULITO.

CLASSIFICACAO

CLASSE: IGNEA (METAMORFISADA?)

ROCHA : (META)GABRONORITO.

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MAILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382 PREF: PV
 DATA: 30/05/96 SUREG: SA UF: BA

NOAFLO: 01038

AMOSTRA: 01038 MAPA: SD.24-V-D-V - UTM(E): 421497 UTM(N): 08460277 MC: 39
 LOTE: 2592 Nr. LAB: HFE077

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA CLARA, MACICA, MEDIA A GROSSA, COM FELDSPATO E PIROXENIO AMARRONZADO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: HIPIDIOMORFICA GRANULACAO
 COMPOSICAO MODAL ROCHA EQUIGRANULAR :
 ESTIMADA: X ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA
 CALCULADA: MEGA COMPONENTES: PLAGIOCLASIO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
PLAGIOCLASIO	075	ORTOPIROXENIO	022	CLINOPIROXENIO	003	BIOTITA	000
HORNBLENDA	000	OPACO	000		000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR PLAGIOCLASIO E PIROXENIO ANEDRAL A SUBEDRAL FINO A MEDIO (ATE 5MM). PLAGIOCLASIO GEMINADO ALBITA/CARLSBAD, DE COMPOSICAO BYTOWNITA (AN74-76), LEVEMENTE SAUSSURITIZADO. ORTOPIROXENIO VERDE A ROSA (HIPERSTENIO) E CLINOPIROXENIO ESVERDEADO (DIOPSIDIO OU AUGITA?) OCORREM ASSOCIADOS. O CLINOPIROXENIO PODE ESTAR INCLUSO OU FORMANDO COROAS NAS BORDAS DO ORTOPIROXENIO. LOCALMENTE ESTAO URALITIZADOS. BIOTITA CASTANHA, OPACO E HORNBLENDA VERDE MUITO FINOS ASSOCIAM-SE AOS PIROXENIO. BIOTITA PODE ALTERAR-SE A MUSCOVITA. RUTILO ACICULAR OCORRE COMO INCLUSOES EM PLAGIOCLASIO E PIROXENIO. ROCHA DE COMPOSICAO NORITICA QUE SOFREU DEFORMACAO COM ENCURVAMENTO DE CRISTAIS DE PLAGIOCLASIO E PODE TER SIDO METAMORFISADA NO FACIES GRANULITO, ENTRETANTO TEM SUA TEXTURA IGNEA PRESERVADA. SEMELHANTE A PV-1030.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA?
 ROCHA : (META)LEUCONORITO.

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 24/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01048
 UF: BA

AMOSTRA: 01048A
 LOTE: 2591

MAPA: SD.24-Y-B-VI -
 Nr. LAB: HFC070

UTM(E): 469106

UTM(N): 08352879

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESVERDEADA, GNAISSICA, FINA A MEDIA, COM QUARTZO, FELDSPATOS E PIROXENIO. POSSUI CAPA DE ALTERACAO CREME A OCRES.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANONEMATOBlastica

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A GROSSA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: PLAGIOCLASIO, QUARTZO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%
PLAGIOCLASIO	040	QUARTZO	027	MICROCLINIO	025	ORTOPIROXENIO	006
OPACO/SULFETO	001	CLINOPIROXENIO	001	APATITA	000	ZIRCAO	000
SERICITA	000	CARBONATO	000	TALCO	000	BIOTITA	000
HORNBLENDA	000		000		000		

OBSERVACOES

ROCHA DEFORMADA COMPOSTA POR QUARTZO, FELDSPATOS E PIROXENIO ORIENTADOS, ANEDRAIS A AMEBÓIDES, DEFORMADOS COM EXTINCAO ONDULANTE E PARCIALMENTE RECRISTALIZADOS COM REDUCAO DE TAMANHO. QUARTZO FINO A GROSSO (ATE 6MM) COM SUBGRANULACAO E INCLUSOES DE RUTILO ACICULAR. ESTA SEGREGADO EM BOLSOES LENTICULARES OU "RIBBONS", EM MEIO AOS FELDSPATOS. PLAGIOCLASIO FINO, A MEDIO (ANDESINA?), GEMINADO ALBITA, AS VEZES PERICLINEO, ANTIPERTITICO, LOCALMENTE MIRMEQUITICO. INCLUI ZIRCAO E APATITA. ESTA SAUSSURITIZADO OU SUBSTITUIDO POR SERICITA E CARBONATO. MICROCLINIO PERTITICO, FINO A MEDIO, L EMENTE ALTERADO A ARGILOMINERAL E CARBONATO. ORTOPIROXENIO VERDE CLARO A ROSADO (HIPERSTENIO) E CLINOPIROXENIO VERDE E CLARO (DIOPSIDIO) FINOS A MEDIOS, FRATURADO, ALTERADO A URALITA E/OU HORNBLENDA VERDE, TALCO E CARBONATO FORMANDO P SEUDOCRISTAIS. ASSOCIA-SE A OPACO FINO ESQUELETAL QUE PARECE SER ILMENO-MAGNETITA, POIS LOCALMENTE ALTERA-SE A LEUCOXENIO; BIOTITA AVERMELHADA, APATITA E ZIRCAO MUITO FINOS. SULFETO FINO ESQUELETAL A PULVERULENTO PARECE TER ORIGEM SECUNDARIA E OCORRE ASSOCIADO A OUTROS OPACOS OU EM MEIO AO FELDSPATO ALTERADO. ROCHA METAMORFISADA NA FACIES GRANULITO DE COMPOSICAO CHARNOKITICA E QUE SOFREU FRACA DEFORMACAO DUCTIL.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
 ROCHA : CHARNOKITO

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 21/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01049
 UF: BA

AMOSTRA: 01049
 LOTE: 2591

MAPA: SD.24-Y-B-VI -
 Nr. LAB: HFE066

UTM(E): 468987

UTM(N): 08352050

NC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESVERDEADA MEDIA A GROSSA, GNAISSICA, COM QUARTZO, PLAGIOCLASIO E CLORITA E PIROXENIO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: XENOBLASTICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A GROSSA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: PLAGIOCLASIO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
PLAGIOCLASIO	062	QUARTZO	032	CLORITA	002	CARBONATO	002
ORTOPIROXENIO	001	OPACO/SULFETO	001	TALCO	000	FELDSP. POTASSICO	000
APATITA	000	ZIRCAO	000	EPIDOTO	000	SERICITA	000
ARGILOMINERAL	000	HORNBLENDA	000		000		

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR QUARTZO, PLAGIOCLASIO E RARO PIROXENIO, FINOS A GROSSOS. DEFORMADOS COM EXTINCAO ONDULANTE, RECRISTALIZADOS E/OU ALTERADOS. QUARTZO ANEBOIDE MEDIO A GROSSO COM FORTE EXTINCAO ONDULANTE E SUBGRANULACAO. INCLUI RUTILO ACICULAR. FORMA BOLSOES IRREGULARES E ENVOLVE CRISTAIS OU AGREGADOS DE CRISTAIS DE FELDSPATO. PLAGIOCLASIO ANEDRAL FINO A MEDIO, GEMINADO ALBITA, ANTIPERTITICO E LOCALMENTE SOFREDO REDUCAO DE TAMANHO. INCLUI ZIRCAO E APATITA. ESTA BASTANTE SAUSSURITIZADO, COM FORMACAO DE SERICITA, ARGILOMINERAL, CARBONATO E AS VEZES EPIDOTO. FELDSPATO POTASSICO OCORRE INTERSTICIAL AO PLAGIOCLASIO E PARECE SER ORIGINARIO DE DESMISTURACAO DA ANTIPERTITA. ORTOPIROXENIO ROSADO (HIPERTENIO) EM CRISTAIS SUBEDRAIS FINOS A MEDIOS, FRATURADOS E URALITIZADOS OU SUBSTITUIDOS POR HORNBLENDA CASTANHO A VERDE E OPACO PULVERULENTO A ESQUELETAL MUITO FINO OU SUBSTITUIDO POR CARBONATO, CLORITA E TALCO MICROCRISTALINOS QUE FORMA PSEUDOCRISTAIS. LOCALMENTE ESTA ENVOLTO POR CLORITA VERDE, COM COR DE INTERFERENCIA ANOMALA AZUL. OPACO E EM PARTE MAGNETITA (E/OU ILMENITA) OU SULFETO, SENDO QUE ESTE UO OCORRE ENVOLTO EM CLORITA. ESTA TAMBEM PREENCHE MICROFRATURAS. ROCHA NA FACIES GRANULITO, DE COMPOSICAO ENDERBITICA, CUJO QUARTZO FOI REMOBILIZADO E/OU ORIGEM SECUNDARIA, ASSOCIADO A DEFORMACAO E RETROMETAMORFISMO EM FACIES XISTO VERDE.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA

ROCHA : ENDERBITO

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICA0 PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 22/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01051
 UF: BA

AMOSTRA: 01051
 LOTE: 2591

MAPA: SD.24-Y-8-VI -
 Nr. LAB: HFE067

UTM(E): 467100

UTM(N): 08347090

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA, GNAISSICA, MUITO FINA A FINA, COM PLAGIOCLASIO, ANFIBOLIO E PIROXENIO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANONEMATOBLASTICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: MUITO FINA A FINA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: PLAGIOCLASIO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
PLAGIOCLASIO	050	TREMOLITA/ACTINOL.	020	HORNBLENDA	015	CLINOPIROXENIO	008
OPACO	004	CARBONATO	001	ORTOPIROXENIO	001	BIOTITA	001
APATITA	000	SULFETO	000		000		000
	000		000		000		

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR PLAGIOCLASIO, PIROXENIO E ANFIBOLIO GRANULARES, ORIENTADOS E POLIGONIZADOS COM JUNCOES TRIPLICES. OS CRISTAIS ESTAO DEFORMADOS COM EXTINCAO ONDULANTE E/OU FRATURADOS. PLAGIOCLASIO ANEDRAL FINO A MUITO FINO, GEMINADO ALBITA/PERICLINEO, DE COMPOSICAO ANDESINA (AN32) E SAUSSURITIZADO AO LONGO DAA FRATURAS. CLINOPIROXENIO VERDE CLARO (DIOPSIDIO) ANEDRAL A SUBEDRAL FINO, FORMA LEITOS/CORDOES SUBMILIMETRICOS EM MEIO AO FELDSPATO. ESTA BASTANTE ALTERAD A A URALITA OU SUBSTITUIDO POR TREMOLITA INCOLOR MUITO FINA A FIBROSA FORMANDO PSEUDOCRISTAIS. ORTOPIROXENIO ROSADO (HIPERSTENIO) ANEDRAL MEDIO (PORFIROBLASTICO?) COM INCLUSOES "SCHILLER" E ALTERADO A CARBONATO E TREMOLITA, ESTA NAS B ORDAS. AMBOS PIROXENIOS (E SEUS PSEUDOCRISTAIS) ESTAO ENVOLTOS POR COROA DE ANFIBOLIO VERDE A VERDE AZULADO: HORNBL EN DA E/OU ACTINOLITA. EM FAIXA DE UNA 5MM DE ESPESSURA OCORRE HORNBLENDA VERDE OLIVA/VERDE /CASTANHA SUBEDRAL FINA A ME DIA ASSOCIADA O FELDSPATO E PIROXENIO, DANDO ASPECTO BANDADO A ROCHA. A HORNBLENDA ALTERA-SE A TREMOLITA/ACTINOLITA N AS BORDAS. OPACO (MAGNETITA) MUITO FINO E INTERSTICIAL OU ESTA INCLUSO NOS MAFICOS. TAMBEM OCORRE SULFETO ESQUELETAL FINO OU INTERCRESCIDO COM MAGNETITA. OS OPACOS PODEM ESTAR ENVOLTOS POR BIOTITA MARROM AVERMELHADA, QUE TAMBEM OCORRE ENVOLVENDO OU INTERCRESCIDA COM HORNBLENDA. A ROCHA ESTA CORTADA POR FRATURAS SUBMILIMETRICAS, PARALELAS ENTRE SI E OBLIQUA A FOLIACAO DA ROCHA, PREENCHIDA POR TREMOLITA, BIOTITA E/OU OPACO. ROCHA BASICA METAMORFISADA NO FACIES GRAN ULITO E RETROMETAMORFISADA NO FACIES XISTO VERDE.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA

ROCHA : METAGABRO

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 23/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01052
 UF: BA

AMOSTRA: 01052
 LOTE: 2591

MAPA: SD.24-Y-B-VI -
 Nr. LAB: HFE069

UTM(E): 468656

UTM(N): 08353923

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESVERDEADA, LEVEMENTE ORIENTADA, FINA, COM FELDSPATO E PIROXENIO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANONEMATOBLASTICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: PLAGIOCLASIO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
PLAGIOCLASIO	052	MICROCLINIO	030	ORTOPIROXENIO	010	CLINOPIROXENIO	004
OPACO (MAGNETITA)	002	SULFETO	001	APATITA	001	HORNBLENDA	000
BIOTITA	000	ZIRCAO	000		000		000
	000		000		000		

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR FELDSPATOS E PIROXENIOS ANEDRAIS FINOS A MEDIOS, ORIENTADOS. PLAGIOCLASIO (ANDESINA?) GEMINADO ALB. ITA E/OU PERICLINEO, ANTIPERTITICO E COM INCLUSOES DE APATITA. LOCALMENTE E MIRMEQUITICO. MICROCLINIO PERTITICO, GEMINADO EM GRADE, EXCEPCIONALMENTE PODE OCORRER EM CRISTAIS ALONGADOS, COM ATE 5MM DE COMPRIMENTO. ORTOPIROXENIO ROSA A VERDE (HIPERSTENIO) E CLINOPIROXENIO VERDE CLARO (DIOPSIDIO) ASSOCIAM-SE A APATITA ANEDRAL MUITO FINA E A OPACO. EST E E ESQUELETAL E INTERSTICIAL. AS VEZES ENVOLVENDO OS PIROXENIOS. E COMPOSTO POR (ILMENO?) MAGNETITA E SULFETOS INTERCRESCIDOS. BIOTITA MARROM AVERMELHADA E HORNBLENDA VERDE, MUITO FINAS, ENVOLVE PIROXENIO E OPACO. A ROCHA FOI DEFORMADA COM FRATURAMENTO DOS PIROXENIOS E COM OS FELDSPATOS APRESENTANDO EXTINCAO ONDULANTE, GEMINACOES ENCURVADAS E SAUSSURITIZACAO AO LONGO DE LINHAS SUBPARALELAS (FRATURAS?). ROCHA INTERMEDIARIA METAMORFISADA NO FACIES GRANULITO.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA

ROCHA : HIPERSTENIO MONZONITO.

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 29/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01056
 UF: BA

AMOSTRA: 01056
 LOTE: 2592

MAPA: SD.24-B-Y-VI -
 Nr. LAB: HFE076

UTM(E): 466742

UTM(N): 08355058

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA, MACICA, FINA, COM PLAGIOCLASIO E PIROXENIO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: MILONITICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: MUITO FINA A FINA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: PLAGIOCLASIO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%
PLAGIOCLASIO	085	HORNBLENDA	012	BIOTITA	002	MICROCLINIO	001
	000		000		000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA INTENSAMENTE DEFORMADA COM PLAGIOCLASIO E MAFICOS FORMANDO TEXTURA BLASTOSUBOFITICA EM PARTE SOFREDO REORIENTACAO DOS CRISTAIS. O PLAGIOCLASIO ESTA RECRISTALIZADO EM FEIXES DE PRISMAS FIBROSOS E CRISTAIS ANEDRAIS COM FORTE EXTINCAO ONDULANTE, SUBGRANULACAO E CONTATOS DIFUSOS. OCORREM RAROS CRISTAIS PORFIRITICOS RIPIFORMES EUDRAIS A SUBEDRAIS FINOS A MEDIOS, ZONADOS E TAMBEM DEFORMADOS, QUE SE ASSOCIAM A MICROCLINEO GEMINADO EM GRADE COM FORTE EXTINCAO ONDULANTE. HORNBLENDA MARROM A VERDE E BIOTITA MARROM A CASTANHA OCORREM EM PRISMAS MUITO FINOS. PODENDO ASSOCIAR-SE E FORMAR AGREGADOS COM 1-2MM. ROCHA VULCANICA A SUBVULCANICA, ANDESITICA, QUE FOI DEFORMADA SOB REGIME DUCTIL ASSOCIADO A METAMORFISMO EM FACIES ANFIBOLITO.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
 ROCHA : METANDESITO

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICA0 PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 04/06/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01061
 UF: BA

AMOSTRA: 01061
 LOTE: 2592

MAPA: SD.24-Y-B-VI -
 Nr. LAB: HFE080

UTH(E): 465701

UTH(N): 08351584

NC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA, FINA, ORIENTADA, COM FELDSPATO, PIROXENIO, BIOTITA E ANFIBOLIO.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: XENOBLASTICA
 COMPOSICAO MODAL
 ESTIMADA: X
 CALCULADA:

GRANULACAO

ROCHA EQUIGRANULAR :
 ROCHA INEQUIGRANULAR: FINA A MEDIA
 MEGA COMPONENTES: PLAGIOCLASIO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
PLAGIOCLASIO	055	CLINOPIROXENIO	023	ORTOPIROXENIO	012	BIOTITA	007
HORNBLENDA	003	CARBONATO	000	MUSCOVITA	000	APATITA	000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR PLAGIOCLASIO, PIROXENIO E ANFIBOLIO ANEDRAIS FINOS A MEDIOS, LOCALMENTE POLIGONIZADOS COM JUNCOES TRIPLICES, E COM BIOTITA FINA EM PRISMAS LONGOS GROSSEIRAMENTE ORIENTADA. PLAGIOCLASIO AS VEZES GEMINADO ALBITA /OU P ERICLINEO, DE COMPOSICAO LABRADORITA AN55, LEVEMENTE SAUSSURITIZADO. CLINOPIROXENIO INCOLOR (DIOPSIDIO OU AUGITA?) E ORTOPIROXENIO LEVEMENTE ESVERDEADO A ROSADO (HIPERSTENIO) ESTAO URALITIZADOS E/OU ALTERADOS A CARBONATO. ASSOCIAM-SE , INCLUEM OU EM PARTE PARECEM ALTERAR-SE A HORNBLENDA E BIOTITA MARRON AVERMELHADA A CASTANHAS. O ANFIBOLIO TAMBEM A LTERA-SE A BIOTITA A ESTA ALTERA-SE A MUSCOVITA. OS MAFICOS SOFREM MAIOR ALTERACAO AO LONGO DE MUITAS FRATURAS PREENC HIDAS POR CLORITA E CARBONATO. ROCHA GABROICA METAMORFISADA NO FACIES GRANULITO E RETROMETAMORFISADA NO FACIES XISTO VERDE SOFREU DEFORMACAO COM ENCURVAMENTO DE CRISTAIS, KINKING NA MICA E GENERALIZADA EXTINCAO ONDULANTE.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
 ROCHA : BIOTITA METAGRABRONORITO.

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA 3A/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 27/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 01064
 UF: BA

AMOSTRA: 01064
 LOTE: 2592

MAPA: SD.24-V-B-VI -
 Nr. LAB: HFE073

UTM(E): 467156

UTM(N): 08358161

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA, GNAISSICA, MUITO FINA A FINA, COM QUARTZO, FELDSPATO E CARBONATO (EFERVESCE AO HCL). POSSUI CAPA DE ALTE RACA0 DE COR CASTANHA.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANONEMATOBLASTICA
 COMPOSICAO MODAL: ROCHA EQUIGRANULAR :
 ESTIMADA: X ROCHA INEQUIGRANULAR: MUITO FINA A MEDIA
 CALCULADA: MEGA COMPONENTES: PLAGIOCLASIO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
PLAGIOCLASIO	047	CARBONATO	038	QUARTZO	010	OPACO	002
MICROCLINIO	001	CLORITA	001	ACTINOLITA	001	BIOTITA	000
APATITA	000	ZIRCAO	000	OXIDO DE FERRO	000		000
	000		000		000		

OBSERVACOES

ROCHA INTENSAMENTE ALTERADA E MICROFRATURADA, COMPOSTA POR QUARTZO, FELDSPATOS, PIROXENIO (?), BIOTITA E OPACO. QUARTZO ANEDRAL, MUITO FINO A MEDIO, COM EXTINCAO ONDULANTE, SUBGRANULACAO, CONTATOS SUTURADOS E INCLUSOES DE RUTILO ACICULAR. FORMA RIBBONS DE ATE 5MM DE COMPRIMENTO OU OCORRE DISPERSO EM MEIO AO FELDSPATO. PLAGIOCLASIO ANEDRAL FINO, GEMINADO ALBITA, SAUSSURITIZADO E COM FRATURAS PREENCHIDAS POR CLORITA E CARBONATO. MICROCLINIO PERTITICO ANEDRAL FINO, ALTERADO A CARBONATO. PIROXENIO (?) TOTALMENTE SUBSTITUIDO POR CARBONATO MICROCRISTALINO E/OU ACTINOLITA VERDE AZULADA FORMANDO PSEUDOCRISTAIS ANEDRAIS FINOS A MEDIOS. ASSOCIA-SE A BIOTITA MARRON AVERMELHADA MUITO FINA ALTERADA A CLORITA, E QUE LOCALMENTE ENVOLVE OPACO ANEDRAL FINO. APATITA EUEDRAL FINA OCORRE EM MEIO AOS FELSICOS. NAS PORCOES MAIS INTENSAMENTE ALTERADAS OCORRE PERCOLACAO POR OXIDO DE FERRO QUE MANCHA O CARBONATO. ROCHA DE COMPOSICAO QUARTZO GABROICA (OU QUARTZO DIORITICA?) QUE SOFREU CISALHAMENTO DUCTIL-RUPTIL COM MICROFRATURAMENTO IRREGULAR, CAOTICO, LOCALMENTE FORMANDO MICROZONAS DE CISALHAMENTO ONDE OCORRE MILONITIZACAO DE FELDSPATOS E QUARTZO. PODE TER ATINGIDO FACIES GRANULITO.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
 ROCHA : METAQUARTZO GABRO CARBONATIZADO.

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE C/C: 2382 PREF: PV NOAFLO: 01067
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN DATA: 31/05/96 SUREG: SA UF: BA
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

AMOSTRA: 01067 MAPA: SD.24-Y-8-VI - UTM(E): 470234 UTM(N): 08358104 MC: 39
 LOTE: 2592 Nr. LAB: HFE079

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA CINZA ESCURA, ORIENTADA, FINA A GROSSA, COM FELDSPATO, PIROXENIO E BIOTITA.

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: PROTOMILONITICA GRANULACAO
 COMPOSICAO MODAL ROCHA EQUIGRANULAR :
 ESTIMADA: X ROCHA INEQUIGRANULAR: MUITO FINA A GROSSA
 CALCULADA: MEGA COMPONENTES: FELDSPATOS

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%	MINERAL	%
MESOPERTITA	023	CLINOPIROXENIO	022	MICROCLINIO	020	BIOTITA	015
PLAGIOCLASIO	015	OPACO	003	APATITA	002	ORTOPIROXENIO	000
ZIRCAO	000	HORNBLENDA	000		000		000
	000		000		000		

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA POR MESOPERTITA, PIROXENIO E BIOTITA, ANEDRAIS A SUBEDRAIS FINOS A MEDIOS. MESOPERTITA PODE OCORRER EM CRISTAIS GROSSOS (ATE 1CM) E INCLUI APATITA E BIOTITA. ESTA SOFREDO RECRISTALIZACAO NAS BORDAS, COM DESMISTURACAO DAS PERTITAS, FORMANDO CRISTAIS FINOS DE FELDSPATO POTASSICO, MICROCLINIO AS VEZES GEMINADO EM GRADE, E DE PLAGIOCLASIO GEMINADO ALBITA E LEVEMENTE SAUSSURITIZADO. CLINOPIROXENIO VERDE A INCOLOR (DIOPSIDIO OU AUGITA?), COM INCLUSOES DE OPACO PULVERULENTO, APATITA, BIOTITA E HORNBLENDA VERDE, E LOCALMENTE URALITIZADO. ORTOPIROXENIO VERDE A ROSADO ESTA SUBSTITUIDO POR BIOTITA CASTANHA ESVERDEADA. BIOTITA MARROM AVERMELHADA A CASTANHA MUITO FINA A FINA, LOCALMENTE ORIENTADA FORMANDO CORDOES DE PRISMAS. OPACO, APATITA E ZIRCAO MUITO FINOS ASSOCIAM-SE AOS MAFICOS. DENTRE OS OPACOS OCORREM (ILMENO) MAGNETITA ASSOCIADA A RARO SULFETO. ROCHA DE COMPOSICAO MONZONITICA METAMORFISADA NO FACIES ANFIBOLITO ALTO A GRANULITO. SOFREU DEFORMACAO SOB REGIME DUCTIL.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA
 ROCHA : BIOTITA-DIOPSIDIO METAMONZONITO PROTOMILONITICO.

REFERENCIA/AUTOR :
 REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

Programa Nacional de Prospecção de Metais do Grupo da Platina
Concentrados de Bateia
Quarteamento da Fração Pesada

Requisição: 067/SA/95

Lote: 2579/SA

Projeto: Platina /BA - SE

c.c.: 2382-400 Data: 23/07/96

Seq.	Nº de Campo	Nº Lab	Total pesados (g)	Quarteado (g)
01	PV - 1054	HFD- 640	791,30	391,26 <i>Ironina</i>
02	1055	641	160,00	120,56 <i> </i>
03	1057	642	188,60	124,04 <i> </i>
04	1058	643	217,60	120,11 <i> </i>
05	1059	644	632,50	312,81 <i> </i>
06	1060	645	119,00	119,00 <i> </i>
07	1061	646	84,00	84,00 <i> </i>
08	1063	647	85,20	85,20 <i> </i>
09	1065	648	282,20	121,58 <i> </i>
10	✓ 1068	✓ 649	15,30	15,80 <i> </i>
11	PV - 1069	HFD- 650	95,50	95,50 <i> </i>
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				

42

R. de Janeiro, 23 de Julho de 1996.
Márcio Lacerda da Silva

0/0

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

**Programa Nacional de Prospecção de Metais do Grupo da Platina
Concentrados de Bateia
Quarteamento da Fração Pesada**

Requisição: 067/SA/95

Lote: 2579/SA

Projeto: Platina /BA - SE

c.c.: 2382-400 Data: 23/09/96

Seq.	Nº de Campo	Nº Lab	Total pesados (g)	Quarteado (g)
01	PV - 1001	HFD- 615	01,30	01,30
02	1004	616	269,10	120,98
03	1007	617	231,80	120,11
04	1008	618	295,10	122,00
05	1009	619	157,70	120,31
06	1011	620	1.187,20	593,91
07	1015	621	81,40	81,40
08	1016	622	24,20	24,20
09	1017	623	30,00	30,00
10	1018	624	16,10	16,10
11	1021	625	103,70	103,70
12	1023	626	27,40	27,40
13	1025	627	87,40	87,40
14	1029	628	1175,60	577,43
15	1036	629	258,90	121,18
16	1038	630	48,90	48,90
17	1041	631	184,10	121,25
18	1042	632	196,10	121,98
19	1043	633	96,10	96,10
20	1045	634	240,50	122,27
21	1046	635	06,20	06,20
22	1047	636	91,90	91,90
23	1049	637	60,50	60,50
24	✓ 1050	✓ 638	137,20	120,16
25	PV - 1053	HFD- 639	89,00	89,00

JAGUARUARA/BZ 101

RIO PARANAIBA

PARANÁ

ALTO PARANÁ

ITAIPOBA

ITAIPOBA

ITAIPOBA

25

P.S.: Todas as amostras listadas neste lote foram enviadas para análise em laboratório do S.G.S.

Área Guajeru



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN
QUÍMICA DE ELEMENTOS TRAÇOS

1
1

CPRM

Requisição: 029/SA/95 Lote nº 2543/SA 79-80
Projeto: PLATINA/BA-SE cc. 2382.400 Data 31/01/96 Cartão nº 28

S	Método		AA		AA		AA		AA					
	Elemento		Pb		Co		Ni		Mg					
E	Nº de Campo		Código		Código		Código		Código		Código		Código	
Q	Nº de Lab		71-78		71-78		71-78		71-78		71-78		71-78	
1	PV-978	HFC560	95	85	1025	39500								
2	978A	561	135	90	925	39000								
3	979	562	150	95	1150	40000								
4	979A	563	95	90	1200	40000								
5	✓ 980	✓ 564	110	85	1150	40000								
6	PV-981	HFC565	130	85	950	40000								
7														
8														
9														
10														
11														
12														
13														
14														
15														
16														
17														
18														
19														
20														
21														
22														
23														
24														
25														

299

William Rodrigues Serra

L: menor que o valor registrado
 G: maior que o valor registrado
 N: não detectada
 H: interferência
 B: não solicitado
 P: amostra perdida
 I: amostra insuficiente



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C. PLATINA/BA-SE cc. 2382.400

Requisição 017/SA/94

Lote Lote 2475/SA

Analista
Analista

SEQ	DATA	PERF	28.12.95		28.12.95		28.12.95		Rh (ppm)	Ru (ppm)	Ir (ppm)	NÚMERO DE LABORATÓRIO			NÚMERO DE CAMPO	SEQ					
			JAMOSTRA(g)	Au (ppm)	Ag (ppm)	Pt (ppm)	Pd (ppm)	71 - 76				77	78	79 - 80							
			8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56					
1			20	0,22			L	0,03		0,01							HFB 386		3 8	PV-B-683	1
2			20	0,10			L	0,03		0,01							HFB 387		3 8	685	2
3			20	0,02			L	0,03		0,01							HFB 388		3 8	687	3
4			20	0,21			L	0,03		0,01							HFB 389		3 8	688	4
5			20	0,01			L	0,03		0,01							HFB 390		3 8	689	5
6			20	0,01			L	0,03		0,01							HFB 391		3 8	692	6
7			20	0,18			L	0,03		0,01							HFB 392		3 8	695	7
8			20	0,04			L	0,03		0,01							HFB 393		3 8	695B	8
9			20	L 0,01			L	0,03		0,01							HFB 394		3 8	697	9
10			20	L 0,01			L	0,03		0,01							HFB 395		3 8	698	10
11			20	0,02			L	0,03		0,01							HFB 396		3 8	699	11
12			20	L 0,01			L	0,03		0,01							HFB 397		3 8	699A	12
13			20	L 0,01			L	0,03		0,01							HFB 400		3 8	703	13
14			20	L 0,01			L	0,03		0,01							HFB 402		3 8	PV-B-715	14
15																			3 8		15
16																			3 8		16
17																			3 8		17
18																			3 8		18
19																			3 8		19
20																			3 8		20
21																			3 8		21
22																			3 8		22
23																			3 8		23
24																			3 8		24

OBSE. N/Ref.: NOV0327.R95

Daisy Lou de Oliveira Lima e Silva
Daisy Lou de Oliveira Lima e Silva
C&Q II - 0280006

CONVENÇÕES:
B = não analisado
G = maior que o valor registrado
H = interferência
I = amostra insuficiente
L = menor que o valor registrado
N = não detectado
P = amostra perdida

PERF	Data
PERF. CONF	Data



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C. **PLATINA/BA-SE** cc. **2382.400** Analista _____
 Requisição **017/SA/94** Lote **Lote 2475/SA** Analista _____

S E Q	DATA		28.12.95		28.12.95		28.12.95								NÚMERO DE LABORATÓRIO		CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E Q	
	PESO da AMOSTRA(g)		Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)					
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56				71 - 76
1	20		0,03			L	0,03	L	0,01									3 8	PV-B-700	1
2	20	L	0,01			L	0,03	L	0,01									3 8	701	2
3	9	L	0,01			L	0,03	L	0,01									3 8	713	3
4	20	L	0,01			L	0,03	L	0,01									3 8	716	4
5	20	L	0,01			L	0,03	L	0,01									3 8	717	5
6	20	L	0,01			L	0,03	L	0,01									3 8	718	6
7	20	L	0,01			L	0,03	L	0,01									3 8	720	7
8	19	L	0,01			L	0,03	L	0,01									3 8	PV-B-728	8
9																		3 8		9
10																		3 8		10
11																		3 8		11
12																		3 8		12
13																		3 8		13
14																		3 8		14
15																		3 8		15
16																		3 8		16
17																		3 8		17
18																		3 8		18
19																		3 8		19
20																		3 8		20
21																		3 8		21
22																		3 8		22
23																		3 8		23
24																		3 8		24

OBSERVAÇÕES:
N/Ref.: NOV0103.R95

Daisy L.
Daisy Léa de Oliveira Lima e Silva
CRQ II - 0220095

CONVENÇÕES:
 B = não solicitado
 G = maior que o valor registrado
 H = interferência
 I = amostra insuficiente
 L = menor que o valor registrado
 N = não detectado
 P = amostra perdido

PERF _____ Data _____
 PERF/CONF _____ Data _____



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C.

PIATINA/BA-SE cc. 2382.400

Analista

Requisição

018/SA/94

Lote

Lote 2476/SA

Analista

S E Q	DATA		28.12.95		28.12.95		28.12.95								NÚMERO DE LABORATÓRIO			CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E Q			
	PESO da AMOSTRA(g)		Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)		71 - 76				77	78	79 - 80
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56							
1	20		0,01			L	0,03	L	0,01								HFB 408			3 8	PV-B-634	1	
2	20	L	0,01			L	0,03	L	0,01								HFB 409			3 8	635	2	
3	13	L	0,01			L	0,03	L	0,01								HFB 410			3 8	638	3	
4	20		0,02			L	0,03	L	0,01								HFB 411			3 8	639	4	
5	16		0,24			L	0,03	L	0,01								HFB 412			3 8	643	5	
6	20	L	0,01			L	0,03	L	0,01								HFB 416			3 8	671	6	
7	5	L	0,01			L	0,03	L	0,01								HFB 417			3 8	672	7	
8	14		0,03			L	0,03	L	0,01								HFB 418			3 8	✓ 673	8	
9	3	L	0,01			L	0,03	L	0,01								HFB 419			3 8	PV-B-674	9	
10																				3 8		10	
11																				3 8		11	
12																				3 8		12	
13																				3 8		13	
14																				3 8		14	
15																				3 8		15	
16																				3 8		16	
17																				3 8		17	
18																				3 8		18	
19																				3 8		19	
20																				3 8		20	
21																				3 8		21	
22																				3 8		22	
23																				3 8		23	
24																				3 8		24	

OBSERVAÇÕES:
N/Ref.: NOV0104.R95

Daisy Lía de Oliveira Lima e Silva
Daisy Lía de Oliveira Lima e Silva
CBQ II - 022088

CONVENÇÕES:

- B = não solicitado
- G = maior que o valor registrado
- H = interferência

- I = amostra insuficiente
- L = menor que o valor registrado
- N = não detectado
- P = amostra perdida

PERF	Data
PERF/CONF	Data



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C. PLATINA/BA-SE cc. 2382.400

Analista

Requisição 018/SA/94

Lote Lote 2476/SA

Analista

S E Q	DATA		Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)		NÚMERO DE LABORATÓRIO			CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E Q
	FUSÃO	AMOSTRA(g)	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56	71 - 76	77	78			
1	20	L	0,01				L	0,03	L	0,01										3 8	PV-B-649	1
2	20	L	0,01				L	0,03	L	0,01										3 8	PV-B-667	2
3	20		0,03				L	0,03	L	0,01										3 8	PV-B-668	3
4																				3 8		4
5																				3 8		5
6																				3 8		6
7																				3 8		7
8																				3 8		8
9																				3 8		9
10																				3 8		10
11																				3 8		11
12																				3 8		12
13																				3 8		13
14																				3 8		14
15																				3 8		15
16																				3 8		16
17																				3 8		17
18																				3 8		18
19																				3 8		19
20																				3 8		20
21																				3 8		21
22																				3 8		22
23																				3 8		23
24																				3 8		24

OBS: N/Ref.: NOV0328.R95

Daisy Léa de Oliveira Lima e Silva
 CRQ II - 0230088

CONVENÇÕES

- B = não solicitada
- G = maior que o valor registrado
- H = interferência
- I = amostra insuficiente
- L = menor que o valor registrado
- N = não detectado
- P = amostra perdida

PERF	Data
PERF/CONF	Data



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C.

PLATINA/BA-SE

cc. 2382.400

Analista

Requisição

019/SA/94

Lote

Lote 2477/SA

Analista

S E Q	DATA		Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)		NÚMERO DE LABORATÓRIO			CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E Q
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56	71 - 76	77	78			
1		20		0,02			L	0,03	L	0,01							HFB 420			3 8	PV-B-694	1
2		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFB 421			3 8	PV-B-702	2
3		20		0,02				0,03		0,04							HFB 422			3 8	PV-B-709A	3
4		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFB 423			3 8	PV-B-709B	4
5																				3 8		5
6																				3 8		6
7																				3 8		7
8																				3 8		8
9																				3 8		9
10																				3 8		10
11																				3 8		11
12																				3 8		12
13																				3 8		13
14																				3 8		14
15																				3 8		15
16																				3 8		16
17																				3 8		17
18																				3 8		18
19																				3 8		19
20																				3 8		20
21																				3 8		21
22																				3 8		22
23																				3 8		23
24																				3 8		24

OBSE: N/Ref.: NOV0329.R95

Daisy Lda
 Daisy Lda de Oliveira Lima e Silva

CONVENÇÕES:
 B = não solicitado
 G = maior que o valor registrado
 H = interferência
 L = menor que o valor registrado
 N = não detectado
 P = amostra perdida

PERF Data
 PERF/CONF Data



CPRM

ANÁLISE MINERALÓGICA DE CONCENTRADO DE BATEIA - BAT

- QUALITATIVA (%)
- SEMIQUANTITATIVA (%)
- QUANTITATIVA (g/m³)

Requisição 018/SA/94 e Memo. 666/SA/94 Lote nº 2476/SA
 Projeto PLATINA/BA-SE Data 30,01,95
 cc. 2382.400

79-80

Cartão nº 42

S E O	Nº de Campo	Mineral Código	pesos (gramas)						OURO							
			TOTAL		QUARTEADO		CONCENTRADO		28-29		37-38		46-47		55-56	
			1-2	58	10-11	59	19-20	60	28-29	31-36	37-38	40-45	46-47	49-54	55-56	58-63
Nº de Lab 71-78		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	46	49-54	57	58-63	
1	PV-634	HFB408		163,2				73,2	5	01						
2	PV-639	HFB411		176,0				55,8								
3	PV-643	HFB412		149,2				19,9	5	01						
4	PV-668	HFB415		257,2				167,3								
5	PV-673	HFB418		187,2				15,8								
6																
7																
8																
9																
10																
11																
12																
13																
14																
15																
16																
17																
18																
19																
20																

QUALITATIVA	
Qualificador	Significado
X	> 50 %
Y	5 - 50 %
Z	< 5 %

Ver observações em anexo

SEMIQUANTITATIVA		NORMAL
Qualificador	69 e 79 pontos	Significado
S	EE	75 - 100 %
S	E1	50 - 75 %
S	E2	25 - 50 %
S	E3	5 - 25 %
S	E4	1 - 5 %
S	E5	< 1 %

ANALISTA: Kátia Leite Mansur

P = amostra perdida
I = amostra insuficiente

Lote 2476/SA

folha: 02/02

Mostr. Ouro Minerais do Grupo da Platina? Outros Minerais Importantes

HFB 408 Um grão arredondado, < 0,074 mm

HFB 412 Seis pintas sendo: (a) Uma palheta < 0,125 e > 0,074 mm; e (b) cinco pintas < 0,074 mm, sendo duas palletas e três grãos arredondados.

Gahnita

HFB 418

Gahnita

OBSERVAÇÕES:

De acordo com o Memo nº 666/SUREG/SA/94 apenas quatro amostras, de um total de 12 no lote, devem ser analisadas. No entanto a amostra HFB 418 (nº campo PV-673) foi inadvertidamente preparada e analisada, tendo seu resultado sido incorporados a este relatório.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1995

Kátia Leite Mansur



CPRM

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN

Requisição : 025/SA/96
Lote : 2678/SA
Nº de amostras : 01
Projeto : Platina/BA - SE cc 2382.400
Análise : Calcográfica

Resultado da Análise

Nº de amostra: PV-R-721

Nº de Lab.: HFG 641

Minerais Metálicos: Limonita, pirita, pirrotita, calcopirita, cobaltita, pentlandita, rutilo.

Características gerais: Entre os minerais metálicos que estão presentes em pouquíssima quantidade, além de serem de granulação muito fina, destacamos a presença de limonita, resultante de alteração parcial ou total da pirita. Pôde-se observar que algumas destas massas de limonita ainda guardam diminutos remanescentes de pirita, e outras, apenas a forma original da pirita.

Estão presentes em menor quantidade ainda que os minerais já descritos, pirrotita contendo finíssimas lamelas de pentlandita e diminutos grãos de cobaltita e calcopirita associados; e ainda, rutilo intercalado aos minerais da ganga.

A presença de minerais metálicos na rocha é menor que 0,1 %.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1996.

Lucia Maria da Vinha

Geólogo CREA Nº-66-1-00634-5-D

DESCRICAO PETROGRAFICA

PROJETO: PLATINA BA/SE
 PETROGRAFO: MARILIA KOSIN
 EQUIPAMENTOS AUXILIARES:

C/C: 2382
 DATA: 27/05/96

PREF: PV
 SUREG: SA

NOAFLO: 00990
 UF: BA

AMOSTRA: 00990A
 LOTE: 2592

MAPA: SC.24-Y-A-IV -
 Nr. LAB: HFE072

UTM(E): 193750

UTM(N): 08382400

MC: 39

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

ROCHA BRANCA A ESVERDEADA, ORIENTADA, MUITO FINA A FINA, COM QUARTZO E MICA ESVERDEADA (FUCHSITA).

CARACTERISTICAS MICROSCOPICAS

TEXTURA: GRANOBLASTICA

GRANULACAO

COMPOSICAO MODAL

ROCHA EQUIGRANULAR :

ESTIMADA: X

ROCHA INEQUIGRANULAR: MUITO FINA A MEDIA

CALCULADA:

MEGA COMPONENTES: QUARTZO

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z	MINERAL	Z
QUARTZO	099	FUCHSITA	001	TITANITA	000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000
	000		000		000		000

OBSERVACOES

ROCHA COMPOSTA ESSENCIALMENTE POR QUARTZO ANEDRAL A AMEBOIDE MUITO FINO A MEDIO COM EXTINCAO ONDULANTE. INCLUI RUTILO ACICULAR E MICA. ESTA E ESVERDEADA, FUCHSITA, MUITO FINA A FINA E TAMBEM OCORRE FORMANDO CORDOES DE PRISHAS ORIENTADOS. POSSUI INCLUSOES DE TITANITA, QUE TAMBEM PODE OCORRER EUEDRAL MUITO FINA EM MEIO AO QUARTZO. ROCHA QUARTZITICA DE PROVAVEL ORIGEM SEDIMENTAR, QUE SOFREU INTENSA RECRISTALIZACAO.

CLASSIFICACAO

CLASSE: METAMORFICA

ROCHA : QUARTZITO COM FUCHSITA.

REFERENCIA/AUTOR :

REFERENCIAS COMPLEMENTARES:

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

Programa Nacional de Prospecção de Metais do Grupo da Platina
Concentrados de Bateia
Quarteamento da Fração Pesada

Requisição: 031/SUREG/SA/94

Lote: 2489/SA

Projeto: Platina /BA/SE

c.c.: 2382

Data: 18/07/96

Seq.	Nº de Campo	Nº Lab	Total pesados (g)	Quarteado (g)	
01	PV - 758	HFB-539	54,40	54,40	QUAJERU S. JOSÉ BATEIA ZONA
02	759B	540	63,20	63,20	" "
03	761	541	105,90	105,90	" "
04	763A	542	28,70	28,70	" "
05	763B	543	194,00	121,70	" "
06	763C	544	0,70	0,70	" "
07	763D	545	0,50	0,50	" "
08	764	546	203,70	122,63	" "
09	765B	547	56,00	56,00	" "
10	776A	548	448,90	230,11	QUAJERU F. BATAÇA
11	776B	549	323,40	121,46	" "
12	777	550	529,00	225,30	" "
13	784A	551	335,60	122,52	QUAJERU S. JOSÉ
14	785	552	376,70	123,68	" "
15	787	553	423,00	230,07	" "
16	788	554	120,60	120,60	" "
17	780	555	380,30	120,33	" "
18	791	556	191,90	121,22	QUAJERU F. BATAÇA
19	794A	557	375,70	123,29	" "
20	795	558	316,20	122,56	" "
21	797	559	374,90	121,63	QUAJERU S. ESCOZA
22	✓ 798	✓ 560	376,20	121,60	" "
23	PV - 772	HFB-561	210,50	122,62	QUAJERU BATEIA ZONA
24					
25					

P. S. - Todos os amostras listadas neste lote foram concentradas em laboratório do S.G.S.

Rosely Sampaio 13 de Junho de 1996.
Mário José de S.

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN.

Programa Nacional de Prospecção de Metais do Grupo da Platina
 Concentrados de Bateia
 Quarteamento da Fração Pesada

Requisição: 29/SUREG-SA/94

Lote: 2487/SA

Projeto: Platina/BA/SE

c.c.: 2382

Data: 18/07/96

Seq.	Nº de Campo	Nº Lab	Total pesados (g)	Quarteado (g)
01	PV - 794	HFB-523	78,80	78,80
02	797A	524	149,30	120,21
03	802	525	15,20	15,20
04	803	526	18,20	18,20
05	806	527	109,60	109,60
06	✓ 809	✓ 528	32,20	32,20
07	PV - 810	HFB-529	18,90	18,90
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				

BATEIA ALVILHA
 "CERRO"
 "S. ESCOLA"
 " "
 " "
 " "
 " "
 " "

af

Plata Samens, 18 de Julho de 1996.
 Maria Lúcia da

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

Programa Nacional de Prospecção de Metais do Grupo da Platina
 Concentrados de Bateia
 Quarteamento da Fração Pesada

Requisição: 29/SUREG/SA/94

Lote: 2487/SA

Projeto: Platina /BA/SE

c.c.: 2382

Data: 18/07/96

Seq.	Nº de Campo	Nº Lab	Total pesados (g)	Quarteado (g)	
01	PV - 740	HFB -498	06,50	06,50	QUATEADO PAU FERRO BATEIA ALUMINIO
02	741	499	49,30	49,30	" "
03	743	500	38,00	38,00	" "
04	744	501	07,50	07,50	" "
05	744A	502	15,90	15,90	" "
06	745	503	115,70	115,70	" "
07	747	504	237,30	120,59	" "
08	748	505	30,70	30,70	" "
09	752A	506	13,70	13,70	" "
10	753	507	292,40	121,40	" "
11	754	508	42,60	42,60	QUATEADO S. JOSE
12	755	509	17,40	17,40	" "
13	756	510	115,00	115,00	" "
14	757	511	32,00	32,00	" "
15	759A	512	15,20	15,20	" "
16	760	513	40,90	40,90	" "
17	763	514	22,40	22,40	" "
18	765	515	21,00	21,00	" "
19	773	516	32,60	32,60	" "
20	774	517	33,70	33,70	" "
21	775	518	12,80	12,80	" "
22	778	519	23,60	23,60	" "
23	785A	520	46,00	46,00	" "
24	✓ 786	✓ 521	61,50	61,50	QUATEADO S. JOSE
25	PV - 762	HFB -522	16,30	16,30	S. JOSE

P.S. Todos os amostras listadas neste lote foram analisadas
 em laboratório do S.G.S.

Área Várzea Comprida



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C.

PLATINA/BA-SE cc. 2382.400

Analista

Requisição

008/SA/94

Lote

Lote 2466/SA

Analista

S E Q	DATA	28.12.95				28.12.95				28.12.95				NÚMERO DE LABORATÓRIO			CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E C									
	PESO da AMOSTRA(g)	Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)		71 - 76				77	78	79 - 80						
	2 - 7	8	9 - 14		15	16 - 21		22	23 - 28		29	30 - 35		36	37 - 42		43	44 - 49		50	51 - 56							
1	20		1,88						0,17			0,02											HFB 251			3 8	PV-B-522G	1
2	20		73,20						0,09			0,07											HFB 252			3 8	522H	2
3	20		1,56					L	0,03			0,01											HFB 257			3 8	524C	3
4	20		0,16					L	0,03		L	0,01											HFB 261			3 8	532	4
5	20		0,22					L	0,03		L	0,01											HFB 262			3 8	535	5
6	20		0,02					L	0,03		L	0,01											HFB 263			3 8	537	6
7	20		0,09					L	0,03		L	0,01											HFB 264			3 8	538	7
8	20		36,58					L	0,03			0,03											HFB 265			3 8	PV-B-541	8
9																										3 8		9
10																										3 8		10
11																										3 8		11
12																										3 8		12
13																										3 8		13
14																										3 8		14
15																										3 8		15
16																										3 8		16
17																										3 8		17
18																										3 8		18
19																										3 8		19
20																										3 8		20
21																										3 8		21
22																										3 8		22
23																										3 8		23
24																										3 8		24

OBSEF 40000 N/Ref.: NOV0326.R95

Daisy Lda
Daisy Lda de Oliveira Lima e Silva
CBQ II - 0280000

CONVENÇÕES:

- B = não solicitado
- G = maior que o valor registrado
- H = interferência
- I = amostra insuficiente
- L = menor que o valor registrado
- N = não detectado
- P = amostra perdida

PERF * Data
PERF/CONF Data



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C.

PIATINA/BA-SE

cc. 2382.400

Analista

Requisição

008/SA/94

Lote

Lote 2466/SA

Analista

2

S E Q	DATA		28.12.95		28.12.95		28.12.95								NÚMERO DE LABORATÓRIO		CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E Q				
	PESO da AMOSTRA(g)		Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)								
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56				71 - 76	77	78	79 - 80
1		20		104,82			L	0,03		0,03									HFB 253		3 8	PV-B-522I	1
2		17		110,88			L	0,03		0,01									HFB 254		3 8	522J	2
3		10		1,22			L	0,03		0,01									HFB 255		3 8	524A	3
4		20		0,55			L	0,03		0,01									HFB 256		3 8	524B	4
5		20		0,10			L	0,03		0,01									HFB 258		3 8	525	5
6		7		2,79			L	0,03		0,01									HFB 259		3 8	526	6
7		20		0,03			L	0,03		0,01									HFB 260		3 8	531	7
8		20		1,64			L	0,03		0,01									HFB 266		3 8	542	8
9		20		10,88			L	0,03		0,08									HFB 267		3 8	542A	9
10		20		279,90			L	0,03		0,1									HFB 268		3 8	545	10
11		3		10,56			L	0,03		0,01									HFB 269		3 8	546	11
12		4		3,18			L	0,03		0,01									HFB 270		3 8	547	12
13		20		0,61			L	0,03		0,01									HFB 271		3 8	PV-B-548	13
14																					3 8		14
15																					3 8		15
16																					3 8		16
17																					3 8		17
18																					3 8		18
19																					3 8		19
20																					3 8		20
21																					3 8		21
22																					3 8		22
23																					3 8		23
24																					3 8		24

OBSERVAÇÕES:
N/Ref.: NOV0101.R95

Daisy Lía de Oliveira Lima e Silva
Daisy Lía de Oliveira Lima e Silva
CRQ II - 0220088

CONVENÇÕES:
B = não solicitado
G = maior que o valor registrado
H = interferência
I = amostra insuficiente
L = menor que o valor registrado
N = não detectado
P = amostra perdida

PERF _____ Data _____
PERF/CONF _____ Data _____

Enviado: 16-3-95
 recebido: 14-8-96



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

Projeto/C.C. PLATINA/BA-SE cc. 2382.400

Analista: *E. T. ...*
 Analista: *A. A. ...*

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Requisição 013/SA/95

Lote 2467/SA

S E Q	DATA		08/08/95		08/08/95		08/08/95								NÚMERO DE LABORATÓRIO		CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E Q		
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56				71-76	77
1		27,58	N	0,04			N	0,07	N	0,02							HFB272	38		PC-L-570	1
2		33,52	N	0,03			N	0,06	N	0,02							273	38		573	2
3		50,0		0,36			N	0,04	N	0,01							274	38		574	3
4		43,42		0,16			L	0,05	L								275	38		575	4
5		40,44	N	0,03			N	0,05	N								276	38		576	5
6		38,17	N	0,03			N	0,05	N	0,01							277	38		577	6
7		29,86	N	0,03			N	0,07	N	0,02							278	38		579	7
8		25,77	N	0,04			N	0,08	N	0,02							279	38		580	8
9		9,68	N	0,10			N	0,21	N	0,05							280	38		585	9
10		31,48	N	0,03			N	0,06	N	0,02							281	38		586	10
11		34,84	N	0,03			N	0,06	N	0,01							282	38		588	11
12		48,48	N	0,02			N	0,01	N	0,01							HFB283	38		PC-L-602	12
13																		38			13
14																		38			14
15																		38			15
16																		38			16
17																		38			17
18																		38			18
19																		38			19
20																		38			20
21																		38			21
22																		38			22
23																		38			23
24																		38			24

OBSERVAÇÕES:

CONVENÇÕES:
 B = não solicitado
 G = maior que o valor registrado
 H = interferência
 I = amostra insuficiente
 L = menor que o valor registrado
 N = não detectado
 P = amostra perdida

PERF Data
 PERF/CONF Data



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C.

PLATINA/BA-SE cc. 2382.400

Analista

Requisição

010/SA/94

Lote

Lote 2468/SA

Analista

SEQ	DATA		28.12.95		28.12.95		28.12.95								NÚMERO DE LABORATÓRIO			CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	SEQ			
	PESO da AMOSTRA(g)		Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)		71 - 76				77	78	79-80
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56							
1		20		0,49				0,03		0,01							HFB 284			3 8	PC-B-590	1	
2		20		0,38				0,03		0,01							HFB 285			3 8		592	2
3		16		0,22				0,03		0,01							HFB 286			3 8		600	3
4		15		0,97				0,03		0,01							HFB 287			3 8		601	4
5		1		0,07				0,03		0,01							HFB 288			3 8		603	5
6		20		0,03				0,03		0,01							HFB 289			3 8		605	6
7		20		0,86				0,03		0,01							HFB 290			3 8		606	7
8		10		0,19				0,03		0,01							HFB 291			3 8		608	8
9		9		0,08				0,03		0,01							HFB 292			3 8		609	9
10		20		0,03				0,03		0,01							HFB 293			3 8		612	10
11		20		0,16				0,03		0,01							HFB 294			3 8		616	11
12		19		0,10				0,03		0,01							HFB 295			3 8		617	12
13		18		0,01				0,03		0,01							HFB 296			3 8		618	13
14		20		0,05				0,03		0,01							HFB 297			3 8		621	14
15		20		0,02				0,03		0,01							HFB 298			3 8		622	15
16		20		0,08				0,03		0,01							HFB 299			3 8		623	16
17		6		0,03				0,03		0,01							HFB 300			3 8		PC-B-625	17
18																				3 8			18
19																				3 8			19
20																				3 8			20
21																				3 8			21
22																				3 8			22
23																				3 8			23
24																				3 8			24

OBSERVAÇÕES:
N/Ref.: NOV0102.R95

Daisy Lda de Oliveira Lima e Silva
Daisy Lda de Oliveira Lima e Silva
CBQ II - 0220088

CONVENÇÕES:

- B = não solicitado
- G = maior que o valor registrado
- H = interferência
- I = amostra insuficiente
- L = menor que o valor registrado
- N = não detectado
- P = amostra perdida

PERF	Data
PERF/CONF	Data



C P R M

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS - LAMIN QUÍMICA DE ELEMENTOS TRAÇOS

1/1

Requisição: 010/SA/95 Lote nº 2525/SA V. Emp. do - eb 79-80
Projeto: PLATINA/BA-SE cc. 2382.400 Data 14/10/96 Cartão nº 28

S E Q	Nº de Campo	Método																				
		Elemento																				
		Código	1-2	10-11		19-20		28-29		37-38		46-47		55-56								
Nº de Lab 71 - 78	3	4-9		12	13-18		21	22-27		30	31-36		39	40-45		48	49-54		57	58-63		
1	PC-B-926	HFC241	I																			V. Comp.
2	929	242	I																			V. Comp.
3	934	243		7300																		V. e
4	935	244	I																			V. e
5	941	245	I																			V. e
6	942	246	I																			V. e
7	943	247	I																			V. e
8	944	248	V																			V. e
9	964	249	I																			V. e
10	959A	250		21500																		
11	959B	251		600																		
12	959C	252	I																			
13	965	253	I																			
14	966	254	I																			
15	967	255	I																			
16	968	256		33500																		
17	969	257		95000																		
18	970	258		32500																		
19	✓971	✓259	I																			
20	PC-B-972	HFC260		87500																		
21																						
22																						
23																						
24																						
25																						


OBS:

Wiliam Rodrigues Berra


L=menor que o valor registrado
G=maior que o valor registrado
N=não detectado
H=interferência

B=não solicitado
P=amostra perdida
I=amostra insuficiente

Área Rio Jacaré

	LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN	Projeto/C.C. PLATINA/BA-SE . cc. 2382.400	Analista
	RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO	Requisição 016/SA/93	Lote Lote 2403/SA

S E Q	DATA	28.12.95				28.12.95				28.12.95				NÚMERO DE LABORATÓRIO			CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E Q		
	Posição da AMOSTRA(q)	Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)		71 - 76				77 78	79 - 90
	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56						
1	20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HEZ 921		3 8	VR-B-001	1	
2	6		0,01			L	0,03	L	0,01							HEZ 923		3 8	003	2	
3	20		0,02			L	0,03	L	0,01							HEZ 924		3 8	004	3	
4	20		0,03			L	0,03	L	0,01							HEZ 925		3 8	005	4	
5	20		0,06			L	0,03	L	0,01							HEZ 926		3 8	007	5	
6	20		0,46			L	0,03	L	0,01							HEZ 927		3 8	008	6	
7	20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HEZ 929		3 8	011	7	
8	20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HEZ 930		3 8	013	8	
9	20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HEZ 934		3 8	017	9	
10	20		0,27			L	0,06	L	0,01							HEZ 936		3 8	019	10	
11	20	L	0,47			L	0,03	L	0,01							HEZ 946		3 8	029	11	
12	20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HEZ 949		3 8	032	12	
13	20		0,01			L	0,03	L	0,01							HEZ 950		3 8	033	13	
14	20		0,27				0,03	L	0,01							HEZ 954		3 8	VR-B-037	14	
15																		3 8		15	
16																		3 8		16	
17																		3 8		17	
18																		3 8		18	
19																		3 8		19	
20																		3 8		20	
21																		3 8		21	
22																		3 8		22	
23																		3 8		23	
24																		3 8		24	

OBS: N/Ref.: NOV0096.R95	 Daisy Leda de Oliveira Lima e Silva CHQ II - 0220093	CONVENÇÕES: B = não solicitado G = melhor que o valor registrado H = interferência I = amostra insuficiente L = menor que o valor registrado N = não detectado P = amostra perdida	PERF Data PERF/CONF Data
--------------------------	--	--	-----------------------------------



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C. PLATINA/BA-SE cc. 2382.400

Analista

Requisição 016/SA/93

Lote Lote 2403/SA

Analista

SEQ	DATA		28.12.95		28.12.95		28.12.95								NÚMERO DE LABORATÓRIO		CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	SEQ	
	PESO da AMOSTRA(g)		Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)					
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56				71 - 76
1		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01								3 8	VR-B-002	1
2		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01								3 8	009	2
3		20	L	0,01				0,04	L	0,01								3 8	014	3
4		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01								3 8	015	4
5		20		0,02			L	0,03	L	0,01								3 8	016	5
6		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01								3 8	018	6
7		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01								3 8	020	7
8		20	L	0,01				0,24	L	0,01								3 8	021	8
9		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01								3 8	022	9
10		20	L	0,01				0,04		0,01								3 8	023	10
11		20	L	0,01				0,09		0,02								3 8	024	11
12		20	L	0,01				0,05		0,01								3 8	025	12
13		20	L	0,01				0,04		0,01								3 8	026	13
14		20	L	0,01				0,03	L	0,01								3 8	027	14
15		20		0,11				0,04	L	0,01								3 8	028	15
16		20	L	0,01				0,10		0,04								3 8	030	16
17		20	L	0,01				0,05		0,01								3 8	031	17
18		20	L	0,01				0,10		0,03								3 8	034	18
19		20		0,01				0,04	L	0,01								3 8	035	19
20		20	L	0,01				0,05		0,01								3 8	036	20
21		20	L	0,01				0,04	L	0,01								3 8	038	21
22		20	L	0,01				0,10		0,01								3 8	039	22
23		20		0,04				0,08	L	0,01								3 8	040	23
24		20		0,02				0,04	L	0,01								3 8	VR-B-041	24

OBSERVAÇÕES:
Nº Ref.: NOV0321.R95

Daisy Lda de Oliveira Lima e Silva
Daisy Lda de Oliveira Lima e Silva
CBO II - 0280000

CONVENÇÕES:

- B = não solicitado
- G = maior que o valor registrado
- H = interferência
- I = amostra insuficiente
- L = menor que o valor registrado
- N = não detectado
- P = amostra perdido

PERF	Data
PERF/CONF	Data



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C. **PLATINA/BA-SE** cc. 2382.400

Analista

Requisição **016/SA/93**

Lote **Lote 2403/SA**

Analista

S E Q	DATA		28.12.95		28.12.95		28.12.95								NÚMERO DE LABORATÓRIO		CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E Q			
	PESO da AMOSTRA(g)		Au (ppm)	Ag (ppm)	Pt (ppm)	Pd (ppm)	Rh (ppm)	Ru (ppm)	Ir (ppm)													
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56	71 - 76	77	78	79 - 80		
1		20	L	0,01				0,04	L	0,01							HEZ 959			3 8	VR-B-042	1
2		20		0,02			L	0,03	L	0,01							HEZ 960			3 8	VR-B-231	2
3																				3 8		3
4																				3 8		4
5																				3 8		5
6																				3 8		6
7																				3 8		7
8																				3 8		8
9																				3 8		9
10																				3 8		10
11																				3 8		11
12																				3 8		12
13																				3 8		13
14																				3 8		14
15																				3 8		15
16																				3 8		16
17																				3 8		17
18																				3 8		18
19																				3 8		19
20																				3 8		20
21																				3 8		21
22																				3 8		22
23																				3 8		23
24																				3 8		24

OBSERVAÇÕES:
N/Ref.: NOV0321.R95

Daisy L. de Oliveira Lima e Silva
Daisy Léa de Oliveira Lima e Silva
CBQ II - 0220085

CONVENÇÕES:

- B = não solicitado
- G = maior que o valor registrado
- H = interferência
- I = amostra insuficiente
- L = menor que o valor registrado
- N = não detectado
- P = amostra perdida

PERF	Data
PERF/CONF	Data



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C. PLATINA/BA-SE cc. 2382.400

Analista

Requisição 042/SA/93

Lote Lote 2429/SA

Analista

S E Q	DATA		28.12.95		28.12.95		28.12.95								NÚMERO DE LABORATÓRIO		CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E Q			
	PESO da AMOSTRA(g)		Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)							
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56				71 - 76	77	78
1		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01									HFA 562	3 8	VR-B-046	1
2		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01									HFA 564	3 8	048	2
3		20		0,01			L	0,03	L	0,01									HFA 565	3 8	049	3
4		20		0,19			L	0,03	L	0,01									HFA 566	3 8	050	4
5		20	L	0,01				0,04	L	0,01									HFA 567	3 8	051	5
6		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01									HFA 568	3 8	052	6
7		20	L	0,01			L	0,03		0,02									HFA 569	3 8	053	7
8		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01									HFA 572	3 8	056	8
9		20	L	0,01				0,04		0,02									HFA 573	3 8	057	9
10		20	L	0,01			L	0,03		0,02									HFA 574	3 8	058	10
11		20		0,03			L	0,03	L	0,01									HFA 575	3 8	058A	11
12		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01									HFA 576	3 8	059	12
13		20	L	0,01				0,25		0,01									HFA 577	3 8	059A	13
14		20		0,03			L	0,03	L	0,01									HFA 578	3 8	060	14
15		20		0,01			L	0,03	L	0,01									HFA 579	3 8	061	15
16		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01									HFA 581	3 8	062	16
17		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01									HFA 582	3 8	063	17
18		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01									HFA 584	3 8	065	18
19		20		0,06			L	0,03	L	0,01									HFA 586	3 8	067	19
20		20		0,36			L	0,03		0,02									HFA 589	3 8	070	20
21		20	L	0,01				0,12		0,02									HFA 590	3 8	071	21
22		20		0,02			L	0,03	L	0,01									HFA 593	3 8	074	22
23		20		5,97			L	0,03		0,01									HFA 594	3 8	075	23
24		20		0,21			L	0,03		0,02									HFA 595	3 8	VR-B-076	24

OBSERVAÇÕES:
N/Ref.: NOV0322.R95

Daisy Lía de Oliveira Lima e Silva
Daisy Lía de Oliveira Lima e Silva
CRQ II - 0220035

CONVENÇÕES:

B = não solicitado
G = maior que o valor registrado
H = interferência

I = amostra insuficiente
L = menor que o valor registrado
N = não detectado
P = amostra perdida

PERF Data

PERF/CONF Data



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C.

PLATINA/BA-SE

cc. 2382.400

Analista

Requisição

042/SA/93

Lote

Lote 2429/SA

Analista

SEQ	DATA		28.12.95		28.12.95		28.12.95								NÚMERO DE LABORATÓRIO			CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	SEQ			
	PESO da AMOSTRA(g)		Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)		71 - 76				77	78	79-80
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56							
1		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFA 563			3 8	VR-B-047	1	
2		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFA 570			3 8	054	2	
3		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFA 580			3 8	061A	3	
4		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFA 582			3 8	063	4	
5		20		1,82			L	0,03	L	0,01							HFA 585			3 8	066	5	
6		20		0,02			L	0,03	L	0,01							HFA 587			3 8	068	6	
7		13	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFA 588			3 8	069	7	
8		11	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFA 591			3 8	072	8	
9		20		0,74				0,13	L	0,01							HFA 592			3 8	073	9	
10		20	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFA 599			3 8	080	10	
11		20		0,31			L	0,03	L	0,01							HFA 602			3 8	083	11	
12		20		0,02			L	0,03	L	0,01							HFA 603			3 8	VR-B-084	12	
13		20		25,13			L	0,03	L	0,01							HFA 605			3 8	PC-B-294	13	
14		20		1,02			L	0,03	L	0,01							HFA 606			3 8	PC-B-295	14	
15		20		0,07			L	0,03	L	0,01							HFA 607			3 8	PC-B-296	15	
16		5	L	0,01			L	0,03	L	0,01							HFA 571			3 8	VR-B-055	16	
17																			3 8			17	
18																			3 8			18	
19																			3 8			19	
20																			3 8			20	
21																			3 8			21	
22																			3 8			22	
23																			3 8			23	
24																			3 8			24	

OBSERVAÇÕES:
N/Ref.: NOV0097.R95

Daisy Léa de Oliveira Lima e Silva
Daisy Léa de Oliveira Lima e Silva
CRQ II - 0220088

CONVENÇÕES:

B = não solicitado
G = maior que o valor registrado
H = interferência

I = amostra insuficiente
L = menor que o valor registrado
N = não detectado
P = amostra perdida

PERF	Data
PERF/CONF	Data



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C. PIATINA/BA-SE cc. 2382.400

Analista

Requisição 042/SA/93

Lote Lote 2429/SA

Analista

S E Q	DATA		28.12.95		28.12.95		28.12.95								NÚMERO DE LABORATÓRIO			CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E Q			
	PESO da AMOSTRA(g)		Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)		71 - 76				77	78	79 - 80
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56							
1	20		0,08			L	0,03	L	0,01								HFA 596			3 8	VR-B-077	1	
2	20		0,01			L	0,03		0,02								HFA 597			3 8	078	2	
3	20		0,01				0,08		0,04								HFA 598			3 8	079	3	
4	20		0,01				0,04		0,03								HFA 600			3 8	081	4	
5	20		1,41			L	0,03	L	0,01								HFA 601			3 8	VR-B-082	5	
6	20		0,05				0,13		0,02								HFA 604			3 8	PC-B-293	6	
7	20	L	0,01			L	0,03		0,01								HFA 608			3 8	329	7	
8	20		0,13			L	0,03		0,01								HFA 609			3 8	331	8	
9	20		0,06			L	0,03		0,01								HFA 610			3 8	333	9	
10	20	L	0,01			L	0,03	L	0,01								HFA 611			3 8	PC-B-335	10	
11																				3 8		11	
12																				3 8		12	
13																				3 8		13	
14																				3 8		14	
15																				3 8		15	
16																				3 8		16	
17																				3 8		17	
18																				3 8		18	
19																				3 8		19	
20																				3 8		20	
21																				3 8		21	
22																				3 8		22	
23																				3 8		23	
24																				3 8		24	

OBSERVAÇÕES:
N/Ref.: NOV0322.R95

Daisy Lda Oliveira Lima e Silva
CRQ II - 0330660

CONVENÇÕES:

B = não solicitado
G = maior que o valor registrado
H = interferência

I = amostra insuficiente
L = menor que o valor registrado
N = não detectado
P = amostra perdida

PERF	Data
PERF/CONF	Data



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN
RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C. **PIATINA/BA-SE cc. 2382.400**
 Requisição **058/SA/93** Lote **Lote 2445/SA**

Analista
 Analista

S E Q	DATA	28.12.95		28.12.95		28.12.95								NÚMERO DE LABORATÓRIO		CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E Q	
	PERDA AMOSTRAL	Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)					
	1 2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56				71 - 76
1	20		0,57		L	0,03	L	0,01							HFA 918		3 8	VR-B-085	1
2	20		0,23		L	0,03	L	0,01							HFA 919		3 8	086	2
3	20	L	0,01		L	0,03	L	0,01							HFA 920		3 8	087	3
4	20		1,56		L	0,03	L	0,01							HFA 921		3 8	088	4
5	20		0,84		L	0,03	L	0,01							HFA 922		3 8	089	5
6	20		0,02		L	0,03	L	0,01							HFA 923		3 8	090	6
7	20		0,13		L	0,03	L	0,01							HFA 924		3 8	091	7
8	20		0,03		L	0,03	L	0,01							HFA 925		3 8	092	8
9	20		0,02		L	0,03	L	0,01							HFA 926		3 8	093	9
10	20		0,14		L	0,03	L	0,01							HFA 927		3 3	094	10
11	14	L	0,01		L	0,03	L	0,01							HFA 928		3 3	095	11
12	20	L	0,01		L	0,03	L	0,01							HFA 929		3 3	096	12
13	20		0,93		L	0,03		0,02							HFA 930		3 3	097	13
14	20		0,99		L	0,03	L	0,01							HFA 931		3 3	098	14
15	20		0,02		L	0,03	L	0,01							HFA 932		3 8	099	15
16	20		0,02		L	0,03		0,02							HFA 933		3 3	102	16
17	20		0,43		L	0,03		0,02							HFA 934		3 8	103	17
18	20		0,01		L	0,03	L	0,01							HFA 935		3 8	104	18
19	04		0,01		L	0,03	L	0,01							HFA 936		3 8	105	19
20	20		0,05		L	0,03		0,02							HFA 937		3 8	106	20
21	20	L	0,01		L	0,20		0,01							HFA 938		3 8	107	21
22	20	L	0,01		L	0,03		0,01							HFA 939		3 3	108	22
23	20	L	0,01		L	0,03		0,02							HFA 940		3 3	109	23
24	20		0,01		L	0,03	L	0,01							HFA 941		3 3	VR-B-110	24

Obs: N/Ref.: NOV0323.R95

Daisy Léa de Oliveira Lima e Silva
 Daisy Léa de Oliveira Lima e Silva
 CRQ II - 0220088

CONVENÇÕES:
 B = não solicitado
 G = maior que o valor registrado
 H = interferência
 I = amostra insuficiente
 L = menor que o valor registrado
 N = não detectado
 P = amostra perdida

PERF. CONF. Data



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS-LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISE-ENSAIOS POR FUSÃO

Projeto/C.C.

PLATINA/BA-SE

cc. 2382.400

Analista

Requisição

058/SA/93

Lote

Lote 2445/SA

Analista

S E Q	DATA	28.12.95				28.12.95				28.12.95				NÚMERO DE LABORATÓRIO			CARTÃO	NÚMERO DE CAMPO	S E Q		
		Au (ppm)		Ag (ppm)		Pt (ppm)		Pd (ppm)		Rh (ppm)		Ru (ppm)		Ir (ppm)		71-76				77	78
	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56						
1	20		13,00			L	0,03		0,07							HFA 942			3 8	VR-B-111	1
2	20		0,31			L	0,03		0,01							HFA 943			3 8	112	2
3	20		0,15				0,03		0,01							HFA 944			3 8	113	3
4	20		0,10			L	0,03		0,01							HFA 945			3 8	114	4
5	20		0,07			L	0,03		0,01							HFA 946			3 8	115	5
6	20	L	0,01			L	0,03		0,01							HFA 947			3 8	116	6
7	20	L	0,01			L	0,03		0,01							HFA 948			3 8	119	7
8	20	L	0,01			L	0,03		0,01							HFA 949			3 8	120	8
9	20		0,09			L	0,03		0,01							HFA 950			3 8	121	9
10	20		1,05			L	0,03		0,01							HFA 951			3 8	122	10
11	20		0,35			L	0,03		0,01							HFA 952			3 8	123	11
12	20		0,54			L	0,03		0,01							HFA 953			3 8	124	12
13	20		0,05			L	0,03		0,01							HFA 954			3 8	125	13
14	20	L	0,01			L	0,03		0,01							HFA 955			3 8	126	14
15	20		14,81			L	0,03		0,01							HFA 956			3 8	129	15
16	20		1,21			L	0,03		0,01							HFA 957			3 8	130	16
17	20		2,60			L	0,03		0,01							HFA 958			3 8	131	17
18	20		1,25			L	0,03		0,01							HFA 959			3 8	132	18
19	20		6,17				0,04		0,02							HFA 960			3 8	VR-B-133	19
20																			3 8		20
21																			3 8		21
22																			3 8		22
23																			3 8		23
24																			3 8		24

OBSE N/Ref.: NOV0323.R95

Daisy L. de Oliveira Lima e Silva
Daisy Léa de Oliveira Lima e Silva
 CBQ II - 0280085

CONVENÇÕES:

- B = não solicitado
- G = maior que o valor registrado
- H = interferência
- L = amostra insuficiente
- L = menor que o valor registrado
- N = não detectado
- P = amostra perdida

PERF _____ Date _____

PERF/CONF _____ Date _____